



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – [ensino.ourobranco@ifmg.edu.br](mailto:ensino.ourobranco@ifmg.edu.br)

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**  
**BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

OURO BRANCO - MG  
Junho / 2023



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – [ensino.ourobranco@ifmg.edu.br](mailto:ensino.ourobranco@ifmg.edu.br)

**Equipe Gestora:**

- Reitor:** Prof. Prof. Rafael Bastos Teixeira
- Pró-Reitor(a) de Ensino:** Prof. Mário Luiz Viana Alvarenga
- Diretor(a) Geral:** Prof. Haroldo Lacerda de Brito
- Diretor(a) de Ensino:** Profa. Marcio Assis Miranda
- Coordenador(a) de Curso:** Prof. Thiago Ferreira Quilice



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – [ensino.ourobranco@ifmg.edu.br](mailto:ensino.ourobranco@ifmg.edu.br)

## SUMÁRIO

<b>1. DADOS DO CURSO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS.....</b>	<b>6</b>
<b>3.1. Contextualização da Instituição.....</b>	<b>6</b>
<b>3.2. Contextualização do campus.....</b>	<b>9</b>
<b>4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....</b>	<b>12</b>
<b>4.1. Contexto educacional e justificativa do curso.....</b>	<b>12</b>
<b>4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso.....</b>	<b>28</b>
<b>5. OBJETIVOS.....</b>	<b>31</b>
<b>5.1. Objetivo geral.....</b>	<b>31</b>
<b>5.2. Objetivos específicos.....</b>	<b>32</b>
<b>6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESO.....</b>	<b>33</b>
<b>6.1. Perfil profissional de conclusão.....</b>	<b>33</b>
<b>6.2. Representação gráfica do perfil de formação.....</b>	<b>34</b>
<b>7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO.....</b>	<b>35</b>
<b>8. ESTRUTURA DO CURSO.....</b>	<b>36</b>
<b>8.1. Organização Curricular.....</b>	<b>36</b>
<b>8.1.1. Matriz Curricular.....</b>	<b>36</b>
<b>8.1.2. Ementário.....</b>	<b>46</b>
<b>8.1.3. Critérios de aproveitamento.....</b>	<b>112</b>
<b>8.1.3.1. Aproveitamento de estudos.....</b>	<b>112</b>
<b>8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores.....</b>	<b>112</b>
<b>8.1.4. Orientações Metodológicas.....</b>	<b>113</b>
<b>8.1.5. Estágio Supervisionado.....</b>	<b>122</b>
<b>8.1.6. Atividades complementares.....</b>	<b>125</b>
<b>8.1.7. Trabalho de conclusão de curso (TCC).....</b>	<b>126</b>
<b>8.2. Apoio ao discente.....</b>	<b>128</b>
<b>8.3. Procedimentos de avaliação.....</b>	<b>129</b>
<b>8.3.1. Aprovação.....</b>	<b>131</b>
<b>8.3.2. Reprovação.....</b>	<b>132</b>
<b>8.4. Infraestrutura.....</b>	<b>132</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – [ensino.ourobranco@ifmg.edu.br](mailto:ensino.ourobranco@ifmg.edu.br)

<b>8.4.1. Espaço físico.....</b>	<b>132</b>
8.4.1.1. Laboratório(s) de informática.....	134
<b>8.5. Gestão do Curso.....</b>	<b>136</b>
8.5.1. Coordenador de curso.....	136
8.5.2. Colegiado de curso.....	137
8.5.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	138
<b>8.6. Servidores.....</b>	<b>138</b>
8.6.1. Corpo docente.....	138
8.6.2. Corpo técnico-administrativo.....	140
<b>8.7. Comitê de Ética.....</b>	<b>141</b>
<b>8.8. Certificados e diplomas a serem emitidos.....</b>	<b>141</b>
<b>9. AVALIAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>142</b>
<b>10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>143</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – [ensino.ourobranco@ifmg.edu.br](mailto:ensino.ourobranco@ifmg.edu.br)

## 1. DADOS DO CURSO

<b>Denominação do Curso</b>	Curso Administração
<b>Título Acadêmico conferido</b>	Bacharel em Administração
<b>Modalidade do curso</b>	Bacharelado
<b>Modalidade de Ensino</b>	Presencial
<b>Regime de Matrícula</b>	Semestral
<b>Tempo de Integralização</b>	Mínimo: 8 Máximo: 16
<b>Carga Horária Total do curso</b>	3.088
<b>Vagas Ofertadas Anualmente:</b>	50 (cinquenta)
<b>Turno de Funcionamento</b>	Noite
<b>Formas de Ingresso</b>	Processo Seletivo, transferências e obtenção de novo título
<b>Endereço de Funcionamento do Curso:</b>	Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais
<b>Ato autorizativo de criação</b>	Resolução nº 006, de 28 de janeiro de 2013 do Conselho Superior
<b>Ato autorizativo de funcionamento</b>	Portaria nº 0110, de 28 de janeiro de 2013
<b>Reconhecimento do Curso</b>	Portaria nº 938, de 24 de agosto de 2017 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**  
 Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

## 2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso de Bacharelado em Administração.

## 3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

### 3.1. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas.

Atualmente, o IFMG é composto por 17 *campi*, instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892 define as finalidades dos Institutos Federais:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG oferta ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à pós-graduação *stricto sensu*, nas seguintes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharias.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade” e como visão “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão” em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (IFMG, 2014). O mesmo PDI traz, ainda, como princípios da instituição:

I - Gestão democrática e transparente;

II - Compromisso com a justiça social e ética;

III - Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;

IV - Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;

V - Verticalização do ensino;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

- VI - Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- VII - Suporte às demandas regionais;
- VIII - Educação pública e gratuita;
- IX - Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI - Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII - Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII - Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública. (IFMG, 2014-a)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG elenca, como princípios orientadores das ações acadêmicas, administrativas e socioculturais a priorização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, a garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social, o respeito aos valores éticos, estéticos e políticos, a articulação com empresas e sociedade em geral e a integridade acadêmica (IFMG, 2014-b).

Para alcançar suas finalidades, objetivos e princípios, o IFMG estabelece como diretrizes (IFMG, 2014-b):

- a) os Projetos Pedagógicos dos Cursos como expressão dos principais parâmetros da ação educativa;
- b) flexibilidade dos componentes curriculares;
- c) oportunidades diferenciadas de integração curricular;
- d) atividades práticas e estágio;
- e) fomento à adoção de metodologias de ensino inovadoras;
- f) integração da pesquisa, da extensão e do ensino;
- g) incorporação de estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo nos projetos pedagógicos dos cursos.

O IFMG é, pois, uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, o IFMG busca o desenvolvimento dos recursos humanos nas regiões do estado em que se insere.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

### **3.2. Contextualização do *campus***

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram formados a partir dos antigos CEFETs (Centros Federais de Educação Tecnológica), EAFs (Escolas Agrotécnicas Federais) e Escolas Técnicas Federais vinculadas a universidades. Cada Instituto foi organizado em nova estrutura: as unidades foram transformadas em campus e as instituições passaram a contar com uma reitoria.

A lei confere a cada Instituto autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos e registrar diplomas dos cursos oferecidos, mediante autorização do conselho superior.

No dia 29 de dezembro de 2008, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei Federal nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Os Institutos nasceram, então, com 168 *campi*, com elevados objetivos do Ministério da Educação em expansão do número de *campi* e oferta de vagas, aumentando as oportunidades de educação, principalmente no âmbito do ensino técnico e dando ênfase ainda à pesquisa e à extensão.

As novas instituições pretendem oferecer metade das vagas ao ensino médio integrado, para dar ao jovem uma possibilidade de formação profissional já nessa etapa do ensino. Na educação superior, há destaque para os cursos de engenharias e tecnológicos (30% das vagas) e outros 20% são reservados a licenciaturas.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) é uma Instituição da Rede Federal de Educação Profissional , Científica e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante a integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Ouro Preto, Bambuí, Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e duas Unidades de Educação descentralizadas de Formiga e Congonhas que, por força da Lei, passaram de forma automática, independentemente de qualquer formalidade, à condição de *campus* da nova instituição.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Atualmente, o IFMG está constituído pelos *campi* das cidades de Ouro Preto, Bambuí, São João Evangelista, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Betim, Ribeirão das Neves, Sabará, Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete, Ponte Nova, Itabirito, Santa Luzia, Piumhi e Ipatinga, sendo que a sede de sua Reitoria está localizada na cidade de Belo Horizonte.

O IFMG tem como missão “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade” (PDI, 2014, p.23).

Assim, o IFMG visa “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão” (PDI, 2014, p.24).

O IFMG, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

- i. Gestão democrática e transparente;
- ii. Compromisso com a justiça social e ética;
- iii. Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;
- iv. Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
- v. Verticalização do ensino;
- vi. Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- vii. Suporte às demandas regionais;
- viii. Educação pública e gratuita;
- ix. Universalidade do acesso e do conhecimento;
- x. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- xi. Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e dos estudantes;
- xii. Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- xiii. Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública” (PDI, 2014, p.24).

Para o primeiro mandato de reitor, foi nomeado temporariamente o ex-diretor do Cefet Ouro Preto, Professor Caio Mário Bueno Silva, que exerceu a função até agosto de 2011. Esse mesmo Reitor foi eleito e nomeado pela Presidente Dilma Rousseff para novo mandato até junho de 2015. Entre julho de 2016 e junho de 2023 a função de Reitor foi exercida pelo Professor Kléber Gonçalves Glória. Após as últimas eleições, foi nomeado, para o cargo de Reitor, o Professor Rafael Bastos Teixeira.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Nesse contexto, iniciam-se as atividades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – *Campus Ouro Branco*. O primeiro Diretor Geral, Prof. Luiz Roque Ferreira, foi nomeado em 2011 pelo Reitor Prof. Caio Mário Bueno Silva. Em 2015, o novo Reitor designou ao cargo o Prof. Lawrence de Andrade Magalhães Gomes. O terceiro e atual Diretor Geral, Prof. Haroldo Lacerda de Brito, assumiu no segundo semestre de 2023 por meio de eleição.

### **Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – *Campus Ouro Branco***

As atividades educacionais da unidade de ensino do IFMG – *Campus Ouro Branco* tiveram início em fevereiro de 2011, com quatro turmas dos cursos Técnicos Subsequentes de Administração e de Metalurgia. Em 2012, passou a oferecer o curso de graduação Licenciatura em Computação. E, a partir de 2013, os cursos Bacharelado em Administração e Bacharelado em Engenharia Metalúrgica, e três cursos técnicos integrados: Administração, Metalurgia e Informática. Em 2017 iniciaram os cursos Sistemas de Informações e Pedagogia.

O IFMG – *Campus Ouro Branco* é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer uma educação gratuita de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país. Para tanto, o *campus* tem em seu corpo docente professores qualificados com títulos de mestres, doutores e/ou especialistas, além de uma equipe administrativa e pedagógica capacitada para conduzir o aluno ao desenvolvimento pessoal e profissional.

Nessa perspectiva, o curso de Bacharelado em Administração foi criado para atender a demanda por profissionais qualificados na área em decorrência do grande número de organizações existentes na região do Alto Paraopeba e num contexto de políticas públicas de promoção das micro e pequenas empresas do município. Em consonância com a estratégia de expansão da oferta de ensino, por meio dos institutos federais, o *Campus Ouro Branco* estabeleceu três eixos estratégicos de atuação, quais sejam: Administração, Metalurgia e Informática.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

## 4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

### 4.1. Contexto educacional e justificativa do curso

#### **Concepção Filosófica e Pedagógica da Educação ofertada no IFMG**

A concepção filosófica e pedagógica da educação do IFMG é traduzida na sua missão institucional. O Projeto de Desenvolvimento Institucional do IFMG contempla o princípio pedagógico da contextualização, permitindo à instituição que se formule os projetos pedagógicos de modo flexível e com uma ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de compartilhamento do saber, além de possibilitar a prática de uma educação voltada para a aprendizagem de valores e de atitudes para conviver em democracia e que, no domínio dos conhecimentos, habilite o corpo discente a discutir questões do interesse de todos, contribuindo, dessa forma, com a melhoria da qualidade de vida e maior conscientização quanto aos aspectos concernentes à questão ambiental e ao desenvolvimento econômico sustentável.

As ações realizadas no IFMG são orientadas por grandes marcos, que incorporam contribuições da comunidade acadêmica para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional. Esses parâmetros, associados à missão, à visão e aos princípios do IFMG, nortearão as ações acadêmicas, administrativas e socioculturais. Dentre eles, destacam-se os que mais fortemente se vinculam aos aspectos pedagógicos.

#### **Responsabilidade social**

Inclusão de elementos sociais no ensino a fim de provocar aprendizagens significativas que mobilizem o corpo discente e estabeleçam entre ele e o objeto do conhecimento uma relação de reciprocidade, visando contribuir com a formação do discente frente às demandas sociais, para que este seja um agente transformador na comunidade com base no seu conhecimento adquirido.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

### **Priorizar a qualidade**

O IFMG assume a qualidade do ensino como uma prioridade essencial, sendo essa exigência estendida às atividades de pesquisa e extensão. Todos os serviços que envolvem as funções básicas do IFMG devem estar comprometidos com a qualidade e a excelência

### **Garantir a qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão.**

O IFMG oferece cursos técnicos de nível médio e superior com reconhecida qualidade e inserção no mercado de trabalho. Inicia com pós-graduação desenvolvendo atividades de pesquisa de relevância e qualidade, reconhecidas em nível nacional. Uma ampla e diversificada base de cursos de qualidade para sustentar a demanda de profissionais bem qualificados nas quais o IFMG demonstra maior potencialidade, em consonância com as novas demandas do mundo contemporâneo.

### **Compromisso com a tecnologia e o humanismo**

Todo conhecimento, pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico gerado pelo IFMG deverá focar a construção do sujeito, pautada em valores humanos, éticos e solidários. Esse princípio desencadeará ações estimuladoras e produtivas da comunidade acadêmica, de forma a se sustentar no entusiasmo e no orgulho da instituição em relação ao seu trabalho.

### **Respeito aos valores éticos, estéticos e políticos**

O IFMG organizará e desenvolverá seus currículos de acordo com valores que fomentem a criatividade, a iniciativa e a liberdade de expressão, abrindo espaços para a incorporação de atributos como crítica, equilíbrio, multiplicidade e respeito pela vida.

A preparação para a vida profissional, orientada pela política da igualdade de direitos e de oportunidades, constitui relação entre o trabalho próprio e o dos outros, conhecendo e reconhecendo sua importância para o bem comum e a qualidade de vida.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

### **Articulação com empresas, família e sociedade**

O IFMG ampliará e aperfeiçoará suas atividades de extensão adotando mecanismos de articulação com instituições públicas e privadas (educacionais ou não), com segmentos da sociedade, com famílias e com setores produtivos. Dessa forma, ao desenvolver trabalho conjunto permanente, concretizado pelo alcance de objetivos comuns e prioritários, será viabilizada a meta do desenvolvimento sustentável.

### **Concepção Filosófica e Pedagógica da Educação oferecida no IFMG *Campus Ouro Branco***

O IFMG *Campus Ouro Branco*, em articulação com os princípios educacionais traçados no Plano de Desenvolvimento Educacional (PDI) do IFMG, é uma instituição em pleno desenvolvimento. Nesse sentido, pode-se afirmar que as concepções filosóficas e pedagógicas que sustentam suas propostas administrativas e pedagógicas e seus projetos de cursos estão arraigadas em fundamentos que contemplam a formação do discente como cidadão, comprometido com o próprio processo de formação profissional e pessoal.

O IFMG *campus* Ouro Branco é *locus* de crescimento humano que se mostra e se reforça nas relações interpessoais entre todos os envolvidos em seu contexto. Em atenção à perspectiva de ação global e local reforçada pelas tendências de investimentos das políticas socioeconômicas atuais, pode-se afirmar que esse *campus* atende localmente ao contexto geográfico-social da Região Alto Paraopeba<sup>1</sup> e às políticas de investimentos nas áreas industriais<sup>2</sup> e educacionais<sup>3</sup>. Em uma perspectiva global, atende àquelas expectativas de formação demandada pela expansão industrial mundial, ao mesmo tempo, em que traçam em seus planejamentos os objetivos que direcionam para o cumprimento dos critérios de justiça social. O atendimento às demandas locais e globais de desenvolvimento revela-se a partir da oferta de uma formação educacional de qualidade e por meio da realização de atividades de

---

<sup>1</sup> Composta por sete municípios: Ouro Branco, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Jeceaba, São Brás do Suaçuí, Belo Vale e Entre Rios de Minas.

<sup>2</sup> A cidade faz parte do polo industrial mítico-metálico regional.

<sup>3</sup> Possui um *campus* da Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ) com cursos de engenharia.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

extensão junto às comunidades locais, estas podendo ser operacionalizadas a partir de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestações de serviços.

A educação, dentro desse processo, é um investimento travestido na multiplicidade de valores que se propagam nas relações humanas e, no caso desta Instituição, espera-se que esta seja uma realidade entre os diversos sujeitos envolvidos em seu contexto: estudantes, pais, comunidade, professores, técnicos-administrativos, entre outros profissionais que constituem o campo relacional de uma instituição educativa. Tais valores esboçam coerência com o projeto de desenvolvimento do IFMG e coadunam princípios éticos que norteiam a rede de relações imbricadas na tessitura de um contexto educacional. Constituem, pois, valores fulcrais para o desenvolvimento de uma instituição educacional todos aqueles que convergem para o atendimento dos princípios orientados pela lei maior, a Lei das Diretrizes e Base da Educação (LDB) – Lei n. 9394/96, bem como outros documentos normativos que a respaldam.

Nesse contexto, o *Campus Ouro Branco* se compromete com planos de trabalho e propostas pedagógicas que confluem com marcos diretivos pré-definidos pelo plano de desenvolvimento do IFMG, o qual coaduna contribuições de vários campos sociais e que orientam também as ações desta Instituição adjacente. São eles:

### **Responsabilidade social**

É preciso reconhecer, desde já, que o ato educativo, por si só, é um ato de responsabilidade social. É como afirma Freire (1998), “Ninguém *educa* ninguém, ninguém *se educa* a si mesmo: os *homens se educam em comunhão*”. A educação é a principal ferramenta da justiça social. Sendo assim, o processo de ensino-aprendizagem como uma de suas variáveis inclui disposições que se ampliam na diversidade de relações que se fluidificam no contexto de uma instituição escolar.

O *Campus Ouro Branco*, por meio da prestação de serviços públicos à comunidade do Alto Paraopeba, desenvolve ações de responsabilidade social em seu contexto, as quais se estendem desde o respeito aos valores socioeducacionais a seus estudantes, garantidos pela



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

prestação de serviços de qualidade e gratuidade, além da articulação do tripé que sustenta as ações educativas de uma instituição federal, que são ensino, pesquisa e extensão.

Constituem exemplos concretos de responsabilidade social ações de ensino, extensão e pesquisa representadas em projetos e programas no contexto do *Campus Ouro Branco* realizados: o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos na Formação Inicial e Continuada com o Ensino Fundamental (PROEJA-FIC), que tem por objetivo oferecer educação profissional a jovens e adultos que não tiveram acesso ao ensino fundamental na idade regular, a Rede Nacional de Formação de Professores (RENAFOR), o Programa Mulheres Mil, cujo objetivo é capacitar mulheres da comunidade local oferecendo-lhes, além do letramento, capacitação artesã; em andamento: o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), que contempla cursos técnicos e de formação inicial e continuada em várias cidades; e de forma continuada: a realização da Semana de Ciência e Tecnologia (SCT), Semana da Administração e outros eventos acadêmicos que contribuem para a aproximação entre comunidade acadêmica, científica, cultural e social, amalgamando o tripé que sustenta as ações acadêmicas em uma instituição.

### **Priorizar a qualidade**

A questão da qualidade assume vários vieses no campo acadêmico. Sendo assim, convém explorá-la, a partir de seu sentido etimológico, quando define-se como um conceito ligado a *qualis*, uma interrogação que indagava “qual? de que tipo? de que maneira?”. Nessa perspectiva, a afirmação “priorizar a qualidade” diz respeito ao interesse em definir *qual é o norte das ações educativas do Campus Ouro Branco*, bem como saber *de que tipo e, de que maneira, se pretende ofertá-la*. Essa orientação é fundamental para que o *Campus Ouro Branco* consolide seus objetivos e suas metas ao longo dos anos.

Uma educação de qualidade deve priorizar fatores essenciais que possam evidenciar um processo de desenvolvimento e transformação dos estudantes a qualquer tempo, sobretudo, a médio e longo prazo. Para tanto, deve dar relevância ao processo de sistematização do ensino



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

(garantido pela dinâmica dos planejamentos e organização das práticas pedagógicas), ao processo de dialogicidade entre os docentes (garantido pela dinâmica relacional entre os docentes e as áreas), ao processo de dialogicidade entre os diversos atores sociais envolvidos no decurso das ações educacionais e conceber o ensino como uma ação libertadora.

Desse modo, entende-se que priorizar a qualidade no *campus* Ouro Branco diz respeito ao entendimento de que o conhecimento é uma questão de conteúdo, mas também de contexto social, pois demanda ações de uma equipe docente preparada e interessada em transformá-lo em uma ferramenta de transformação pessoal e social. Assim, observa-se que a qualidade está dissimulada nos vários aportes que o contexto pedagógico abrange. Qualidade no ensino é oferecer ao estudante possibilidades de entender e relacionar o conhecimento adquirido ao seu próprio crescimento pessoal e profissional. Implica, pois, em ampliar o seu aporte relacional com os objetos de aprendizagem, desvendando os fenômenos do ensino, ao mesmo tempo, em que desvenda novas possibilidades de se relacionar com o conhecimento.

### **Garantir a qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão.**

A questão da qualidade também se torna transversal aos programas de ensino, pesquisa e extensão, principalmente, pelo potencial de crescimento institucional que tais esferas representam.

Uma Instituição de ensino de qualidade é reconhecida pelos investimentos que realiza em prol da integração dessas esferas. A qualidade do ensino, pesquisa e extensão implica em reconhecer que há várias possibilidades inter-complementares a estas instâncias da vida acadêmica, as quais precisam estar coordenadas e direcionadas incondicionalmente para o atendimento ao estudante, visando uma formação que contemple a dinâmica da vida pessoal, social e científica.

Para tanto, cabe inserir o estudante em programas de pesquisa bem estruturados que representem verdadeiras possibilidades de práticas científicas e em atividades de extensão (programas, projetos, cursos, oficinas e/ou eventos) que evidenciem a importância de sua



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

formação para a comunidade reciprocamente. Cabe ressaltar que é essencial para o cumprimento desse tripé, investimentos em infraestrutura, em *corpus* docente qualificado e em planejamento organizacional dentro da instituição educacional. Contudo, constituem-se princípios de atuação docente, administrativo e discente a motivação, o interesse e a crença no potencial desse processo educacional em constante devir.

### **Compromisso com a tecnologia e o humanismo**

Uma das condições importantes para que se compreenda a educação como um processo dinâmico consiste em fazer uso de ferramentas que não apenas facilitem o processo ensino-aprendizagem, mas que façam parte dos objetivos desse processo. Criar tecnologia constitui uma possibilidade que pode tornar-se realidade no contexto do *campus* Ouro Branco. Cabe, pois, instaurar a relação entre ensino e pesquisa desde a sala de aula, levando o estudante à compreensão de que sua educação pode ser também um elo para a produção científica.

Nessa perspectiva, pode-se estreitar a relação entre a tecnologia e o ensino, a pesquisa e a educação, visando elaborar propostas de pesquisa que almejam perspectivas humanistas dos resultados. É importante acentuar que a ciência não é um fim em si mesmo, portanto, quando aplicada às necessidades humanas ela transcende suas próprias finalidades, alcançando, também, relevância política, social e humanista.

### **Articulação com empresas, família e sociedade**

O *campus* Ouro Branco está inserido em um polo industrial. Esse contexto favorece as práticas de articulação com empresas locais, possibilitando relações interinstitucionais. Podem surgir dessas relações ações que auxiliem no fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Na esfera do ensino, é fundamental reunir teoria e prática sempre que possível. Os estágios e as visitas técnicas correspondem a essa tarefa e, como uma etapa complementar à formação profissional, torna-se um momento em que o estudante (re)dimensiona sua formação e estreita o campo de relações profissionais. Nesse sentido, há uma busca constante pelas empresas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

locais de todos os segmentos e portes para a realização de convênios com o *campus* Ouro Branco. Entende-se que essas parcerias constituem-se em um dos eixos fundamentais para a formação profissional, visto que representa a interação entre as esferas da formação e da prática.

Outras possibilidades de articulação com as empresas dizem respeito à possibilidade de realização de pesquisas. Um dos objetivos do *campus* Ouro Branco é criar, a médio prazo, uma estrutura que favoreça a realização de diversas pesquisas como forma de prestação de serviços a empresas locais. Uma relevante iniciativa nesse sentido é a implementação de um ambiente de inovação no campus Ouro Branco, denominado Ouro Hub. Esse ambiente tem como objetivo a realização de atividades de sensibilização e qualificação de potenciais empreendedores, bem como de prospecção de iniciativas de inovação. O Ouro Hub é parte da Incubadora Arquipélago, a incubadora em rede do IFMG. Dessa forma, é missão do Ouro Hub a realização de programas de incubação e pré-incubação junto às iniciativas prospectadas.

Dessa forma, o *campus* Ouro Branco tem representado uma importante oportunidade para as famílias formarem seus filhos em uma instituição federal de qualidade e uma oportunidade ímpar para que estes não tenham de se deslocar para grandes distâncias à procura de formação. Como se trata de uma Instituição imersa em um **pólo** industrial composto por empresas de siderurgia e metalurgia, o *campus* representa um elo entre a qualificação da mão de obra local e as empresas e, por via de consequência, com a comunidade local.

Para o atendimento das necessidades e demandas das comunidades localizadas no âmbito de atuação do campus de Ouro Branco, a articulação se dará por meio da realização de atividades de extensão realizadas por todos os estudantes do curso sob a orientação dos professores e apoio dos demais servidores e técnicos administrativos. Tais atividades poderão ser operacionalizadas nas seguintes modalidades: programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestações de serviços. Nesse sentido, espera-se desenvolver uma interação dialógica e contínua com a sociedade, de forma intencional, horizontal e democrática objetivando a transformação social e a formação diferenciada dos estudantes.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

**Concepção Filosófica e Pedagógica da Educação ofertada no IFMG, Curso Bacharelado em Administração**

O Curso Bacharelado em Administração insere-se em uma perspectiva de ensino voltada para a formação de profissionais e cidadãos capazes de se reconhecerem inseridos em uma sociedade em pleno desenvolvimento tecnológico e econômico. Portanto, trata-se de um curso que segue as determinações da Lei nº 9.394/96, bem como da Resolução CNE/CES nº 4/2005.

Busca-se na realização do Curso Bacharelado em Administração do *campus* Ouro Branco cumprir com a prerrogativa social dos institutos federais que consiste na oferta de ensino público, gratuito e de qualidade para os cidadãos brasileiros. A região [do](#) Alto Paraopeba carece de cursos na área de gestão, tecnologia e comunicação e possui a necessidade de se atender à comunidade empresarial e administrativa local que demanda mão de obra especializada em administração para atuar nos diversos campos sociais que o requerem. Ao se planejar um curso, pensa-se em dar oportunidade de desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional aos discentes, ampliando, assim, as chances de empregabilidade e de modificação de sua realidade social.

Para tanto, a proposta do curso é integrar diferentes perspectivas de processos de ensino-aprendizagem, buscando a interação constante entre conteúdos de formação básica, formação profissional, estudos quantitativos, formação complementar, bem como as atividades práticas que possibilitem interação com a sociedade como estágio e atividades complementares, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso Bacharelado em Administração em seus vários artigos. Essa integração entre áreas de conhecimento é importante para que o discente conceba sua formação como um processo consolidado e amplo, que transcende a uma perspectiva fragmentada de educação.

Desse modo, constitui-se, como prerrogativa do curso, o atendimento ao discente do IFMG- *Campus* Ouro Branco, capacitando-os para a compreensão e amplitude dessa ciência moderna, indiscutivelmente fundamental para o campo econômico e social do país. Entende-se que o itinerário formativo do estudante do Curso Bacharelado em Administração deva propiciar



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

uma busca contínua pela educação, articulando sempre as possibilidades de integração entre o ensino, pesquisa e extensão, sempre regidos pelos princípios norteadores do IFMG e do *campus* Ouro Branco. Essa articulação, bastante promissora, é a única capaz de desvendar ao discente o universo de sua formação como uma possibilidade ampla de crescimento em sua carreira profissional e desenvolvimento pessoal, levando-o à compreensão de que seu processo educativo envolve dimensões muito além das rotinas escolares.

O Curso Bacharelado em Administração reúne condições favoráveis para ofertar cursos de aperfeiçoamento de curta duração e de ampla demanda. Essa perspectiva da extensão abre as possibilidades para um processo de interação social que pode integrar o *campus* Ouro Branco à comunidade reciprocamente, o que se concretizará por meio de ações de inclusão cidadã visando à capacitação da comunidade em cursos temáticos que envolvam a ciência administrativa.

É interessante ressaltar que, no campo da administração, transformações tecnológicas são uma realidade com a qual é preciso lidar com maior frequência do que em outros campos. A ciência administrativa vem crescendo e modificando seus modelos ao longo dos anos, a fim de responder às demandas de um mercado mais amplo, exigente e constantemente atualizado.

Essa constatação representa um constante desafio para aprimoramento da equipe docente do Curso frente ao crescimento tecnológico no mundo, buscando aliar-se a programas de pesquisas que possam oferecer-lhes condições para seu crescimento contínuo. A essa prerrogativa, acrescenta-se seu necessário envolvimento em práticas de pesquisa na própria instituição e a participação discente nos programas internos de pesquisa. Por via de consequência, as concepções filosóficas e pedagógicas do curso Bacharelado em Administração devem contemplar uma nova visão da sociedade e da educação.

A sociedade atual demanda uma ciência administrativa integrada às novas demandas do mercado: novas políticas externas, novos parâmetros ambientais e novas possibilidades de inserção social, considerando, principalmente, a demanda por ações de responsabilidade social. A ciência administrativa hodierna não pode pautar-se apenas pelos princípios do capital e suas variáveis: lucro e desenvolvimento econômico. Espera-se que o administrador seja capaz de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

conhecer e saber atuar nos sistemas econômicos e, ao mesmo tempo, reconhecer a importância e investir nos indicadores sociais, tão caros à sociedade, como a educação.

Nessa medida, busca-se desenvolver um Curso Bacharelado em Administração tendo como suporte a concepção de que o crescimento econômico não pode ser falacioso e, como tal, precisa estar aliado aos vários fatores de desenvolvimento de uma sociedade em desenvolvimento. Espera-se que a ciência administrativa possa ser entendida pelos discentes como uma ciência sem a qual o mundo industrial, comercial e social não se desenvolveria. Portanto, trata-se de uma ciência que precisará ser apreendida como uma aprendizagem fundamental para a vida de qualquer cidadão, haja vista sua aplicação em quaisquer situações que envolva o ser humano, como em suas relações comerciais, gerenciais e financeiras.

### **Justificativa do Curso**

O ambiente de negócios, em que grande parte das organizações está inserida, tem passado por mudanças significativas nas últimas décadas. O contexto de negócios torna-se cada vez mais complexo e dinâmico, onde inovação contínua, flexibilidade estrutural e rapidez decisória passam a ser determinantes para a sobrevivência e o desenvolvimento das organizações. Tais fatores geram a necessidade de profissionais da administração, com habilidades e competências diferenciadas, capazes de conduzir as organizações para um futuro promissor e mais rentável. Dessa forma, constata-se que os administradores são relevantes para qualquer tipo de organização – pública e privada –, especialmente no modelo econômico e social atual.

Especificamente em relação às atribuições e responsabilidades exclusivas desse tipo de profissional, conforme evidenciado nos Arts. 2º da Lei nº 4.769/65 e 3º do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 61.934/67, observa-se que os administradores têm assumido um conjunto de atividades peculiares, com especial destaque para aquelas relacionadas à elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos e laudos; realização de perícias, arbitragens, assessoria e consultoria em geral, pesquisas, estudos, análises, interpretações, planejamentos, implantação, coordenação e controle de trabalhos, entre outras.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Nesse sentido, quando se analisa a formação de um administrador, constata-se, então, que ela precisa estar além das expectativas imediatistas e limitadas de um mercado de trabalho em particular, uma vez que este tipo de profissional, além de ser capaz de atuar em diversos tipos de organizações e lugares, também precisa assumir a condição de agente de mudanças para garantir o desenvolvimento contínuo das organizações e das sociedades em que estão inseridas.

Como consequência, deseja-se que o curso Bacharelado em Administração estimule o desenvolvimento de habilidades e competências diferenciadas que permitam ao futuro administrador atuar como cidadão consciente dos seus direitos e deveres profissionais e sociais, especialmente aqueles relacionados com a valorização das diferenças, com a liberdade de expressão e pautado pelo comportamento ético e legal na condução das suas atividades profissionais.

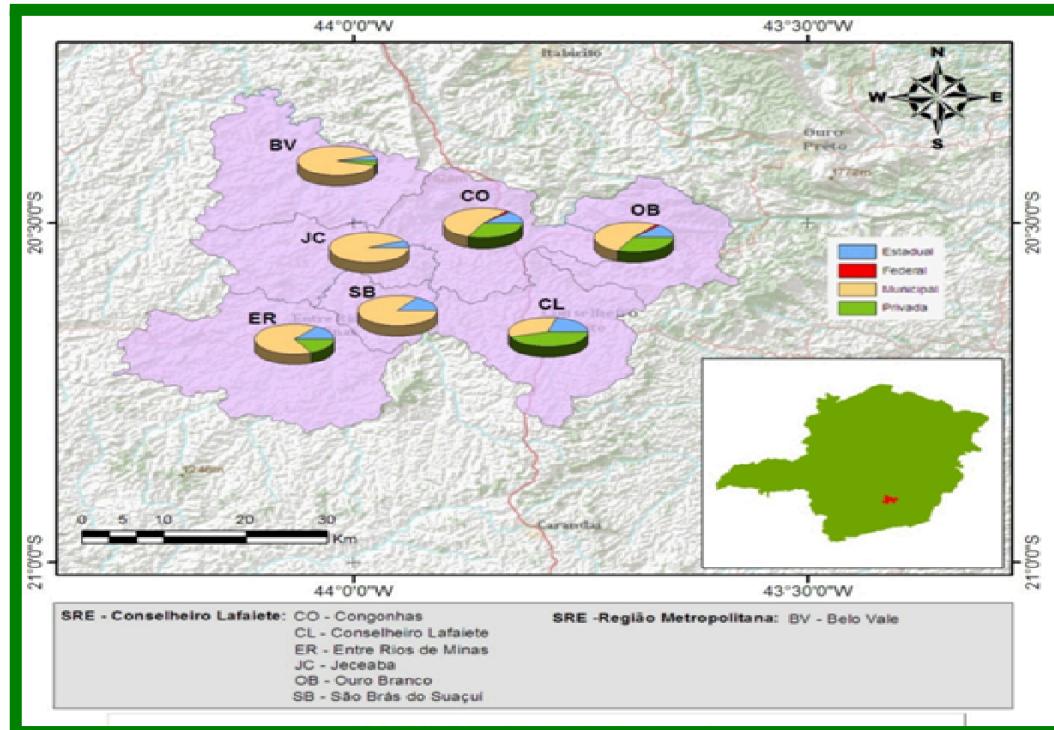
Com esse entendimento, a abertura de um curso superior em Administração no município de Ouro Branco/MG se tornou um marco educacional e social importante para a sua população e, consequentemente, para as demais que residem nas cidades vizinhas que integram a região do Alto Paraopeba, com especial destaque para Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Entre Rios de Minas, Jeceaba, São Brás do Suaçuí e Belo Vale, conforme evidenciado na Figura 1.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

**Figura 1 – Localização dos municípios que compõem a Região do Alto Paraopeba**



A partir dessa contextualização, argumenta-se que existem pelo menos três fortes motivos para a implantação do curso superior de Administração no IFMG *Campus Ouro Branco* a partir do início de 2013, como destacado a seguir.

**Existência de demanda por um curso superior público e de qualidade em Administração, que se localize na Região do Alto Paraopeba:**

Os municípios que compõem a Região do Alto Paraopeba encontram-se próximos uns dos outros e possivelmente, em virtude disso, observa-se um grande intercâmbio entre a população dessas cidades. Isto é, as pessoas que moram nessa região estão acostumadas a fazer deslocamentos entre seus municípios em busca de melhores opções de comércio, oportunidades de trabalho, de estudo ou mesmo para lazer. Devido a essa característica cultural, acredita-se que o Curso Bacharelado em Administração do IFMG em Ouro Branco está se consolidando



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

rapidamente nas cidades que constituem o público-alvo do curso, apresentando-se como uma política pública de ensino federal e de qualidade, o que desperta a atenção e o interesse dos habitantes da Região do Alto Paraopeba.

Paralelamente a isso, observa-se que existem poucas faculdades ou universidades na região que oferecem curso superior em Administração. As opções estão restritas a faculdades particulares situadas em Conselheiro Lafaiete, dentre as quais podemos citar a Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) e a Faculdade Santa Rita (FASAR). Em busca de um ensino superior público e mais reconhecido, a alternativa existente hoje é mudar para cidades maiores e mais distantes, onde se encontram universidades públicas tradicionais e cursos mais robustos. Contudo, os custos inerentes a essa opção são altos, o que a torna inviável para a maioria das pessoas. Dessa forma, o curso superior em Administração oferecido pelo IFMG virá preencher uma lacuna e será um diferencial na região por vários motivos: ensino público de qualidade, possibilidade de conciliar estudo e trabalho sem ter que mudar de cidade, reconhecimento da qualidade de uma instituição federal de ensino, entre outros fatores positivos.

Nesse sentido, vale ressaltar ainda um fator que requer uma percepção mais sensível do contexto de vida dos habitantes da região do Alto Paraopeba. O estabelecimento de oportunidades de estudo de qualidade em universidades e institutos federais de ensino é uma demanda antiga da população local que, aos poucos, vem se realizando. Esse fato certamente contribui para aumentar a autoestima das pessoas que moram nessa região, visto que tradicionalmente a maioria delas estava destinada a ocupar postos de baixa qualificação e a ver as melhores oportunidades de trabalho serem assumidas por pessoas de outras cidades, onde o diferencial é, principalmente, a capacidade de acesso a um estudo de qualidade.

**Alta demanda por profissionais de Administração para fortalecer o comércio e as grandes empresas da região do Alto Paraopeba.**

A Região do Alto Paraopeba destaca-se pela pujança do setor minero-metalmúrgico. Grandes empresas como Vale, Gerdau Açominas, Companhia Siderúrgica Nacional, Vallourec



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Sumitomo Tubos do Brasil, Ferrous Resource do Brasil e Nacional Minérios S.A. dinamizam a economia local, do estado de Minas Gerais e do Brasil.

Essas companhias operam na cadeia produtiva do minério de ferro, elemento encontrado em grande quantidade e qualidade na região. Muitos investimentos já foram feitos nas cidades que sediam essas empresas e há a previsão de novos aportes financeiros nos próximos anos, da ordem de 25 bilhões de reais. Devido à expansão dessas organizações, milhares de empregos estão sendo criados: 60 mil postos de trabalho durante a instalação (já em curso) e 82 mil empregos a partir do funcionamento, segundo dados do Consórcio Público para o Desenvolvimento do Alto Paraopeba (CODAP, 2012).

Para que essas empresas, que se encontram motivadas pelo contexto nacional e internacional favorável, alcancem um crescimento pleno, serão necessários administradores profissionais, que possam atuar nas mais diversas áreas, a fim de conduzi-las para um desenvolvimento sustentável.

Por outro lado, a expansão da atividade produtiva trará grandes desafios para as cidades que compõem a Região do Alto Paraopeba. Na esteira de um crescimento sem par da população, que poderá chegar a 500 mil pessoas em 2023, surgirão novas e importantes demandas por serviços públicos mais abrangentes e de boa qualidade. Da mesma forma, serão evidenciadas grandes oportunidades para o comércio, à medida que haverá demanda do mercado consumidor por novos empreendimentos, bem como para o aprimoramento dos atuais.

Assim, destaca-se um grande desafio que surgirá na região do Alto Paraopeba nos próximos anos, o qual trará ameaças e oportunidades. Os órgãos públicos e as empresas deverão planejar suas ações estrategicamente e investir consistentemente na infraestrutura requerida por tamanho crescimento.

Nesse contexto, o Curso Bacharelado em Administração do IFMG contribui com a formação de profissionais qualificados para as grandes empresas, para os órgãos públicos e para novos empreendimentos com ou sem fins lucrativos, o que, indiscutivelmente, fortalecerá a região para enfrentar os desafios do futuro.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Ressalta-se, nesse sentido, que desde de 2014 com aproximação a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e o firmamento de convênio, verifica-se a relevância do curso para auxiliar o Executivo Municipal em sua política de promoção do empreendedorismo e da sustentabilidade. Da mesma forma, parcerias com Sebrae, unidade de Conselheiro Lafaiete, Agência de Desenvolvimento de Ouro Branco – ADEOB e Associação Comercial de Ouro Branco – ACEOB. Dentro dessas parcerias ações foram e estão sendo realizadas, dentre as quais se destacam: realização conjunta da Semana do Empreendedor e da Semana da Administração; expansão do Núcleo de Práticas Gerenciais; projetos de extensão.

### **Demanda real em vestibulares e de alunos do IFMG**

Em uma pesquisa feita entre 25/10/2012 e 31/10/2012, com alunos do curso técnico subsequente em Administração do IFMG *Campus Ouro Branco*, constatou-se que existia grande interesse dos discentes em fazer o curso superior a ser oferecido pelo IFMG. Dos 74 respondentes, 91% declararam ter interesse de fazer o curso superior de Administração a ser oferecido pelo IFMG no início de 2013 e 100% disseram que recomendariam o curso a seus familiares e amigos. Além disso, dentre os pontos positivos do IFMG, os alunos indicaram, entre os mais importantes: a competência dos professores (85%), a credibilidade da marca perante a sociedade/empresas (ensino público federal – 66%) e a gratuidade do ensino (57%), o que evidencia a credibilidade da instituição perante seus estudantes e, de forma geral, na região em que está inserido.

Outro fator importante, verificou-se uma elevada e crescente concorrência nos seis últimos vestibulares para o curso para ingresso em 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, tanto nas vagas direcionadas ao exame de seleção do IFMG (50% das vagas) quanto nas vagas direcionadas ao Sistema de Seleção Unificada - SISU (50% das vagas). Demonstrando a demanda efetiva existente e por outro lado, a boa imagem do curso e da Instituição que atrai muitos candidatos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

#### **4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso**

De acordo com o PDI, o modelo de gestão adotado pelo IFMG busca garantir o controle e a uniformização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão ofertados pela Instituição diante da pluralidade de culturas e diversidade de paradigmas existentes entre as suas diversas unidades. Assim, sustentado pelo tripé pessoas, tecnologias e processos, o IFMG busca desde sua criação estreitar as diferenças e distâncias entre suas unidades.

O PDI destaca ser fundamental para a melhoria da qualidade das ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, a definição de estratégias para expansão de oferta de vagas, obtenção de uma maior eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, além da prática do papel de responsabilidade socioambiental. O IFMG prima por uma organização didático pedagógica da Instituição com base na integração da pesquisa, ensino e extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar as estratégias e atividades voltadas para fomentar a criatividade empreendedora e o desenvolvimento de inovação tecnológica, salientando e fomentando as importantes questões da iniciativa, autoatualização, motivação, desenvolvimento do espírito de liderança e do empreendedorismo como quesitos essenciais para a formação do egresso.

No que tange as políticas de ensino, o PDI descreve que o IFMG desenvolve estratégias que possibilitam a minimização das graves limitações na formação verificadas nos alunos oriundos das escolas públicas, dado que o IFMG, visando atingir suas finalidades institucionais, adota os níveis máximos das cotas estabelecidas pelas políticas federais de ações afirmativas referentes ao acesso aos cursos ofertados.

A rápida expansão da Instituição, conjugada à consistente política de inclusão, impõe que sejam priorizadas ações que objetivem a manutenção e o aprimoramento da qualidade do processo ensino-aprendizagem em todos os níveis e modalidades. Dentre as ações do PDI destacam-se:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

- a) desenvolvimento de políticas de combate à evasão e retenção;
- b) disponibilização e melhoria dos ambientes acadêmicos e dos instrumentos necessários à evolução do processo de ensino-aprendizagem;
- c) expansão e modernização da infraestrutura física das bibliotecas e a otimização dos serviços prestados pelas bibliotecas, expandindo o acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- d) promoção da Educação a Distância como estratégia para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- e) promoção do treinamento e adoção de metodologias modernas e inovadoras de ensino;
- f) fortalecimento e aperfeiçoamento dos programas de monitoria, tutoria e acompanhamento pedagógico, com incorporação de tecnologias digitais e de metodologias de ensino a distância, com a finalidade de minimizar a deficiência dos alunos ingressantes, notadamente daqueles oriundos de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade social;
- g) formulação e implementação de um sistema de avaliação interna e externa dos projetos pedagógicos implantados e da qualidade final dos cursos;
- h) formulação, implantação de estratégias de qualificação e avaliação da política de capacitação para o corpo docente e administrativo, alinhando-as com a busca do cumprimento da missão e da visão institucionais;
- i) ampliação do número de estudantes que participam de Programas de Mobilidade Acadêmica, nacionais e internacionais.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. Através da extensão ocorre a difusão, a socialização e a democratização dos conhecimentos acadêmicos e tecnológicos, oportunizando uma relação dialógica com a comunidade. Assim a Extensão é entendida como prática acadêmica que integra as atividades de ensino e de pesquisa, em resposta às demandas da população da região de seu entorno, viabilizando a relação transformadora entre o IFMG e a sociedade. É o espaço



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

privilegiado que possibilita o acesso aos saberes produzidos e experiências acadêmicas, que reconhece os saberes populares e de senso comum, que aprende com a comunidade e que produz novos conhecimentos a partir dessa troca, em prol da formação de um aluno/profissional cidadão, habilitado a buscar a superação de desigualdades sociais.

A pesquisa básica e aplicada do IFMG é desenvolvida de forma indissociável do ensino e extensão na busca de soluções tecnológicas e/ou sociais. Essa política pretende conduzir ao conhecimento, criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, responsabilidade e cooperação, respondendo as demandas da sociedade em que os *campi* estão inseridos.

Como política de pesquisa, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa com destinação de bolsa de pesquisa na categorias: PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos de graduação); - PIBITI (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para alunos dos cursos de graduação); - PIBIC-Jr (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos técnicos e ensino médio); - PIBITec (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico para alunos dos cursos pós-ensino médio).

A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelos *campi* e reitoria, avaliadas pelo Comitê Institucional de Avaliação de Projetos constituído por professores doutores e membros externos. As bolsas são ofertadas aos projetos mais bem classificados. A seleção dos alunos bolsistas é feita criteriosamente pelo coordenador do projeto. O acompanhamento é realizado pelos representantes da pesquisa dos *campi*, por meio de relatórios mensais e apresentação dos resultados na Semana de Ciência e Tecnologia do *campus* e no Seminário de Iniciação Científica do IFMG e dos *campi*, através de resumo expandido, publicação de Anais, pôster e/ou apresentação oral, aos avaliadores “ad hoc” e pesquisadores do CNPq.

Além disso, cabe destacar que o IFMG disponibiliza anualmente recursos para pesquisa aplicada. O acompanhamento dos projetos se dá através dos representantes da pesquisa, no *campus*, e o setor de pesquisa, na reitoria, com a apresentação de relatório técnico e financeiro parcial e final.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**  
 Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia. As pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais. O NIT realiza um diagnóstico de novas tecnologias que estão sendo propostas em cada projeto. A partir da identificação de uma possível patente, o Núcleo acompanha o desenvolvimento do projeto e orienta o pesquisador nos procedimentos para manter em sigilo a tecnologia que está em fase de desenvolvimento. Com o monitoramento do projeto o NIT tem condições de acompanhar e orientar o pesquisador nas diferentes fases para proteção da tecnologia.

## **5. OBJETIVOS**

Alinhado à missão institucional de promover educação em benefício da sociedade, a visão de educação de excelência e os princípios institucionais, com maior enfoque em suporte às demandas regionais e a difusão do conhecimento científico e tecnológico, e considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso Bacharelado em Administração, propõe-se os seguintes objetivos geral e específicos.

### **5.1. Objetivo geral**

Formar profissionais, que, pautados nos princípios da ética e da responsabilidade social, sejam criativos, críticos, empreendedores e capazes de promover o crescimento e o desenvolvimento de organizações e da sociedade de forma sustentável.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**  
 Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

## 5.2. Objetivos específicos

Para atender ao objetivo geral e às exigências da Resolução CNE/CES Nº 4/ 2005, tem-se os seguintes objetivos específicos:

- formar profissionais qualificados e alinhados às necessidades do mercado e capazes de internalizar valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- formar profissionais capazes de buscar soluções para os problemas organizacionais e da sociedade em geral;
- contribuir para formação sólida dos acadêmicos na área de administração, ampliando sua cultura geral e consciência com relação às demandas específicas da sociedade;
- habilitar os profissionais para atuarem nas funções gerenciais e técnicas administrativas em organizações com e sem fins lucrativos, públicas ou privadas;
- qualificar profissionais para desempenhar as etapas do processo administrativo de maneira eficiente e eficaz no desenvolvimento das organizações;
- despertar o interesse dos acadêmicos para realizar pesquisas na área de administração e atividades extensionistas direcionadas para o atendimento das demandas da sociedade;
- qualificar o profissional para identificar problemas, propor soluções, ter visão estratégica, agir preventivamente e exercer o processo da tomada de decisão;
- desenvolver a habilidade de comunicação, fundamental para a profissão, incluindo nas relações interpessoais ou intergrupais e nos processos de negociações;
- qualificar para que o profissional consiga ter visão sistêmica de processos e das organizações que atuar;
- qualificar o profissional para agir com raciocínio lógico, crítico e analítico mediante o contexto social e organizacional;
- estimular a iniciativa, proatividade, vontade política e administrativa;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

- desenvolver a habilidade de transferir conhecimentos para as pessoas e o ambiente em que estiver inserido;
- qualificar o profissional com habilidade de propor e implementar projetos; e
- desenvolver a capacidade de analisar organizações e situações; e de emitir pareceres e perícias administrativas, bem como realizar assessorias e consultorias.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESO**

### **6.1. Perfil profissional de conclusão**

De acordo com o art. 3º da Resolução CNE/CES Nº 4/ 2005, conforme apresentado a seguir, almeja-se como perfil do egresso:

“Art. 3º O Curso de Graduação em Administração deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.”

A partir de uma estrutura flexível e multidisciplinar, o presente curso foi estruturado com a missão de desenvolver as seguintes habilidades e competências:

- entendimento do contexto sócio-político em que estiver inserido;
- capacidade de aplicação adequada das ferramentas e técnicas de gestão;
- gerenciamento eficaz das mudanças, com flexibilidade para enfrentar as incertezas;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**  
 Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
 (31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

- capacidade de auto-gestão e aprendizado contínuo;
- habilidade de comunicação, liderança e relacionamento interpessoal;
- capacidade de negociação e tomada de decisão;
- comportamento empreendedor, criativo e inovador no desenvolvimento de projetos e na condução de suas atividades profissionais;
- capacidade de aplicação de métodos e técnicas de pesquisa para ampliação do conhecimento em Administração;
- visão ética e sistêmica na atuação profissional.

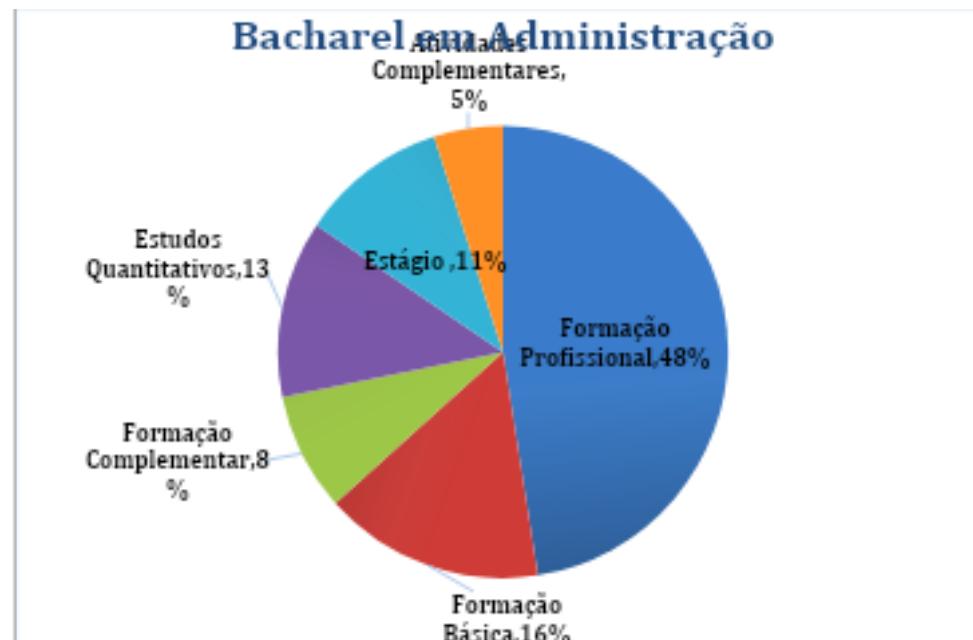
Espera-se que o Bacharel em Administração desenvolva visão sistêmica para analisar as organizações, seus processos e suas relações, e seja capaz de atuar com conhecimentos pessoais, científicos e tecnológicos para o desenvolvimento dos sistemas produtivos e da sociedade por meio de programas, projetos e atividades extensionistas. Para tanto, deverá desenvolver as habilidades de relacionamento interpessoal e de comunicação, ser criativo e tomador de decisão, agir baseado na ética, com responsabilidade social e com meio ambiente.

## 6.2. Representação gráfica do perfil de formação

Atendendo ao exigido na Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, este projeto pedagógico do Curso Bacharelado em Administração propõe abordar conteúdos de formação básica, formação profissional, estudos quantitativos e formação complementar, além de práticas interdisciplinares, atividades complementares e estágio supervisionado como apresenta a Figura 2.



**Figura 2 – Representatividade de conteúdos na estrutura curricular**



## 7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de graduação deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso Bacharelado em Administração, o aluno deve ter concluído o Ensino Médio no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos de graduação ofertados pelo IFMG se dá por meio de processo seletivo ou pelos processos de transferência e obtenção de novo título previstos no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação, observadas as exigências definidas em edital específico.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

## **8. ESTRUTURA DO CURSO**

### **8.1. Organização Curricular**

A Resolução CNE/CES Nº 5/2021, junto ao Parecer CNE/CES nº 438/2020, estabelecem as regras e requisitos para formatação do Curso Bacharelado em Administração.

Atendendo a essas regulamentações, o curso de Bacharelado em Administração será baseado em práticas pedagógicas que subsidiem a integração teoria-prática, visando capacitar o profissional egresso para o desempenho adequado das atividades profissionais inerentes à profissão. Para tanto, optou-se pela organização curricular discriminada a seguir, a qual integra também a estratégia de Curricularização da Extensão adotada no curso, conforme descrito na Seção 8.1.1.1.

#### **8.1.1. *Matriz Curricular***

A matriz curricular foi organizada em atendimento ao disposto nas seguintes determinações legais: Lei 9.394/96; Resoluções CNE/CES Nº 2/2007 e Nº 5/2021, o Parecer Nº 8/2007, os quais instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso Bacharelado em Administração, bem como na Instrução Normativa Nº 01/2012/PRÓ-REITORIA DE ENSINO/IFMG/SETEC/MEC, e nas diretrizes definidas neste Projeto Pedagógico e no Regimento Acadêmico do IFMG - *Campus Ouro Branco*.

De acordo com o art. 4º da Resolução CNE/CES Nº 5/2021:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

“Art. 4º O Curso de Graduação em Administração deve possuir Projeto Pedagógico que contemple todo o conjunto das atividades de aprendizagem que assegure o desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil do egresso. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação em Administração devem especificar e descrever claramente:

I - o perfil do egresso e a descrição das competências que o Curso se propõe a desenvolver, tanto as de caráter geral como as específicas, considerando a especificidade do curso;

II - o regime acadêmico de oferta e a duração do curso;

III - as principais atividades de ensino-aprendizagem e os respectivos conteúdos, sejam elas de natureza básica, específica, de pesquisa ou de extensão, incluindo aquelas de natureza prática, entre outras, necessárias ao desenvolvimento de cada uma das competências estabelecidas para o egresso;

IV - as atividades complementares alinhadas ao perfil do egresso e às competências estabelecidas;

V - as atividades práticas supervisionadas obrigatórias, que devem ser coerentes com os requisitos de formação e do desenvolvimento das competências, sendo regidas por regulamento próprio;

VI - a sistemática de avaliação e feedback das atividades realizadas pelos estudantes;

VII - o processo de autoavaliação e gestão de aprendizagem do curso, que contemple instrumentos de avaliação das competências desenvolvidas e respectivos conteúdos, processo de diagnóstico e elaboração de planos de ação para a melhoria da aprendizagem, especificando responsabilidades e governança do processo;

§ 1º Devem ser definidas ações de acompanhamento dos egressos, visando a fornecer informações para o aprimoramento do curso.

§ 2º Devem ser garantidos os princípios de autonomia institucional e de flexibilidade. § 3º Os planos de atividades dos diversos componentes curriculares do curso, especialmente em seus objetivos, devem demonstrar como contribuem para a adequada formação do graduando em face do perfil estabelecido do egresso, relacionando-os às competências definidas.

§ 4º Recomenda-se estimular as atividades que articulem simultaneamente a teoria, a prática e o contexto de aplicação, necessárias para o desenvolvimento das competências



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

estabelecidas no perfil do egresso, incluindo ações de extensão e integração entre a instituição e o campo de atuação dos egressos.

§ 5º Recomenda-se incentivar os trabalhos individuais e em grupo dos discentes sempre sob a efetiva orientação docente.

§ 6º Recomenda-se implementar, desde o início do curso, atividades que promovam a integração e a interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões técnicas, científicas, econômicas, sociais, ambientais e éticas.

§ 7º Recomenda-se implementar atividades acadêmicas de síntese de conteúdos, de integração dos conhecimentos e de articulação de competências.

§ 8º Recomenda-se estimular atividades acadêmicas tais como trabalhos de iniciação científica, competições acadêmicas, projetos interdisciplinares e transdisciplinares, projetos de extensão, atividades de voluntariado, visitas técnicas, trabalhos em equipe, desenvolvimento de protótipos, monitorias, participação em empresas juniores, incubadoras e outras atividades que desenvolvam a cultura empreendedora.”

Atendendo às exigências legais, o curso funcionará com matrícula por disciplina, no período noturno, com carga horária total de 3.705 horas-aula que correspondem a 3.088 horas-relógio, distribuídas em 8 semestres.

As disciplinas são de dois tipos, obrigatórias e optativas. Conforme apresentado na Matriz Curricular, as disciplinas obrigatórias totalizam 2.512 horas, enquanto as optativas, oferecidas a partir do 7º período, totalizam 256 horas.

Cumprindo a Resolução Nº 26 de 26 de Agosto de 2019, que institui o PDI do Instituto, e Instrução Normativa Nº 5 de 24 de Fevereiro de 2022, que regulamenta a inclusão de Programas e Projetos de Extensão no currículo dos Cursos de Graduação, das 2.512 horas de disciplinas obrigatórias, 352 correspondem a disciplinas de extensão. Essas disciplinas estão distribuídas ao longo dos 6 primeiros semestres e são denominadas Atividades de Extensão (I a IV). Atividades são entendidas como



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

“um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições de ensino, os segmentos sociais e o mundo do trabalho e tem por ênfase a produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional” (PDI, 2019, p. 104).

As disciplinas de Atividades de Extensão estão formatadas como projetos integradores das demais disciplinas de cada semestre. Essas disciplinas têm como objetivo promover a interação dialógica e contínua dos docentes e discentes com a sociedade e comunidade empresarial locais objetivando a transformação empresarial, social, econômica e profissional de todos os atores envolvidos nos projetos de extensão delineados.

Cada disciplina terá pelo menos um docente que conduzirá os discentes na realização de um projeto específico. Esse projeto deve ser discutido pelo NDE, aprovado pelo Colegiado e formalizado pelo docente responsável junto ao Setor de Extensão, em conformidade com o edital de “fluxo contínuo para a proposição e registro de projetos de Curricularização da Extensão” em vigor. Essa formalização deve ocorrer, preferencialmente, antes do início do semestre letivo em que a disciplina for trabalhada.

Segundo a Instrução Normativa Nº 5 de 24 de fevereiro de 2022, que dispõe sobre recomendações para o registro, avaliação e acompanhamento da extensão curricularizada no IFMG, em seu Art. 4, “as atividades desenvolvidas nos Programas e Projetos de Extensão curricularizados devem ter como princípios gerais:

- I – Protagonismo dos estudantes;
- II – Fortalecimento da Extensão;
- III – Engajamento Social;
- IV – Atendimento à comunidade;
- V – Sintonia com os arranjos locais;
- VI – Empreendedorismo;
- VII – Formação de lideranças;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

VIII – Sustentabilidade Ambiental;

IX – Inovação Tecnológica;

X – Solução de Problemas;

XI – Formação cidadã.”



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

**Matriz Curricular  
OBBGADM - Bacharelado em Administração  
2023.1**

<b>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b>						
<b>PERÍODO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>CO-REQUISITO</b>	<b>DISCIPLINAS EQUIVALENTES</b>
1	OBBGADM.002	Contabilidade Geral	64			OBBGSIN.018 - Contabilidade
1	OBBGADM.053	Economia I	64			
1	OBBGADM.055	Matemática Aplicada	64			OBBGSIN.101 - Pré-Cálculo
1	OBBGADM.001	Princípios da Administração I	64			OBBGSIN.011 - Princípios da Administração I
1	OBBGADM.004	Psicologia Aplicada à Administração	32			
1	OBBGADM.086	Atividades de Extensão I	48			
<b>Total do 1º período</b>			<b>336</b>			
2	OBBGADM.052	Cálculo I	64			OBBGSIN.012 - Cálculo Diferencial e Integral I OBBGEMT.071 - Cálculo Diferencial e Integral I 2015.1
2	OBBGADM.056	Economia II	64			
2	OBBGADM.008	Gestão Estratégica de Custos	64			
2	OBBGADM.018	Métodos e Técnicas de Pesquisa	32			OBBGEMT.101 - Metodologia da Pesquisa Científica 2015.1 OBBGSIN.002 - Métodos e Técnicas de Pesquisa OBLPEDA.010 - Metodologia Científica e dos Trabalhos Acadêmicos
2	OBBGADM.054	Português Instrumental	32			OBBGEMT.075 - Português Instrumental 2015.1 OBBGSIN.007 - Português Instrumental I
2	OBBGADM.098	Princípios da Administração II 2023.1	48			OBBGADM.007 - Princípios da Administração II
2	OBBGADM.087	Atividades de Extensão II	48			
<b>Total do 2º período</b>			<b>352</b>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b>						
<b>PERÍODO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>CO-REQUISITO</b>	<b>DISCIPLINAS EQUIVALENTES</b>
3	OBBGADM.009	Comportamento Organizacional	64			OBBGSIN.025 - Comportamento Organizacional
3	OBBGADM.010	Estatística I	64			
3	OBBGADM.005	Filosofia e Ética Profissional	32			
3	OBBGADM.015	Matemática Financeira	64			
3	OBBGADM.066	Sociologia	64			
3	OBBGADM.088	Atividades de Extensão III	64			
<b>Total do 3º período</b>			<b>352</b>			
4	OBBGADM.099	Administração de Marketing I	64			OBBGADM.013 - Administração Mercadológica I
4	OBBGADM.020	Administração Financeira I	64			OBBGSIN.035 - Administração Financeira I
4	OBBGADM.022	Análise de Demonstrações Financeiras	64	OBBGADM.002 - Contabilidade Geral		
4	OBBGADM.012	Estatística II	64	OBBGADM.010 - Estatística I		OBBGEMT.148 - Estatística e Probabilidade 2018.1
						OBBGSIN.031 - Probabilidade e Estatística
4	OBBGADM.100	Gestão de Pessoas I	48			OBBGADM.023 - Gestão de Recursos Humanos I
						OBBGADM.096 - Gestão de Recursos Humanos I 2023.1
4	OBBGADM.089	Atividades de Extensão IV	64			
<b>Total do 4º período</b>			<b>368</b>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b>						
<b>PERÍODO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>CO-REQUISITO</b>	<b>DISCIPLINAS EQUIVALENTES</b>
5	OBBGADM.101	Administração de Marketing II	64	OBBGADM.099 - Administração de Marketing I		OBBGADM.019 - Administração Mercadológica II
5	OBBGADM.025	Administração Financeira II	64	OBBGADM.020 - Administração Financeira I		
5	OBBGADM.095	Direito Aplicado à Gestão	64			OBBGADM.024 - Instituições de Direito Público e Privado + OBBGADM.057 Direito Empresarial e do Trabalho
5	OBBGADM.102	Gestão de Pessoas II	64	OBBGADM.100 - Gestão de Pessoas I		OBBGADM.026 - Gestão de Recursos Humanos II
5	OBBGADM.014	Gestão de Processos Organizacionais	32			
5	OBBGADM.090	Atividades de Extensão V	64			
<b>Total do 5º período</b>			<b>352</b>			
6	OBBGADM.092	Administração da Produção I	64			OBBGADM.031 Administração da Produção + OBBGADM.067 Administração de Materiais
6	OBBGADM.032	Administração Orçamentária e Controladoria	64			
6	OBBGADM.094	Empreendedorismo 2023.1	48	OBBGADM.099 - Administração de Marketing I + OBBGADM.020 - Administração Financeira I		OBBGADM.042 - Empreendedorismo
6	OBBGADM.097	Gestão Estratégica	64			OBBGSIN.102 - Empreendedorismo
6	OBBGADM.034	Introdução à Administração Pública	64			OBBGADM.064 - Administração Estratégica + OBBGADM.062 Planejamento Estratégico
6	OBBGADM.091	Atividades de Extensão VI	64			
<b>Total do 6º período</b>			<b>368</b>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS						
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISCIPLINAS EQUIVALENTES
7	OBBGADM.093	Administração da Produção II	64			OBBGADM.027 - Pesquisa Operacional em Administração + OBBGADM.069 - Administração de Projetos
7	OBBGADM.068	Logística Empresarial	64			
7	OBBGADM.033	Sistema de Informações Gerenciais	64			
7	OBBGADM.071	Trabalho de Conclusão de Curso I	64	OBBGADM.001 - Princípios da Administração I + OBBGADM.018 - Métodos e Técnicas de Pesquisa + Ter sido aprovado em, no mínimo, 1.696 horas de disciplinas.		
7		Optativa (EAD) I	64			
<b>Total do 7º período</b>			<b>320</b>			
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISCIPLINAS EQUIVALENTES
8	OBBGADM.040	Tópicos Especiais em Administração	64			
8	OBBGADM.072	Trabalho de Conclusão de Curso II	64	OBBGADM.071 - Trabalho de Conclusão de Curso I		
8		Optativa (EAD) II	64			
8		Optativa I	64			
8		Optativa II	32			
8		Optativa III	32			
<b>Total do 8º período</b>			<b>320</b>			

**Componente Curricular**

Descrição	CH
Atividades Acadêmico-Científico-Cultural	100
Estágio Supervisionado	220
	<b>320</b>

Carga Horária em Disciplinas Obrigatorias	2.512
Carga Horária em Disciplinas Optativas	256
Componente Curricular	320
Carga Horária Total do Curso Bacharelado em Administração	<b>3.088</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

DISCIPLINAS OPTATIVAS						
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISCIPLINAS EQUIVALENTES
	OBBGADM.073	Avaliação de Empresas	64			
	OBBGADM.070	Comércio Exterior	32			
	OBBGADM.048	Consultoria Empresarial	64			
	OBBGADM.029	Economia Brasileira	32			
	OBBGADM.050	Gestão Ambiental	64			
	OBBGADM.045	Gestão de Serviços	64			
	OBBGADM.083	Gestão do Conhecimento	64			
	OBBGADM.079	Gestão e Sustentabilidade	32			
	OBBGADM.065	Inglês Instrumental	32			OBBGSIN.003 - Inglês Instrumental I
	OBBGADM.075	Inglês para Negócios I	32			
	OBBGADM.076	Inglês para Negócios II	32			
	OBBGADM.047	Inteligência Competitiva	32			
	OBBGADM.077	Interação Homem Computador	64			OBBGSIN.026 - Interface Humano Computador
	OBBGADM.074	Introdução a Libras	32			OBBGEMT.068 - Libras OBBGEMT.138 - Libras OBBGSIN.104 - Libras
	OBBGADM.081	Logística Reversa	32			
	OBBGADM.063	Mercados Financeiros e de Capitais	32			
	OBBGADM.084	Métodos Qualitativos e Quantitativos de Pesquisa	64			
	OBBGADM.044	Orçamento Público	64			
	OBBGADM.036	Processo Decisório	32			
	OBBGADM.082	Qualidade de Vida no Trabalho	64			
	OBBGADM.059	Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional	32			OBBGEMT.083 - Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional 2015.1
	OBBGADM.060	Sistemas de Garantia da Qualidade	32			
	OBBGADM.080	Sociologia Aplicada	32			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

### **8.1.2. Ementário**

#### **Disciplinas Obrigatórias**

<b>1º período</b>					
<b>Código:</b> OBBGADM.002		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Contabilidade Geral</i>			
<b>Carga horária total:</b> 64		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica			
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	<b>Natureza:</b> Obrigatória			
<p><b>Ementa:</b>  Objeto e objetivo da Contabilidade. A contabilidade como um Sistema de Informação. Convergência da contabilidade brasileira às normas internacionais de contabilidade. O patrimônio e suas variações. Estudo conceitual: ativo, passivo, patrimônio líquido, receita e despesa. Método das partidas dobradas. Estrutura das demonstrações financeiras. Balanço patrimonial, Demonstrações do resultado do exercício (DRE) e demais demonstrações financeiras obrigatórias. Procedimentos contábeis básicos. Encerramento do exercício. Regime de competência versus regime de caixa.</p>					
<p><b>Objetivo(s):</b>  Propiciar aos alunos um conhecimento sólido sobre a importância da contabilidade para a vida empresarial, evidenciar os principais conceitos necessários para o entendimento do processo contábil e a forma estrutural das demonstrações contábeis, bem como tornar os discentes capazes de visualizar as informações relevantes evidenciadas por essas demonstrações.</p>					
<p><b>Bibliografia básica:</b>  BORINELLI, M.L.; PIMENTEL, R. C. Curso de contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). Contabilidade introdutória. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>					
<p><b>Bibliografia complementar:</b>  ALMEIDA, M. C. Curso de contabilidade introdutória em ifrs e cpc. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>COUTINHO, Atimo de Souza. Contabilidade financeira. 3 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2015.</p> <p>CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação de relatório contábil-financeiro, 2011. Disponível em: &lt;<a href="http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf">http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf</a>&gt;</p> <p>CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Apresentação das demonstrações contábeis, 2011. Disponível em: &lt;<a href="http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2008.pdf">http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2008.pdf</a>&gt;</p> <p>FIPECAFI. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do cpc. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>					



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>1º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.053	<b>Nome da disciplina:</b> <b>Economia I</b>	
<b>Carga horária total:</b> 64	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<b>Ementa:</b> Estudo dos fundamentos da Teoria Microeconômica, com ênfase nas decisões dos agentes econômicos (consumidores e produtores), funcionamento dos mercados e formação de preços. Análise do comportamento do consumidor, da firma, das estruturas de mercado (concorrência perfeita, monopólio, oligopólio e concorrência monopolista) e das falhas de mercado. Aplicações práticas da microeconomia à realidade empresarial e à gestão.		
<b>Objetivo(s):</b> Proporcionar ao aluno os conhecimentos teóricos e práticos necessários à compreensão do comportamento dos agentes econômicos em nível microeconômico, capacitando-o a tomar decisões gerenciais mais eficazes com base na análise econômica dos mercados e seus mecanismos.		
<b>Bibliografia básica:</b> MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2005. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 17. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 921 p. ISBN 9788522413444. VASCONCELLOS, M. S. Economia, Micro e Macro. São Paulo: Atlas, 2002.		
<b>Bibliografia complementar:</b> BAER, Werner. A economia brasileira: 2ª. Ed. São Paulo: Editora Nobel, 2007. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 34ª. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. GIAMBIAGI, F.; et. al. Economia brasileira contemporânea. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. GREMAUD, A. P. Economia brasileira contemporânea. 7ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2008. MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 599 p. ISBN 8522427623. PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GREMAUD, Amaury Patrick. Manual de introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2006. 397 p.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>1º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.055	<b>Nome da disciplina:</b> <b>Matemática Aplicada</b>	
<b>Carga horária total:</b> 64	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Tópicos de matemática básica: conjuntos, operações e expressões algébricas. Funções: definição, domínio, imagem, gráficos. Tipos de funções: 1º grau, 2º grau, modular, exponencial e logarítmica. Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares. Lógica Matemática.</p> <p><b>Objetivo(s):</b> Dominar os fundamentos básicos inerentes à matemática elementar, à álgebra linear e à lógica matemática, a fim de levar o aluno a se familiarizar com a linguagem e com os métodos da matemática.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>FÁVARO, Sílvio; KMETEUK FILHO, Osmir. Noções de lógica e matemática básica. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, c2005.</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar. 4.ed. São Paulo: Atual, 1998. v.7.</p> <p>STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo; BALBINOT, Valmir. Álgebra linear. 2. ed. São Paulo: Makron Books, c1987.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2000.</p> <p>CAMARGO, Ivan de; BOULOS, Paulo. Geometria analítica: um tratamento vetorial. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Prentice Hall, c2005.</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar. 9.ed. São Paulo: Atual, 2013. v.1.</p> <p>IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar. 10.ed. São Paulo: Atual, 2000. v.4</p> <p>SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática básica para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2002. 227 p. ISBN 9788522430352</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>1º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.001	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Princípios de Administração I</i>	
<b>Carga horária total:</b> 64	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Fundamentos da Administração e seus Antecedentes Históricos. Abordagem Clássica da Administração: Administração Científica e Teoria Clássica de Administração. Teoria das Relações Humanas. Modelo Burocrático de Organização. Teoria Neoclássica da Administração.</p> <p><b>Objetivo(s):</b> Apresentar os fundamentos e teorias da ciência da Administração sob os enfoques clássico, humanístico, estruturalista e neoclássico.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. 654 p.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos da administração: introdução à teoria geral e aos processos da administração. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.</p> <p>MOTTA, Fernando Claudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>LACOMBE, Francisco José Masset. Teoria geral da administração. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e Introdução à administração. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MASIERO, Gilmar. Administração de empresas: teoria e funções com exercícios e casos. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>MUNIZ, Adir Jaime de Oliveira; FARIA, Hermínio Augusto. Teoria geral da administração: noções básicas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>RIBEIRO, Antônio de Lima. Teorias da administração. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>1º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.004	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Psicologia Aplicada à Administração</i>	
<b>Carga horária total:</b> 32	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 32	<b>CH prática:</b> 0	
<b>Ementa:</b> A psicologia no ambiente de trabalho. As atitudes e mudanças de comportamento. Processos cognitivos. Personalidade e emoções. Identidade social, diversidade, saúde ocupacional e estresse.		
<b>Objetivo(s):</b> Avaliar e compreender a formação de atitudes e mudança de comportamento dos indivíduos no ambiente de trabalho.		
<b>Bibliografia básica:</b> AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005. 423 p. ISBN 9788502050723. GOODWIN, C. James. História da psicologia moderna. 4. ed., rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2010. 576 p. ISBN 9788531610776. ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. xii, 479 p. ISBN 9788543004488.		
<b>Bibliografia complementar:</b> FIORELLI, José Osmir. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 343 p. ISBN 9788522492602. GARDNER, Howard; VERONESE, Maria Adriana Veríssimo (Tradutor). Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre, RS: ARTMED, 1995. 256 p. ISBN 9788573074130. LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992. 117 p. ISBN 9788532304124 LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da aprendizagem: o que a velha senhora disse. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 479p. ISBN 9788522106226. MINICUCCI, Agostinho. Psicologia aplicada a administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 361 p. ISBN 9788522413287.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>1º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.086	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Atividades de Extensão I</i>	
<b>Carga horária total:</b> 48	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 48	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Atividades de extensão planejadas e operacionalizadas pelos discentes, sob a coordenação do(s) docente(s) da disciplina, junto à comunidade e/ou empresários da região objetivando o desenvolvimento de habilidades e competências diferenciadas em técnicas e ferramentas de diagnóstico e solução de problemas sociais e/ou gerenciais.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Promover a interação dialógica e contínua dos docentes e discentes com a sociedade e comunidade empresarial local objetivando a transformação empresarial, social e profissional de todos os agentes envolvidos nos projetos de extensão delineados.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b> CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. 654 p. BENETTI, P. C.; SOUSA, A. I.; SOUZA, M. H. N. Creditação da extensão universitária nos cursos de graduação: relato de experiência. Revista Brasileira de Extensão Universitária, Chapecó, v. 6, n. 1, p. 25- 32, 2015. OLIVEIRA, Djalma P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2012. Manual de normalização de trabalhos acadêmicos / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais; organizado pelos bibliotecários da Rede de Bibliotecas do IFMG. – Belo Horizonte: IFMG, 2020.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b> BRASIL. Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2001, Seção 1, pág. 1. _____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014, Seção 1, pág. 1. _____. Portaria nº 1.350, de 17 de dezembro de 2018. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 dez. 2018, Seção 1, pág. 34. BRASIL. Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008. Institui o Programa de Extensão universitária PROEXT. Diário oficial, 01 de julho de 2008.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>2º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.052	<b>Nome da disciplina:</b> <b>Cálculo I</b>	
<b>Carga horária total:</b> <b>64</b>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<b>Ementa:</b>		
Funções. Limite e Continuidade. Derivadas e Aplicações. Integrais indefinidas. Integrais definidas e aplicações. Técnicas de integração.		
<b>Objetivo(s):</b> Dominar os fundamentos matemáticos básicos e de cálculo diferencial de funções de uma variável real a fim de levar o aluno a se familiarizar com a linguagem da matemática e com os métodos de construção do conhecimento matemático.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
MORETTIN, Pedro Alberto; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2009. 342 p. ISBN 978-85-02-06768-4		
THOMAS, George B. Cálculo. 11. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2009.		
ÁVILA, Geraldo; ARAÚJO, Luís Claudio Lopes de. Cálculo ilustrado, prático e descomplicado. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 341 p. ISBN 9788521620723.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica: 3. ed. São Paulo: Harbra, c1994. XIII, 686 p. v.1. ISBN 8529400941		
HIMONAS, Alex; HOWARD, Alan. Cálculo: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 524 p. ISBN 8521614160		
"FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limite, Derivação e integração. 6. ed., rev. e ampl. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. IX, 448, [1] p. ISBN 9788576051152 (broch.)."		
LAURICELLA, Christiane Mázur. Como resolver derivadas e integrais: mais de 150 exercícios resolvidos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, c2011. 235 p. ISBN 9788539900923		
DEMANA, Franklin D. et al. Pré-cálculo. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2009. XVIII, 380 p.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>2º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.056	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Economia II</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> <i>Teórica</i>	<b>Natureza:</b> <i>Obrigatória</i>
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<b>Ementa:</b> Estudo dos principais conceitos da Teoria Macroeconômica com ênfase na aplicação ao contexto da economia brasileira. Aborda os temas de produto e renda nacional, políticas fiscal, monetária e cambial, inflação, desemprego, crescimento econômico e ciclos econômicos. Apresenta instrumentos de análise macroeconômica e indicadores econômicos relevantes à gestão e ao planejamento empresarial.		
<b>Objetivo(s):</b> Oferecer ao aluno conhecimentos teóricos e práticos sobre o funcionamento da economia em nível agregado, possibilitando a compreensão dos principais indicadores macroeconômicos e políticas públicas que influenciam o ambiente de negócios e a tomada de decisão nas organizações.		
<b>Bibliografia básica:</b> MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2005. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 17. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 921 p. ISBN 9788522413444. VASCONCELLOS, M. S. Economia, Micro e Macro. São Paulo: Atlas, 2002.		
<b>Bibliografia complementar:</b> BAER, Werner. A economia brasileira: 2ª. Ed. São Paulo: Editora Nobel, 2007. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 34ª. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. GIAMBIAGI, F.; et. al. Economia brasileira contemporânea. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. GREMAUD, A. P. Economia brasileira contemporânea. 7ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2008. MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 599 p. ISBN 8522427623. PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GREMAUD, Amaury Patrick. Manual de introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2006. 397 p.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>2º período</b>			
<b>Código:</b> OBBGADM.008	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Gestão Estratégica de Custos</i>		
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica		<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0		
<p><b>Ementa:</b> Contabilidade de Custos. Classificação e Nomenclatura da Contabilidade de Custos. Sistemas de Custo. Métodos de Custo. Relação Custo/Volume/Lucro. Análise do Ponto de Equilíbrio. Alavancagem Operacional. Alavancagem Financeira. Formação do Preço de Venda.</p>			
<p><b>Objetivo(s):</b> Evidenciar os conceitos próprios da contabilidade de custos, bem como sua aplicação eficaz, propiciando aos discentes o conhecimento da influência da gestão de custos nas decisões de compra de insumos, formação do custo de produção de produtos e serviços, análise de resultados empresariais e estruturação do preço de venda.</p>			
<p><b>Bibliografia básica:</b> MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e excel. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2007.</p>			
<p><b>Bibliografia complementar:</b> ATKINSON, A. A.; et al. Contabilidade Gerencial. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. GARRISON, R. H., NORREN, E. W., BREWER, P. C. Contabilidade gerencial. 14ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. LEONE, G. S. G., LEONE, R. J. G. Curso de contabilidade de custos. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PEREZ JUNIOR, J. H., OLIVEIRA, L. M., COSTA, R. G. Gestão estratégica de custos. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>2º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.018	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Métodos e Técnicas de Pesquisa</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>32</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> <i>Teórica</i>	<b>Natureza:</b> <i>Obrigatória</i>
<b>CH teórica:</b> 32	<b>CH prática:</b> 0	
<b>Ementa:</b> O papel da teoria no método científico. Problemas de pesquisa e hipóteses. Os métodos nas Ciências Sociais Aplicadas. Gerência do processo de pesquisa. Técnicas de pesquisa: coleta de dados. Análise de dados. Apresentação do trabalho científico.		
<b>Objetivo(s):</b> Fornecer orientação para a pesquisa em administração, visando o desenvolvimento de habilidades para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa.		
<b>Bibliografia básica:</b> GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa, planejamento e execução de pesquisas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.		
<b>Bibliografia complementar:</b> GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MICHEL, Maria Helena. Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do Trabalho Científico. 23. Ed. São Paulo. Cortez, 2007. VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de Pesquisa em Administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>2º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.054	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Português Instrumental</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>32</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 32	<b>CH prática:</b> 0	
<b>Ementa:</b> Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Emprego da crase. Pontuação. Estratégias globais de leitura e análise de textos. Coesão e coerência textuais. Tipos e Gêneros Textuais. Leitura e produção de textos técnicos e acadêmico-científicos.		
<b>Objetivo(s):</b> Compreender a língua padrão como uma das variedades linguísticas cuja função social é veicular as ideias pela escrita, principalmente em contextos formais, aprimorando os potenciais cognitivo, crítico e colaborativo dos alunos.		
<b>Bibliografia básica:</b> FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2008. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005. MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, Lúbia Sciar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010.		
<b>Bibliografia complementar:</b> ANDRADE, M. M.; HENRIQUES, A. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 8. ed. São Paulo: Ática, 1990. GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna. 12. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1985. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola, 2004. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resenha. São Paulo: Parábola, 2004.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>2º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.098	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Princípios da Administração II 2023.1</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>48</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 48	<b>CH prática:</b> 0	
<b>Ementa:</b> Administração por objetivos. Abordagem Comportamental. Desenvolvimento Organizacional. Teoria dos Sistemas. Teoria da Contingência. Perspectivas teóricas contemporâneas.		
<b>Objetivo(s):</b> Estudar e aplicar os fundamentos da ciência da Administração e suas perspectivas contemporâneas.		
<b>Bibliografia básica:</b> CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. 654 p. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Fundamentos da administração: introdução à teoria geral e aos processos da administração. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. MOTTA, Fernando Claudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.		
<b>Bibliografia complementar:</b> LACOMBE, Francisco José Masset. Teoria geral da administração. São Paulo: Saraiva, 2009. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e Introdução à administração. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007. MUNIZ, Adir Jaime de Oliveira; FARIA, Hermínio Augusto. Teoria geral da administração: noções básicas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. RIBEIRO, Antônio de Lima. Teorias da administração. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010. MASIERO, Gilmar. Administração de empresas: teoria e funções com exercícios e casos. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>2º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.087	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Atividades de Extensão II</i>	
<b>Carga horária total:</b> 48	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 48	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Atividades de extensão planejadas e operacionalizadas pelos discentes, sob a coordenação do(s) docente(s) da disciplina, junto à comunidade e/ou empresários da região objetivando o desenvolvimento de habilidades e competências diferenciadas em técnicas e ferramentas de diagnóstico e solução de problemas sociais e/ou gerenciais.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Promover a interação dialógica e contínua dos docentes e discentes com a sociedade e comunidade empresarial local objetivando a transformação empresarial, social e profissional de todos os agentes envolvidos nos projetos de extensão delineados.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. 654 p.</p> <p>BENETTI, P. C.; SOUSA, A. I.; SOUZA, M. H. N. Creditação da extensão universitária nos cursos de graduação: relato de experiência. Revista Brasileira de Extensão Universitária, Chapecó, v. 6, n. 1, p. 25- 32, 2015.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>Manual de normalização de trabalhos acadêmicos / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais; organizado pelos bibliotecários da Rede de Bibliotecas do IFMG. – Belo Horizonte: IFMG, 2020.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>BRASIL. Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2001, Seção 1, pág. 1.</p> <p>_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014, Seção 1, pág. 1.</p> <p>_____. Portaria nº 1.350, de 17 de dezembro de 2018. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 dez. 2018, Seção 1, pág. 34. BRASIL. Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008. Institui o Programa de Extensão universitária PROEXT. Diário oficial, 01 de julho de 2008.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>3º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.009	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Comportamento Organizacional</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Introdução ao Comportamento Organizacional; Fundamentos do Comportamento Individual; Valores, atitudes e satisfação com o trabalho; Grupos e Equipes nas Organizações; Estudo da Motivação, da Comunicação e de Liderança; Conflito e Negociação; Poder e política e poder, Cultura Organizacional e Mudança Organizacional.</p> <p><b>Objetivo(s):</b> Identificar e compreender os diversos comportamentos dos indivíduos, considerando sua necessidade em atingir objetivos pessoais (profissionais) no âmbito da organização.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do Comportamento Organizacional. 8. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.</p> <p>ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. Ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>CHIAVENTATO, Idalberto. Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 3 ed. Barueri: Manole, 2014.</p> <p>WOOD JÚNIOR, Thomas; CALDAS, Miguel P. Comportamento organizacional: uma perspectiva brasileira. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>BRUNING, C.; RASO, C. C. M.; PAULA, A. Comportamento Organizacional e intraempreendedorismo [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaber, 2015.</p> <p>KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>PETTIGREW, Andrew et al. Cultura e poder nas organizações. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>3º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.010	<b>Nome da disciplina:</b> <b>Estatística I</b>	
<b>Carga horária total:</b> <b>64</b>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Introdução à Estatística. Representação tabular e gráfica dos dados. Medidas de posição: média, mediana e moda. Medidas de dispersão: variância, desvio padrão e coeficiente de variação. Correlação e regressão linear simples. Amostragem: conceitos e tipos de amostra.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Habilitar o estudante para a compreensão da base conceitual e metodológica da estatística requerida no planejamento, análise de dados e interpretação de resultados de pesquisa científica.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b> BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 398 p. BUENO, Fabrício. Estatística para processos produtivos. Florianópolis: Visual Books, 2010. 121 p MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 540 p.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b> BEKMAN,Otto Ruprecht, COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Análise Estatística da decisão. 2. Ed. São Paulo: Blucher,2009. 148p. CECON, Paulo Roberto [et al]. Métodos Estatísticos.Viçosa: Ed. UFV, 2012. 229p. MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 521 p. NEUFELD, John L. Estatística aplicada à administração usando Excel. São Paulo: Person Prentice Hall. 2003 SMAILES, Joanne, MCGRANE, Angela. Estatística Aplicada à Administração com Excel. Tradução Bazán tecnologia e linguística, Christiane Brito. São Paulo: Atlas, 2002. 321p.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>3º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.005	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Filosofia e Ética Profissional</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>32</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 32	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Origem e evolução histórica da filosofia. Ética, moral e responsabilidade social corporativa no terceiro milênio. O código de ética profissional do administrador.</p> <p><b>Objetivo(s):</b> Estudar as bases do pensamento filosófico ocidental e sua importância para o administrador, compreendendo e internalizando a necessidade do comportamento ético nas organizações contemporâneas.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>ARRUDA, Maria Cecilia Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. Fundamentos de ética empresarial e econômica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>CAMARGO, Marculino. Ética na empresa. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>CHAUI, Marilena de Souza. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.</p> <p>ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1985.</p> <p>DELEUZE, Gilles; FELIX, Guattari. O que é a filosofia? Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.</p> <p>MATOS, Francisco Gomes de. Ética na gestão empresarial: da conscientização à ação. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>MATTAR, João. Filosofia e ética na administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>ROUANET, Sérgio Paulo. As razões do iluminismo. 2. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2009.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>3º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.015	<b>Nome da disciplina:</b> <b>Matemática Financeira</b>	
<b>Carga horária total:</b> <b>64</b>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Fundamentos de cálculo financeiro. Valor do dinheiro no tempo: capitalização simples e composta. Juros e descontos comercial e racional. Utilização da HP 12C. Juros compostos e equivalência de capitais. Séries de pagamentos. Sistemas de Amortização de dívidas. Taxas de Juros e Inflação.</p> <p><b>Objetivo(s):</b> Capacitar os discentes a utilizar a Calculadora financeira HP 12C de forma eficiente, apresentando aos mesmos técnicas e ferramentas para solução de problemas envolvendo questões financeiras aplicadas a casos empresariais, principalmente quanto à tomada de decisões.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b> ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. 12a ed. São Paulo: Atlas, 2012. HOJI, M. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. SÁ, I. P. Curso básico de matemática comercial e financeira: indicado para as áreas: economia, administração, contabilidade, matemática e preparação para concursos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b> CARVALHO, L.C.S., ELIA, B. de S., DECOTELLI, C. A. Matemática Financeira Aplicada. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. FERREIRA, R. G. Matemática financeira aplicada: Mercado de Capitais, Análise de Investimentos, Finanças Pessoais e Tesouro Direto. 8a ed. São Paulo: Atlas, 2014. PUCCINI, A. L. Matemática Financeira, objetiva e aplicada. 9ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011. SAMANEZ, C. P. Matemática financeira: aplicações a análise de investimentos. 5a ed. São Paulo Pearson Prentice Hall, 2010. SOUZA, A.; CLEMENTE, A. Decisões Financeiras e Análise de Investimentos. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>3º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.066	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Sociologia</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> <i>Teórica</i>	<b>Natureza:</b> <i>Obrigatória</i>
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<b>Ementa:</b> A Sociologia como Ciência. Os Primórdios do pensamento sociológico. Introdução ao Positivismo e aos clássicos da Sociologia. O Processo de Socialização. Mundo do Trabalho. Temas controversos de sociologia contemporânea: globalização e sociedade política. A teoria de gênero. Criminalidade e violência e a formação de estados sociais paralelos. Teorias da “raça”, da cultura, da religião e do etnocentrismo: a formação do povo brasileiro, enfatizando cultura africana e indígena. Mobilidade e Desigualdade. Mídia e formação da sociedade. A crise ecológica. A Sociologia aplicada à Administração.		
<b>Objetivo(s):</b> Desenvolver fundamentos sociológicos que o possibilitem interpretar as relações sociais, políticas e o ambiente de trabalho nas organizações		
<b>Bibliografia básica:</b> ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. Sociologia aplicada à administração. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2005; DIAS, Reinaldo. Sociologia das organizações. São Paulo: Atlas, 2012.		
<b>Bibliografia complementar:</b> BRASIL, Ministério da Educação. PLANO nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, 2013. 103 p. ISBN 9788579940798. CASTRO, Celso A. Pinheiro de. Sociologia aplicada à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. FERREIRA, Delson Gonçalves. Manual de sociologia: dos clássicos à sociedade da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 247 p. MARÇAL, José Antônio; LIMA, Silvia Maria Amorim. Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. [livro eletrônico] Curitiba: Intersaberes, 2015. MARTINS, José de Souza. A sociedade vista do abismo: novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. [livro eletrônico] São Paulo: Contexto, 2007. QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. 2 ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009. 157 p. (Aprender (Ed. UFMG) Aprende		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>3º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.088	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Atividades de Extensão III</i>	
<b>Carga horária total:</b> 64	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Atividades de extensão planejadas e operacionalizadas pelos discentes, sob a coordenação do(s) docente(s) da disciplina, junto à comunidade e/ou empresários da região objetivando o desenvolvimento de habilidades e competências diferenciadas em técnicas e ferramentas de diagnóstico e solução de problemas sociais e/ou gerenciais.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Promover a interação dialógica e contínua dos docentes e discentes com a sociedade e comunidade empresarial local objetivando a transformação empresarial, social e profissional de todos os agentes envolvidos nos projetos de extensão delineados.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. 654 p.</p> <p>BENETTI, P. C.; SOUSA, A. I.; SOUZA, M. H. N. Creditação da extensão universitária nos cursos de graduação: relato de experiência. Revista Brasileira de Extensão Universitária, Chapecó, v. 6, n. 1, p. 25- 32, 2015.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>Manual de normalização de trabalhos acadêmicos / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais; organizado pelos bibliotecários da Rede de Bibliotecas do IFMG. – Belo Horizonte: IFMG, 2020.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>BRASIL. Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2001, Seção 1, pág. 1.</p> <p>_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014, Seção 1, pág. 1.</p> <p>_____. Portaria nº 1.350, de 17 de dezembro de 2018. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 dez. 2018, Seção 1, pág. 34. BRASIL. Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008. Institui o Programa de Extensão universitária PROEXT. Diário oficial, 01 de julho de 2008.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>4º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.099	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Administração de Marketing I</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Conceitos e aspectos gerais de marketing. Marketing estratégico. Marketing tático: concepção, implementação e gestão do composto de marketing; entrega de valor aos clientes. Comportamento do consumidor. Segmentação e Posicionamento de Mercado. Pesquisa em Marketing.</p> <p><b>Objetivo(s):</b> Fornecer ao aluno uma visão abrangente sobre os conceitos e aspectos fundamentais da Gestão Mercadológica, contribuindo para a compreensão das ações e estratégias de marketing das organizações.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing: a bíblia do marketing. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.</p> <p>CHURCHILL, G. A.; PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2008.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>COBRA, M. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>DIAS, S. R. (Coord.). Gestão de Marketing. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MALHOTRA, N. K. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>MATTAR, F. N. Pesquisa de Marketing: metodologia, planejamento, execução e análise. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>SAMARA, B. S. Pesquisa de Marketing: conceitos e metodologia. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2007.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>4º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.020	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Administração Financeira I</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Introdução ao Mercado Financeiro. Funções e estrutura financeira das empresas. Fontes de financiamento das atividades da empresa. Administração de capital de giro: financiamento de curto prazo, conceitos e modelos de gestão de capital de giro. Orçamento de caixa. Teoria do portfólio. Avaliação de títulos de renda fixa. Avaliação de ações.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Proporcionar aos alunos uma visão geral da área financeira, apresentando aspectos relevantes sobre as decisões estratégicas de finanças. Evidenciar a aplicação de ferramentas para o controle e gestão das atividades financeiras de curto prazo. Identificação dos aspectos que estão envolvidos na avaliação de títulos de renda fixa e ações.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b> ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. Administração do capital de giro. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. DAMODARAN, A. Finanças corporativas: teoria e prática. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b> ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. BREALEY, R. A., MYERS, S. C., ALLEN, F. Princípios de finanças corporativas. 10ª ed. São Paulo: Bookman, 2013. LEMES JUNIOR, A. B.; et. al. Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. LUZIO, E. Finanças corporativas: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>4º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.022	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Análise das Demonstrações Financeiras</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> <i>Teórica</i>	<b>Natureza:</b> <i>Obrigatória</i>
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Estrutura das demonstrações financeiras. Análise das demonstrações financeiras: análise horizontal e análise vertical. Análise através de índices financeiros: liquidez, rentabilidade, endividamento e atividade. Previsão de falência. Análise fundamentalista de empresas.</p> <p><b>Objetivo(s):</b> Gerar competência em utilizar a análise das demonstrações financeiras como fonte de informações e controle gerencial para auxílio nas tomadas de decisões.</p> <p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>MARTINS, E.; MIRANDA, G. J.; DINIZ, J. A. Análise didática das demonstrações contábeis. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>BORINELLI, M.L.; PIMENTEL, R. C. Curso de contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CAMLOFFSKI, R. Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>COSTA, L. G. T. A. et all. Análise econômico-financeira de empresas. Rio de Janeiro: FGV, 2008.</p> <p>MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>SILVA, Alexandre Alcântara. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis. 4. ed., ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2014.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>4º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.012	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Estatística II</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> <i>Teórica</i>	<b>Natureza:</b> <i>Obrigatória</i>
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Introdução à teoria das probabilidades. Variáveis aleatórias: unidimensional e bidimensional. Principais distribuições probabilísticas de variáveis aleatórias discretas e contínuas. Testes de hipóteses: Para média, proporções e variância. Intervalo de confiança: média e proporções. Estatística não paramétrica: Teste Qui-quadrado para aderência, independência e homogeneidade.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Estudar e aplicar os conhecimentos da Estatística como ferramenta para tomada de decisão e/ou pesquisa quantitativa.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 398 p.</p> <p>BUENO, Fabrício. Estatística para processos produtivos. Florianópolis: Visual Books, 2010. 121 p</p> <p>MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 540 p.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>BEKMAN, Otto Ruprecht, COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Análise Estatística da decisão. 2. Ed. São Paulo: Blucher, 2009. 148p.</p> <p>CECON, Paulo Roberto [et al]. Métodos Estatísticos. Viçosa: Ed. UFV, 2012. 229p.</p> <p>MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 521 p.</p> <p>NEUFELD, John L. Estatística aplicada à administração usando Excel. São Paulo: Person Prentice Hall, 2003</p> <p>SMAILES, Joanne, MCGRANE, Angela. Estatística Aplicada à Administração com Excel. Tradução Bazán tecnologia e linguística, Christiane Brito. São Paulo: Atlas, 2002. 321p.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>4º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.100	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Gestão de Pessoas I</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>48</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> <i>Teórica</i>	<b>Natureza:</b> <i>Obrigatória</i>
<b>CH teórica:</b> 48	<b>CH prática:</b> 0	
<b>Ementa:</b> Evolução histórica da Administração de Recursos Humanos. Planejamento de RH. Recrutamento e Seleção de Pessoal. Treinamento e desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Gestão da Remuneração.		
<b>Objetivo(s):</b> Fornecer base para que o graduando compreenda os múltiplos papéis de um gerente de pessoas, propiciando a reflexão sobre os processos de Gestão em Recursos Humanos.		
<b>Bibliografia básica:</b> ARAUJO, Luís César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 436 p. LACOMBE, Francisco José Masset. Recursos humanos: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 515 p. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 336 p.		
<b>Bibliografia complementar:</b> DUTRA, Joel Souza. Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2010. 172 p. TEIXEIRA, Maria Luísa Mendes; ZACCARELLI, Laura Menegon (Org). Gestão do fator humano/ uma visão baseada em stakeholders. 2. ed. rev. Atual. São Paulo: Saraiva, 2008. 386p. DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2003. 331 p. RIBEIRO, Antônio de Lima. Gestão de pessoas. São Paulo: Saraiva, 2006 311 p. BOHLANDER, George; SNELL, Scott. Administração de recursos humanos. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 570 p.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>4º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.089	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Atividades de Extensão IV</i>	
<b>Carga horária total:</b> 64	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Atividades de extensão planejadas e operacionalizadas pelos discentes, sob a coordenação do(s) docente(s) da disciplina, junto à comunidade e/ou empresários da região objetivando o desenvolvimento de habilidades e competências diferenciadas em técnicas e ferramentas de diagnóstico e solução de problemas sociais e/ou gerenciais.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Promover a interação dialógica e contínua dos docentes e discentes com a sociedade e comunidade empresarial local objetivando a transformação empresarial, social e profissional de todos os agentes envolvidos nos projetos de extensão delineados.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b> CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. 654 p. BENETTI, P. C.; SOUSA, A. I.; SOUZA, M. H. N. Creditação da extensão universitária nos cursos de graduação: relato de experiência. Revista Brasileira de Extensão Universitária, Chapecó, v. 6, n. 1, p. 25- 32, 2015. OLIVEIRA, Djalma P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2012. Manual de normalização de trabalhos acadêmicos / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais; organizado pelos bibliotecários da Rede de Bibliotecas do IFMG. – Belo Horizonte: IFMG, 2020.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b> BRASIL. Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2001, Seção 1, pág. 1. _____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014, Seção 1, pág. 1. _____. Portaria nº 1.350, de 17 de dezembro de 2018. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 dez. 2018, Seção 1, pág. 34. BRASIL. Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008. Institui o Programa de Extensão universitária PROEXT. Diário oficial, 01 de julho de 2008.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>5º período</b>			
<b>Código:</b> OBBGADM.101	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Administração de Marketing II</i>		
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica		<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Decisões de Marketing: Linhas de Produtos, Serviços e Marca. Estratégias e Programas de Preço. Gerência dos Canais de Marketing. Gerência da Comunicação Integrada de Marketing. Planejamento e Pesquisa Mercadológica. Estudos em Marketing.			
<b>Objetivo(s):</b> Analisar as principais decisões da Administração Mercadológica e sua problemática no contexto empresarial.			
<b>Bibliografia básica:</b> KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing: a bíblia do marketing. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. CHURCHILL, G. A.; PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2008.			
<b>Bibliografia complementar:</b> AMBRÓSIO, V. Plano de marketing: um roteiro para a ação. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2012. COBRA, M. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997. DIAS, S. R. (Coord.) Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2003. LAS CASAS, A. L. Marketing de Serviços. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. TELLES, A. Revolução das mídias sociais: estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais: cases, conceitos, dicas e ferramentas. 2. ed. São Paulo: M. Books do Brasil, 2011. TERRA, C. F. Mídias sociais... e agora?: O que você precisa saber para implementar um projeto de mídias sociais. São Caetano do Sul: Difusão, 2011.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>5º período</b>			
<b>Código:</b> OBBGADM.025	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Administração Financeira II</i>		
<b>Carga horária total:</b> 64	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica		<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Análise de investimentos de capital. Orçamento de capital. Estrutura de capital: custo do capital e alavancagem. Teorias da estrutura de capital. Política de financiamento. Dividendos. Decisões de investimento de longo prazo. Análise de risco e retorno dos investimentos. Modelos de precificação de ativos. Medidas de criação de valor.			
<b>Objetivo(s):</b> Aplicar ferramentas de gestão financeira nas decisões de investimento, dimensionando o fluxo de caixa e o custo de capital.			
<b>Bibliografia básica:</b> ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. Administração do capital de giro. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. DAMODARAN, A. Finanças corporativas: teoria e prática. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.			
<b>Bibliografia complementar:</b> ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. BREALEY, R. A., MYERS, S. C., ALLEN, F. Princípios de finanças corporativas. 10ª ed. São Paulo: Bookman, 2013. LEMES JUNIOR, A. B.; et. al. Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. LUZIO, E. Finanças corporativas: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>5º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.095	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Direito Aplicado à Gestão</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> A disciplina oferece uma visão ampla dos principais ramos do Direito que impactam diretamente a atividade administrativa e a tomada de decisões no ambiente corporativo. Aborda os fundamentos do Direito do Consumidor, Direito Empresarial, Direito Tributário e Direito do Trabalho, possibilitando ao discente compreender a estrutura jurídica que regula a prestação de serviços, a organização empresarial, as obrigações fiscais e as relações trabalhistas.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Proporcionar ao aluno condições para o desenvolvimento de competências jurídicas essenciais à gestão organizacional, promovendo uma visão crítica e prática do ordenamento jurídico aplicado à atividade empresarial, com foco na tomada de decisões estratégicas e éticas.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b> COTRIM, Gilberto Vieira. Direito Fundamental: Instituições de Direito Público e Privado. 23 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo: Atlas, 2014. PALAIA, Nelson. Noções Essenciais de Direito. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. FAZZIO JÚNIOR, Waldo. Manual de Direito Comercial. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014. JORGE NETO, Francisco Ferreira; Cavalcante, Jouberto de Quadros Pessoa. Curso de direito do trabalho. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011. 520 p.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b> IBRAHIM, Fábio Zambitte. Curso de direito previdenciário. 19. ed. Niterói: Impetus, 2014. MAMEDE, Gladston. Manual de Direito Empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2013. PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. Manual de Direito do Trabalho. 16. ed. rev. atual., Rio de Janeiro: Método, 2012. BRANCHIER, Alex Sander; TESOLIN, Juliana Daher Delfino. Direito e legislação aplicada. [livro eletrônico] 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>5º período</b>			
<b>Código:</b> OBBGADM.102	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Gestão de Pessoas II</i>		
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> <i>Teórica</i>		<b>Natureza:</b> <i>Obrigatória</i>
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0		
<b>Ementa:</b> Planos de carreira. Saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho. Relações trabalhistas e com sindicatos. Demandas contemporâneas em RH: terceirização, empowerment, coaching.			
<b>Objetivo(s):</b> Fornecer base para que o graduando compreenda os múltiplos papéis de um gerente de pessoas sensibilizando os alunos para a importância da Administração de Recursos Humanos no alcance dos objetivos organizacionais.			
<b>Bibliografia básica:</b> ARAUJO, Luís César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 436 p. LACOMBE, Francisco José Masset. Recursos humanos: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 515 p. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 336 p.			
<b>Bibliografia complementar:</b> DUTRA, Joel Souza. Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2010. 172 p. TEIXEIRA, Maria Luísa Mendes; ZACCARELLI, Laura Menegon (Org). Gestão do fator humano/ uma visão baseada em stakeholders. 2. ed. rev. Atual. São Paulo: Saraiva, 2008. 386p. DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2003. 331 p. RIBEIRO, Antônio de Lima. Gestão de pessoas. São Paulo: Saraiva, 2006 311 p. BOHLANDER, George; SNELL, Scott. Administração de recursos humanos. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 570 p.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>5º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.014	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Gestão de Processos Organizacionais</i>	
<b>Carga horária total:</b> 32	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 32	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Sistemas Administrativos. Sistema de Informações Gerenciais. Estrutura Organizacional e Departamentalização. Metodologia de levantamento, análise, desenvolvimento e implementação de processos. Técnicas de representação gráfica. Formulários. Estudo da distribuição do trabalho. Arranjo físico. Manuais administrativos. Gestão da qualidade.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Identificar os principais sistemas administrativos organizacionais analisando a importância da estrutura organizacional para a gestão de processos.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b> ARAÚJO, Luís Cesar G. de. Organização, sistemas e métodos. São Paulo: Atlas, 2012. ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. D. Organização, sistemas e métodos. São Paulo: Atlas, 2001. OLIVEIRA, Djalma de Pinho R. Sistemas, organização e métodos – uma abordagem gerencial. 21 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2013.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b> CAMPOS, Vicente Falconi Campos de. Controle da Qualidade Total. 2. ed. rev. e atual. MG: Escola de Engenharia da UFMG, Fundação Christiano Ottoni, 1992. OLIVEIRA, Saulo Barbará de (Org). Gestão por processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação, foco no sistema de gestão de qualidade com base na ISO 9000:2000. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. 310 p. I CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização &amp; métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo do conhecimento. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2002. CURY, Antônio. Organização e Métodos: uma visão holística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009 MANGANOTE, Edmilson José Tonelli. Organização Sistemas e Métodos 2.ed.São Paulo: Alínea, 2001.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>5º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.090	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Atividades de Extensão V</i>	
<b>Carga horária total:</b> 64	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Atividades de extensão planejadas e operacionalizadas pelos discentes, sob a coordenação do(s) docente(s) da disciplina, junto à comunidade e/ou empresários da região objetivando o desenvolvimento de habilidades e competências diferenciadas em técnicas e ferramentas de diagnóstico e solução de problemas sociais e/ou gerenciais.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Promover a interação dialógica e contínua dos docentes e discentes com a sociedade e comunidade empresarial local objetivando a transformação empresarial, social e profissional de todos os agentes envolvidos nos projetos de extensão delineados.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. 654 p.</p> <p>BENETTI, P. C.; SOUSA, A. I.; SOUZA, M. H. N. Creditação da extensão universitária nos cursos de graduação: relato de experiência. Revista Brasileira de Extensão Universitária, Chapecó, v. 6, n. 1, p. 25- 32, 2015.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>Manual de normalização de trabalhos acadêmicos / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais; organizado pelos bibliotecários da Rede de Bibliotecas do IFMG. – Belo Horizonte: IFMG, 2020.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>BRASIL. Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2001, Seção 1, pág. 1.</p> <p>_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014, Seção 1, pág. 1.</p> <p>_____. Portaria nº 1.350, de 17 de dezembro de 2018. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 dez. 2018, Seção 1, pág. 34. BRASIL. Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008. Institui o Programa de Extensão universitária PROEXT. Diário oficial, 01 de julho de 2008.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>6º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.092	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Administração da Produção I</i>	
<b>Carga horária total:</b> 64	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Administração da Produção e de Suprimentos: conceitos fundamentais, objetivos e papel estratégico, redes de operações produtivas, tipos de processos produtivos e de arranjo físico, projeto detalhado de arranjo físico, planejamento e controle da produção. Cadeia de suprimentos: gestão de estoques, noções de logística e produção enxuta, curva ABC, lote econômico de compra e lote econômico de produção.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Propiciar o embasamento básico da gestão da produção para os discentes a partir da consideração dos conceitos fundamentais, dos objetivos centrais e do papel estratégico que as atividades de produção e de suprimentos têm para as organizações contemporâneas</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b> CHIAVENATO, Idalberto. Administração da produção: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. Administração da produção e de operações: o essencial. Porto Alegre: Bookman, 2009. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b> ALBERTIN, M. R. Administração da produção e operações. Disponível em: <a href="http://ifmg.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544302354">http://ifmg.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544302354</a>. BOWERSON, D. J.; CLOSS, D.; COOPER, M. B. Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2014. CORREA, H. RITSMAN, Larry P. Administração de produção operações. São Paulo: Atlas, 2010. KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. Administração de produção e operações. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. São Paulo: Cengage, 2008.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>6º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.032	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Administração Orçamentária e Controladoria</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> <i>Teórica</i>	<b>Natureza:</b> <i>Obrigatória</i>
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>A importância do orçamento na administração das organizações. Orçamento e sistema orçamentário. Orçamentos operacionais. Orçamento de resultado. Planejamento e controle orçamentário. Análise das variações orçamentárias. Demonstrativos financeiros projetados.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b></p> <p>Propiciar aos alunos o conhecimento sobre a controladoria e sua aplicação, bem como a utilização da controladoria no processo de gestão. Evidenciar a utilização do orçamento empresarial como um instrumento para administração das organizações. Relacionar o planejamento financeiro e o controle orçamentário às funções da Administração.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>HOJI, M. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>CARNEIRO, M.; MATHIAS, A. B. Orçamento empresarial: teoria, prática e novas técnicas. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>PADOVEZE, C. Controladoria estratégica e operacional. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>FIPECAFI. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do cpc. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>GARCIA, A. S. Introdução à controladoria: instrumentos básicos de controle de gestão de empresas. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>HOJI, M.; SILVA, H. A. Planejamento e controle financeiro: fundamentos e casos práticos de orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. Controladoria: instrumento de apoio ao processo decisório. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, L.; PEREZ JUNIOR, J.; SILVA, C. Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>6º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.094	<b>Nome da disciplina:</b> <b>Empreendedorismo 2023.1</b>	
<b>Carga horária total:</b> <b>48</b>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica e Prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 48	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Empreendedorismo em diferentes perspectivas: financeira, mercadológica, corporativa e social. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com atividades empreendedoras. Empreendedorismo e sustentabilidade. Estruturação de planos de negócios.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b></p> <p>Analisar o contexto histórico e atual da administração empreendedora e elaborar um plano de negócios.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>DORNELAS, J. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.</p> <p>HISRICH, R.D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.</p> <p>BARON, R. A.; SHANE, S. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2007.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>BESSANT, J. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p> <p>BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>DOLABELA, F. Segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios. Como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 1999.</p> <p>TELLES, A. Revolução das mídias sociais: estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais: cases, conceitos, dicas e ferramentas. 2. ed. São Paulo: M. Books do Brasil, 2011.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>6º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.097	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Gestão Estratégica</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> <i>Teórica</i>	<b>Natureza:</b> <i>Obrigatória</i>
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Gestão estratégica, competitividade organizacional e vantagem competitiva. Estratégia: definição, importância, tipos, formulação, implantação e avaliação. Planejamento estratégico: conceituação, metodologia, etapas, controle e avaliação.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b></p> <p>Abordar os principais elementos que integram os processos de gestão estratégica e planejamento de longo prazo conduzidos pelos administradores das organizações sob o ponto de vista da conquista de vantagens competitivas sustentáveis e do desempenho superior ou acima da média.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane.; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> <p>MINTZBERG, Henry; QUINN, John. B. O processo da estratégia. 3ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001</p> <p>OLIVEIRA, Djalma P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2012</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>ALMEIDA, M. I. R. Manual de planejamento estratégico. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CALIXTA, Mauro. Gestão estratégica. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CERTO, Samuel C. Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias. 3ª. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.</p> <p>MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, H.; LAMPEL, J. Safari de estratégia - um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2010.</p> <p>PORTRER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>6º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.034	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Introdução à Administração Pública</i>	
<b>Carga horária total:</b> 64	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Introdução a Administração Pública. Estrutura de Poder na Administração Pública. Reforma do Estado, Privatização e Empresas Estatais. Políticas Públicas; Planejamento Governamental; Licitações; Orçamento Público e Lei de Responsabilidade Fiscal. Regime Jurídico Único e relações de trabalho no serviço público. Teorias contemporâneas sobre gestão pública.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Possibilitar aos discente a compreensão da estrutura e o funcionamento da Administração Pública e aprender sobre alguns processos para criação e execução de políticas públicas.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b> JUNQUILHO, G. S. <i>Teorias da Administração Pública</i>. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]:CAPES:UAB, 2010. MATIAS-PEREIRA, J. <i>Curso de Administração Pública: foco na política fiscal, no planejamento e orçamento público</i>. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2012. BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. <i>Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial</i>. 7. ed. Rio de Janeiro. FGV, 2007.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b> BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília/DF: Congresso Nacional, 1988. DENHARDT, R. B. Teorias da administração pública. Trad. Francisco G. Heidemann. São Paulo: Cengage Learning, 2012, 367p. MATIAS-PEREIRA, J. Finanças Públicas: foco nas instituições e ações governamentais. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, P. E. M.; PIERANTI, O. P. Estado e Gestão Pública: visões do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV, 2007. PAES DE PAULA, A. P. Por uma Nova Gestão Pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005. VILHENA, R. Gestão pública em Minas Gerais: estudos práticos. Viçosa: UFV, 2013. 255 p. ISBN 9788561514044.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>6º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.091	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Atividades de Extensão VI</i>	
<b>Carga horária total:</b> 64	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Atividades de extensão planejadas e operacionalizadas pelos discentes, sob a coordenação do(s) docente(s) da disciplina, junto à comunidade e/ou empresários da região objetivando o desenvolvimento de habilidades e competências diferenciadas em técnicas e ferramentas de diagnóstico e solução de problemas sociais e/ou gerenciais.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Promover a interação dialógica e contínua dos docentes e discentes com a sociedade e comunidade empresarial local objetivando a transformação empresarial, social e profissional de todos os agentes envolvidos nos projetos de extensão delineados.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b> CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. 654 p. BENETTI, P. C.; SOUSA, A. I.; SOUZA, M. H. N. Creditação da extensão universitária nos cursos de graduação: relato de experiência. Revista Brasileira de Extensão Universitária, Chapecó, v. 6, n. 1, p. 25- 32, 2015. OLIVEIRA, Djalma P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2012. Manual de normalização de trabalhos acadêmicos / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais; organizado pelos bibliotecários da Rede de Bibliotecas do IFMG. – Belo Horizonte: IFMG, 2020.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b> BRASIL. Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2001, Seção 1, pág. 1. _____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014, Seção 1, pág. 1. _____. Portaria nº 1.350, de 17 de dezembro de 2018. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 dez. 2018, Seção 1, pág. 34. BRASIL. Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008. Institui o Programa de Extensão universitária PROEXT. Diário oficial, 01 de julho de 2008.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>7º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.093	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Administração da Produção II</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> <i>Teórica</i>	<b>Natureza:</b> <i>Obrigatória</i>
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<b>Ementa:</b>		
<p>Produção, Pesquisa Operacional (PO) e Projetos: planejamento e controle da capacidade, gestão da qualidade. Introdução à PO: teoria de filas, modelagem de sistemas, programação linear. Introdução ao estudo de Projetos: planejamento e controle de projetos, estrutura e etapas de projeto, ciclo de vida do projeto, elaboração de projetos, metodologia para gerenciamento de projetos pelo PMBOK.</p>		
<b>Objetivo(s):</b>		
<p>Atualizar sobre a realidade das organizações que buscam uma administração dinâmica e eficiente estudando os fundamentos teóricos da Pesquisa Operacional. Capacitar o graduando para atuar como gerente de projetos; identificar as metodologias e fases do gerenciamento de projetos e elaboração de um plano de gestão de projetos.</p>		
<b>Bibliografia básica:</b>		
<p>CARVALHO, Marly Monteiro de ; RABECHINI JR. Roque. Fundamentos em Gestão de projetos. São Paulo: Atlas, 2019.</p>		
<p>CORRAR, L. J.; THEOPHILO, C. R. Pesquisa Operacional para Decisão em Contabilidade e Administração: Contabilometria. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>		
<p>SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
<p>ANDRADE, Eduardo Leopoldino de: Introdução à Pesquisa Operacional: métodos e modelos para análise de decisões. 5ª. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.</p>		
<p>CORREA, H. RITSMAN, Larry P. Administração de produção operações. São Paulo: Atlas, 2010.</p>		
<p>GIDO, J.; CLEMENTS, J. P. Gestão de projetos. São Paulo: Thomson, 2006.</p>		
<p>PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE, Um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos. PMI. Newton Square: 2014.</p>		
<p>WARBURTON, Roger, KANABAR, Vijay. Gestão de projetos. Série Fundamentos. Editora Saraiva, 2012.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>7º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.068	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Logística Empresarial</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Fundamentos de logística empresarial. Estratégia competitiva empresarial e das cadeias de suprimentos e o papel da logística. Logística integrada e gerenciamento da cadeia de suprimentos (supply chain management). Iniciativas e processos de integração na cadeia de suprimentos. Eficiência nas cadeias de suprimentos. Custos logísticos.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b></p> <p>Compreender a Logística como parte das estratégias corporativas e adquirir conhecimentos e habilidades para atuar no ambiente em que prevalece ou é adequada a abordagem de Supply Chain Management.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>BETAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística. 5. ed. São Paulo: Atlas.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>CAIXETA-FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira. Gestão Logística do Transporte de Cargas. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>CHOPRA, S; MEINDL, P. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Prentice Hall, 2004.</p> <p>CORREA, H. L. Gestão de Redes de Suprimentos. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística Empresarial - Uma Visão Local Com Pensamento Globalizado. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 3. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>7º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.033	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Sistemas de Informações Gerenciais</i>	
<b>Carga horária total:</b> 64	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Introdução à informação. Papéis estratégicos de sistemas de informação. Sistemas de informações gerenciais para executivos e de apoio à decisão. Tecnologias de informação (hardware e software). Comércio eletrônico. Sistemas corporativos (ERP). Informação e Vantagem Competitiva. Sistemas colaborativos.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b></p> <p>Prover conceitos de sistemas de informação e suas diferentes aplicações em organizações, capacitando o aluno a reconhecer, selecionar, aplicar e gerenciar sistemas de informação em variadas empresas de diferentes portes e segmentos.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN: 9788522463343.</p> <p>ROSS, J. W., WEILL, P. e ROBERTSON, D. C. Arquitetura de TI como estratégia empresarial: creating a foundation for business execution. São Paulo: M. Books do Brasil, 2008. ISBN: 9788576800323.</p> <p>SORDI, J. O., MEIRELES, M. Administração de sistemas de informação: uma abordagem interativa. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN: 9788502092198.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>BEUREN, I. M. Gerenciamento da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000. ISBN: 9788522426676.</p> <p>CASSARRO, A. C. Sistemas de informações para tomada de decisões. 4 ed., rev. amp. São Paulo: Cengage Learning, 2011. ISBN: 9788522109562.</p> <p>IMONIANA, J. O. Auditoria de sistemas de informação. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN: 9788522450022.</p> <p>LAUDON, K. C., LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerenciais. 9 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. ISBN: 9788576059233.</p> <p>PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN: 9788522460755.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>7º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.071	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Trabalho de Conclusão de Curso I</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Elaboração de anteprojetos, projetos e trabalhos finais de produção acadêmica. Modalidades e etapas do Trabalho de Conclusão de Curso.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Elaborar o projeto para realização do Trabalho de Conclusão de Curso ou do Relatório de Estágio, que será executado durante a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b> GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa.</b> 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. <b>Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Técnicas de pesquisa, planejamento e execução de pesquisas.</b> 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b> GIL, Antônio Carlos. <b>Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.</b> 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de metodologia científica.</b> 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MICHEL, Maria Helena. <b>Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais:</b> um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SEVERINO, Antônio J. <b>Metodologia do Trabalho Científico.</b> 23. Ed. São Paulo. Cortez, 2007. VERGARA, Sylvia Constant. <b>Métodos de Pesquisa em Administração.</b> 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>8º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.040	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Tópicos Especiais em Administração</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Temas contemporâneos da administração. Processo Decisório. Perspectivas do processo de gestão diante das transformações socioeconômicas, sociocultural, socioambiental e de inovações tecnológicas. Temas transversais.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Discutir os temas considerados atuais e relevantes para a Ciência da Administração, que complementem a formação do discente.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b> GRAMIGNA, M. R. M. <b>Jogos de empresa e técnicas vivenciais.</b> 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007. JUE, A. L.; MARR, J. A.; KASSOTAKIS, M. E.; KRUSE, T. <b>Mídias sociais nas empresas:</b> colaboração, inovação, competitividade e resultados. São Paulo: Évora, 2011. TACHIZAWA, T. <b>Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa:</b> estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b> BESSERT, J. <b>Inovação e empreendedorismo.</b> Porto Alegre: Bookman, 2007. DUTRA, J. S. <b>Administração de carreiras:</b> uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2010. FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. <b>Administração de serviços:</b> operações, estratégia e tecnologia da informação. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. GRAMIGNA, M. R. M. <b>Modelo de competências e gestão dos talentos.</b> 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007 KAPLAN, R.; NORTON, D. <b>A estratégia em ação:</b> Balanced Scorecard. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>8º período</b>		
<b>Código:</b> OBBGADM.072	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Trabalho de Conclusão de Curso II</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b> 0	
<p><b>Ementa:</b> Elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Proporcionar aos graduandos as competências e habilidades para elaboração e execução do Trabalho de Conclusão de Curso ou Relatório de Estágio preparando-os para defesa e publicações.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b> GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa, planejamento e execução de pesquisas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MICHEL, Maria Helena. Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do Trabalho Científico. 23. Ed. São Paulo. Cortez, 2007. VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de Pesquisa em Administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

### **Disciplinas Optativas**

<b>Código:</b> OBBGADM.073	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Avaliação de Empresas</i>	<b>Natureza:</b> Optativa
<b>Carga horária total:</b> 64	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b>	
<b>Ementa:</b>		
Fundamentos e metodologias de avaliação de empresas. Análise fundamentalista. Valor Econômico Agregado (EVA/MVA). Geração de Valor. Fluxo de caixa descontado e APV. Fluxo de caixa livre para o acionista e para a empresa. Fluxo de Caixa em perpetuidade. Avaliação relativa. Avaliação através de múltiplos.		
<b>Objetivo(s):</b>		
Conhecer os métodos de avaliação de empresas e as especificidades dos processos de avaliação. Analisar como ocorre a geração de valor para os acionistas. Avaliar empresas e projetos utilizando técnicas usadas no mercado.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. COSTA, L. G. T. A.; COSTA, L. R. T. A.; ALVIM, M. A. Valuation: manual de avaliação e restruturação econômica de empresas. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011 DAMODARAN, A. Avaliação de empresas. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2007.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
BREALEY, R. A., MYERS, S. C., ALLEN, F. Princípios de finanças corporativas. 10ª ed. São Paulo: Bookman, 2013. COPELAND, T. KOLLER T. E MURRIN, J. Avaliação de Empresas – Valuation: Calculando e gerenciando o valor das empresas. 3ª ed. Makron Books, 2002. DAMODARAN, A. Avaliação de investimentos: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010. DAMODARAN, A. Finanças corporativas: teoria e prática. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. MARTELANC, R.; PASIN, R.; PEREIRA, F. Avaliação de Empresas: um guia para fusões & aquisições e private equity. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<i>Código:</i> OBBGADM.070	<i>Nome da disciplina:</i> <b>Comércio Exterior</b>	
<i>Carga horária total:</i> <b>32</b>	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Optativa
<b>CH teórica: 32</b>	<b>CH prática: 0</b>	
<p><b>Ementa:</b> Introdução ao Comércio Internacional. Sistema Brasileiro de Comércio Exterior. Compra e Venda em Comércio Exterior – Incoterms. Moeda e Câmbio. Política Brasileira de Importação e Exportação.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Proporcionar ao acadêmico uma visão geral sobre o funcionamento do mercado internacional, o processo de internacionalização de empresas e as práticas de comércio exterior.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b> DIAS, Reinaldo; RODRIGUES Waldemar, (organizadores). 3.ed. Comércio exterior: teoria e gestão – São Paulo: Atlas, 2012. MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2014. SEGRE, German (Org). Manual prático de comércio exterior. São Paulo: Atlas, 2012.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> FARO, Ricardo; FARO, Fátima. Curso de comércio exterior: visão e experiência brasileira. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012. MINERVINI, Nicola. O exportador: ferramentas para atuar com sucesso no mercado internacional. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. MOTTA, Andréa Limani Boisson. Curso introdutório de direito internacional do comércio. Barueri, SP: Manole, 2010. TRIPOLI, Angela Cristina Kochinski; PRATES, Rodolfo Coelho. Comércio internacional: teoria e prática. Curitiba: Intersaberes, 2006. VAZQUEZ, José Lopes. Comércio Exterior Brasileiro. 11a ed. São Paulo: Atlas, 2011. Eletrônicos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior [<a href="http://www.mdic.gov.br/">http://www.mdic.gov.br/</a>] Secretaria da Receita Federal do Brasil [<a href="http://www.receita.fazenda.gov.br/">http://www.receita.fazenda.gov.br/</a>]</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Código:</b> OBBGADM.048	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Consultoria Empresarial</i>	<b>Natureza:</b> Optativa	
<b>Carga horária total:</b> 64	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica		
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b>		
<b>Ementa:</b> Conceito, evolução e tendências da consultoria. O perfil do consultor. Metodologia da consultoria. O cliente e a identificação de suas necessidades. Transferência de tecnologia e geração de resultados. Diagnósticos empresariais.			
<b>Objetivo(s):</b> Fornecer aos discentes as condições básicas para a prestação de serviços de consultoria tanto internamente quanto externamente.			
<b>Bibliografia básica:</b> CROCCO, L.; GUTTMANN, E. Consultoria empresarial. São Paulo: Saraiva, 2009. OLIVEIRA, D. P. R. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. CUNHA, Jeferson Luís Lima. Consultoria Organizacional. Curitiba: Intersaber, 2013.			
<b>Bibliografia complementar:</b> GROCHOWIAK, K.; CASTELLA, J. Constelações organizacionais: consultoria organizacional sistêmico-dinâmica. São Paulo: Cultix, 2001. GRAMIGNA, Maria Rita. Jogos de empresa. 2.ed. Pearson Prentice Hall, 2007. MERRON, K.. Dominando consultoria. São Paulo: Makron Books, 2007. OLIVEIRA, D. P. R. Manual de consultoria empresarial. 13ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009. SOUZA, Ovanildo Gonçalves de. Consultoria Empresarial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Código:</b> OBBGADM.029	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Economia Brasileira</i>	<b>Natureza:</b> <i>Optativa</i>
<b>Carga horária total:</b> <i>32</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> <i>Teórica</i>	
<b>CH teórica:</b> 32	<b>CH prática:</b>	
<b>Ementa:</b>		
Variáveis macroeconômicas: Produto (PIB), Consumo, Investimento, gastos do governo e o setor externo. Políticas econômicas: monetária, fiscal, cambial. Desenvolvimento econômico no Brasil. Industrialização no Brasil: da economia agrícola a política de substituições das importações; A Economia mundial e os choques externos. Planos Econômicos.		
<b>Objetivo(s):</b>		
Fornecer o embasamento teórico necessário para uma melhor compreensão dos elementos centrais que caracterizam o desenvolvimento econômico do Brasil.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
BAER, Werner. A economia brasileira: 2ª. Ed. São Paulo: Editora Nobel, 2007. PATRICK, A. G. Economia brasileira contemporânea. 7ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2008. VILLELA, A.; HERMANN, J.; GIAMBIAGI, F.; BARROS DE CASTRO, L. Economia brasileira contemporânea. 2ª. Ed. São Paulo: Campus, 2011.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
CARDOSO, E. A. Economia brasileira ao alcance de todos. 9ª. Ed. Brasília: Editora Brasiliense. 2007. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 34ª. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2005. PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GREMAUD, Amaury Patrick. Manual de introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2006. 397 p. VASCONCELLOS, M. S. Economia, Micro e Macro. Atlas, 2002.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Código:</b> OBBGADM.050	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Gestão Ambiental</i>	<b>Natureza:</b> <i>Optativa</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> <i>Teórica</i>		
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b>		
<b>Ementa:</b> Clima, geologia, mineração, dados ambientais, solos, recursos hídricos, meio físico, recuperação de áreas degradadas; geociências aplicadas aos EIA e RIMA; NBR, e ISO aplicadas ao meio ambiente, Sistema de Gestão Ambiental (SGA); PDCA, Diagrama Causa-Efeito e Plano de Ação aplicado nas empresas.			
<b>Objetivo(s):</b> Proporcionar ao aluno conhecimento de ferramentas de gestão e sua aplicação na condução ambiental de organizações.			
<b>Bibliografia básica:</b> ALBUQUERQUE, José de Lima (Org). Administração - empresas - meio-ambiente gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009. 326 p. ISBN 9788522457724. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. São Paulo: FTD, 2011. 447 p. (Coleção química, meio ambiente, cidadania, tecnologia). BENVENUTTI, Edilson Valmir. Química inorgânica: átomos, moléculas, líquidos e sólidos. 3ª edição. Porto Alegre: UFRGS, 2011. 219 p. (Da pesquisa ao ensino de graduação: produção de material didático) ISBN 8570257198 (broch.).			
<b>Bibliografia complementar:</b> BELL, Judith. Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4ª edição. Porto Alegre: ARTMED, 2008. 224 p. BRANCO, Péricio de Moraes. Dicionário de mineralogia e gemologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 608 p. CARRION, Valentin. Comentários à CLT: legislação complementar: jurisprudência. 39ª edição, rev. atual. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 1800 p. MARTINS, Sérgio Pinto, Direito - seguro social - previdência social em geral - seguridade social, direito da seguridade social. 34ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999. 337 p.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<i>Código:</i> OBBGADM.045	<i>Nome da disciplina:</i> <i>Gestão de Serviços</i>	
<i>Carga horária total:</i> <b>64</b>	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> <b>Optativa</b>
<i>CH teórica:</i> <b>64</b>	<i>CH prática:</i>	
<p><b>Ementa:</b> Conceituar serviços; tipos de serviços; importância econômica do setor de serviços; componentes de um serviço; estruturas para serviços. Marketing de serviços. Satisfação do consumidor. Serviço ao cliente.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Conceituar e discutir os principais aspectos de gestão de serviços e dos processos de serviços, dando uma visão sistêmica dos temas que serão discutidos no curso.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b> FITZSIMMONS, A. J.; FITZSIMMONS, J.M. Administração de Serviços. Bookman, 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. MELLO, Carlos Henrique Pereira; (ET AL). Gestão do processo de desenvolvimento de serviços. São Paulo: Atlas, 2010.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b> AMBRÓSIO, Vicente. Plano de marketing: um roteiro para a ação. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. COBRA, Marcos. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997. CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2012. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Código:</b> OBBGADM.083	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Gestão do Conhecimento</i>	<b>Natureza:</b> <b>Optativa</b>
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> <i>Teórica</i>	
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b>	
<b>Ementa:</b>		
A Gestão do Conhecimento no contexto de globalização da economia e de competitividade empresarial. Fases da Gestão do Conhecimento. A aprendizagem organizacional como fator de obtenção de vantagens competitivas. A gestão por competências como recurso competitivo e estratégico nas organizações. A espiral de Conhecimento. Modelos de diagnóstico e gestão do conhecimento.		
<b>Objetivo(s):</b>		
Desenvolver uma perspectiva crítica frente a importância da Gestão do Conhecimento para melhoria do desempenho organizacional. Capacitar os alunos na Gestão do Conhecimento para melhor entender e enfrentar o ambiente de instabilidade e baixa previsibilidade dos cenários organizacionais.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
POSSOLLI, Gabriela E. Gestão da inovação e do conhecimento. São Paulo: Intersaberes, 2012. EASTERBY-SMITH, Mark; BURGOYNE, John; ARAUJO, Luis. Aprendizagem organizacional e organização de aprendizagem: desenvolvimento na teoria e na prática. São Paulo: Atlas, 2000 STAREC, Claudio (Org.). Gestão da informação, inovação e inteligência competitiva: como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2013.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
CARVALHO, Fábio C. A. Gestão do conhecimento. São Paulo: Pearson, 2000. VIEIRA, Ronaldo da Mota. Gestão do conhecimento: introdução e áreas afins. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2016. MENDES, Andréa; MARCIAL, Elaine Coutinho; FERNANDES, Fernando. Fundamentos da inteligência competitiva. Brasília: Thesaurus, 2010. KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. A estratégia em ação: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997. SENGE, Peter M. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende. 29. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2013		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Código:</b> OBBGADM.079	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Gestão e Sustentabilidade</i>	<b>Natureza:</b> <i>Optativa</i>
<b>Carga horária total:</b> <i>32</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> <i>Teórica</i>	
<b>CH teórica:</b> 32	<b>CH prática:</b>	
<p><b>Ementa:</b> A origem do universo e a síntese dos elementos; origem e história recente da Terra; introdução à sustentabilidade; desenvolvimento sustentável; sustentabilidade corporativa, responsabilidade social e greenwashing; complexidade e pensamento sistêmico; ecologia industrial; instrumentos governamentais, planejamento e licenciamento ambiental; instrumentos privados, certificações e sistemas socioambientais; indicadores e diagnósticos de sustentabilidade; relatórios de sustentabilidade e economia ambiental.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Compreensão dos principais conceitos e ferramentas de sustentabilidade.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>MOTTA, Ronaldo Seroa da. Economia Ambiental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.</p> <p>SÁNCHEZ, Luiz Henrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.</p> <p>THOMAS, Janet M e CALLAN, Scott J. Economia Ambiental: fundamentos, políticas e aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>ALENCASTRO, M. S. C. Empresas, ambiente e sociedade: introdução a gestão socioambiental corporativa. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaber, 2012.</p> <p>BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: o que é: o que não é. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.</p> <p>PHILIPPI JR., A.; PELICIONI, M. C. F. Educação Ambiental e sustentabilidade. [livro eletrônico] 2. ed. Bauer-SP: Manole, 2014.</p> <p>RADOMSKY, G.; PEÑANFIEL, A. Desenvolvimento e sustentabilidade. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaber, 2013.</p> <p>STADLER, A.; MAIOLI, M. R.; Organizações e desenvolvimento sustentável. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaber, 2012.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Código:</b> OBBGADM.065	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Inglês Instrumental</i>	<b>Natureza:</b> <i>Optativa</i>
<b>Carga horária total:</b> <i>32</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> <i>Teórica</i>	
<b>CH teórica:</b> 32	<b>CH prática:</b>	
<b>Ementa:</b>		
Introdução às estratégias de leitura em língua estrangeira, tais como: reconhecimento de gêneros textuais, reconhecimento de cognatos, utilização de conhecimento prévio, obtenção de informações gerais (skimming) e específicas (scanning), informação não verbal, inferência contextual, palavras-chave, grupos nominais, referência pronominal, marcadores discursivos, afixos, sufixos, grau de adjetivos e advérbios, formas verbais, apostos, uso do dicionário e gênero acadêmico.		
<b>Objetivo(s):</b>		
Facilitar o processo de leitura em língua inglesa, capacitando o aluno a compreender os diversos gêneros textuais e tipos de discurso		
<b>Bibliografia básica:</b>		
BERLITZ, Charles. Inglês Passo a Passo. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2001.		
DAVIES, Ben Parry. Inglês em 50 aulas: o guia definitivo para você aprender inglês. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.		
SOUZA, Adriana G. F.; ABSY, Conceição A.; COSTA, Giselle C.da; MELLO, Leonilde F. de. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 1. ed. Porto Alegre: Disal, 2005.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
GALLO, L. R. Inglês Instrumental para Informática. Módulo I. São Paulo: Ícone, 2011.		
MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2004.		
MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Módulo II. São Paulo: Textonovo, 2011.		
MURPHY, R. English Grammar in Use: a self-study reference and practice book for intermediate students with answers. 4 ed. Cambridge: Cambridge University, 1985.		
SWAN, Michael. Practical English Usage. 3rd ed. Oxford: Oxford University Press, 2005.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<i><b>Código:</b></i> OBBGADM.075	<i><b>Nome da disciplina:</b></i> <b>Inglês para Negócios I</b>	
<i><b>Carga horária total:</b></i> <b>32</b>	<i><b>Abordagem metodológica:</b></i> Teórica	<i><b>Natureza:</b></i> <b>Optativa</b>
<b>CH teórica: 32</b>	<b>CH prática:</b>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Apresentar-se. Descrever seu ambiente de trabalho, sua função. Pedir e dar informações. Falar ao telefone e fazer anotações. Escrever e-mails formais apropriadamente. Discutir tecnologia. Comunicar-se em uma viagem internacional. Comunicar-se em um restaurante. Falar sobre o passado e faça previsões sobre o futuro. Falar sobre consequências e resultados. Fazer comparações.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b></p> <p>Oferecer ao aluno um curso de língua inglesa prático e comunicativo, voltado às necessidades do mundo dos negócios, que o permita comunicar efetivamente tanto no ambiente de trabalho quanto fora dele, bem como em ambientes sociais diversos.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>BERLITZ, Charles. Inglês Passo a Passo. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2001.</p> <p>MURPHY, R. English Grammar in Use: a self-study reference and practice book for intermediate students with answers. 4 ed. Cambridge: Cambridge University, 1985.</p> <p>SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford: 1998.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>GRANT D., HUGHES J., TURNER R. Business Result Elementary. Oxford University Press, 2009.</p> <p>CLARKE, S. In Company Elementary. 2ª Ed. Londres: Macmillan, 2010.</p> <p>MACKENZIE, I. Management and Marketing. Thomson, 1997.</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2004.</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Módulo II. São Paulo: Textonovo, 2011.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Código:</b> OBBGADM.076	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Inglês para Negócios II</i>	<b>Natureza:</b> Optativa
<b>Carga horária total:</b> 32	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	
<b>CH teórica:</b> 32	<b>CH prática:</b>	
<p><b>Ementa:</b> Apresentar-se. Descrever seu ambiente de trabalho, sua função. Pedir e dar informações. Falar ao telefone e fazer anotações. Escrever e-mails formais apropriadamente. Discutir tecnologia. Comunicar-se em uma viagem internacional. Comunicar-se em um restaurante. Falar sobre o passado e faça previsões sobre o futuro. Falar sobre consequências e resultados. Fazer comparações.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Oferecer ao aluno um curso de língua inglesa prático e comunicativo, voltado às necessidades do mundo dos negócios, que o permita se comunicar efetivamente tanto no ambiente de trabalho quanto fora dele, bem como em ambientes sociais diversos.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b> BERLITZ, Charles. Inglês Passo a Passo. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2001. MURPHY, R. English Grammar in Use: a self-study reference and practice book for intermediate students with answers. 4 ed. Cambridge: Cambridge University, 1985. SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford: 1998.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b> GRANT D., HUGHES J., TURNER R. Business Result Elementary. Oxford University Press, 2009. CLARKE, S. In Company Elementary. 2ª Ed. Londres: Macmillan, 2010. MACKENZIE, I. Management and Marketing. Thomson, 1997. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2004. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Módulo II. São Paulo: Textonovo, 2011.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Código:</b> OBBGADM.047	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Inteligência Competitiva</i>	<b>Natureza:</b> <i>Optativa</i>	
<b>Carga horária total:</b> 32	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica		
<b>CH teórica:</b> 32	<b>CH prática:</b>		
<b>Ementa:</b> O processo de inteligência: funcionamento e benefícios; fatores comportamentais, culturais e estruturais; localização adequada das unidades de inteligência; qualificações e treinamento para a inteligência; principais técnicas e modelos analíticos; recursos de informação para a inteligência; contribuições da gestão do conhecimento para as funções de inteligência; aspectos legais e éticos da geração e disseminação dos produtos de inteligência; contra-inteligência.			
<b>Objetivo(s):</b> Apontar os principais elementos que integram o ciclo de inteligência competitiva, demonstrando a sua importância para o sucesso do processo estratégico das organizações que enfrentam ambientes caracterizados por uma intensa e dinâmica competição.			
<b>Bibliografia básica:</b> MENDES, Andréa; MARCIAL, Elaine Coutinho; FERNANDES, Fernando. Fundamentos da inteligência competitiva. Brasília: Thesaurus, 2010. STAREC, Claudio (Org.). Gestão da informação, inovação e inteligência competitiva: como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2013. KIRA, Tarapanoff (Org.). Aprendizagem organizacional: aprendizagem e abordagens multidisciplinares. Vol.1. (Livro Eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2012.			
<b>Bibliografia complementar:</b> BEUREN, Ilse Maria. Gerenciamento da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. BAZERMAN, Max H.; MOORE, Don. Processo decisório. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais: tecnologias da informação e a empresa do século XXI. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2014. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: 2004. <b>PERIÓDICOS</b> Ciência da Informação. ( <a href="http://revista.ibict.br/ciinf">http://revista.ibict.br/ciinf</a> ) Perspectivas em Ciência da Informação ( <a href="http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci">http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci</a> ). Revista de Administração de Empresas (RAE) ( <a href="http://rae.fgv.br/rae">http://rae.fgv.br/rae</a> ). Revista Eletrônica de Administração (REAd) ( <a href="http://seer.ufrgs.br/read">http://seer.ufrgs.br/read</a> )			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Código:</b> OBBGADM.077	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Interação Homem Computador</i>	<b>Natureza:</b> <b>Optativa</b>
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b>	
<b>Ementa:</b>		
Introdução a Interação Homem Computador (IHC) como área multidisciplinar. Teorias e conceitos em IHC. Modelagem e projeto em IHC. Avaliação de sistemas interativos. Fatores humanos em software interativo.		
<b>Objetivo(s):</b>		
Proporcional ao aluno conhecimento para projetar e avaliar sistemas interativos, levando em consideração fatores humanos na computação.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
BENYON, David. Interação Humano-Computador. São Paulo: Pearson Education do Brasil, c2011. xx, 442 p.		
OLIVEIRA NETTO, A. A., IHC e a Engenharia Pedagógica: Interação Humano Computador. Florianópolis: Visual Books, 2010		
PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. Design de Interação: além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2008. xvi, 548p.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
BELL, Gavin. Criando Aplicações para Redes Sociais. São Paulo: Novatec, 2010.		
HOGAN, B. P. Web Design para Desenvolvedores. Editora Ciência Moderna, 2011.		
LOWDERMILK, Travis. Design Centrado no Usuário: Um Guia Para Desenvolvimento de Aplicativos Amigável. Novatec, 2013. 184 P.		
NIELSEN, Jakob; HOA LORANGER. Usabilidade na Web. Campus - RJ Inativar, 2007. 432 P.		
PIMENTEL, M., FUKS, H. Sistemas Colaborativos. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2011.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Código:</b> OBBGADM.074	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Introdução à Libras</i>	<b>Natureza:</b> <b>Optativa</b>
<b>Carga horária total:</b> <b>32</b>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	
<b>CH teórica:</b> 32	<b>CH prática:</b>	
<b>Ementa:</b>		
A língua de sinais brasileira. As comunidades que usam a língua de sinais brasileira. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.		
<b>Objetivo(s):</b>		
Conhecer os aspectos básicos da estrutura da língua de sinais brasileira e iniciar uma conversação através da língua de sinais brasileira com pessoas surdas, possibilitando aos profissionais atuar frente ao mercado de trabalho.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
GESSER, Audrei. Libras?: que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p. (Estratégias de Ensino). ISBN 9788579340017.		
PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xv, 127 p. ISBN 9788576058786.		
REIS, Benedicta A. Costa dos. Abc em libras. São Paulo: Panda Books, 2009. 31 p. ISBN 9788578880026.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
BRASIL. Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos. Brasília: MEC Secretaria de Educação Especial, 2006. 116 p. Disponível em: < <a href="http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alunossurdos.pdf">http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alunossurdos.pdf</a> >. Acesso em: 26 fev. 2016.		
FERNANDES, Eulalia (Org.). Surdez e bilingüismo. 7ed. Porto Alegre: Mediação, 2015. 103 p. ISBN 9788577060047.		
FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. Material de apoio para o aprendizado de LIBRAS. São Paulo: Phorte, 2011. 340 p. ISBN 9788576553212.		
GÓES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação. 4.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. 106 p. (Coleção Educação Contemporânea). ISBN 9788585701208.		
SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. 215 p. ISBN 9788535916089.		
SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015. 190 p. ISBN 9788587063175.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Código:</b> OBBGADM.081	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Logística Reversa</i>	<b>Natureza:</b> <i>Optativa</i>
<b>Carga horária total:</b> <i>32</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> <i>Teórica</i>	
<b>CH teórica:</b> 32	<b>CH prática:</b>	
<p><b>Ementa:</b> Conceito, importância, estrutura. Sustentabilidade Ambiental e Logística Reversa. Produção Limpa. Reciclagem e Logística Reversa. Canais de Distribuição Reversos. Logística Reversa e gestão integrada de resíduos. Serviços de Coleta e Transporte de resíduos.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Compreender os diversos aspectos estratégicos e operacionais envolvidos nas cadeias reversas de retorno de produtos ainda não consumidos (pós-venda) e de produtos usados (pós-consumo).</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. 250 p.</p> <p>VALLE, Rogério; SOUZA, Ricardo Gabby de Souza. Logística reversa: processo a processo. São Paulo: Atlas, 2014. 268 p.</p> <p>XAVIER, Lúcia Helena; CORRÊA, Henrique Luiz. Sistemas de logística reversa: criando cadeias de suprimentos sustentáveis. São Paulo: Atlas, 2013.265 p.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 5. ed. Porto alegre: Bookman, 2007.</p> <p>CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos. Estratégia, planejamento e operações. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016.</p> <p>CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, c1997.</p> <p>NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. Estratégia, operação e avaliação. 4. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Código:</b> OBBGADM.063	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Mercados Financeiros e de Capitais</i>	
<b>Carga horária total:</b> 32	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Optativa
<b>CH teórica:</b> 32	<b>CH prática:</b>	
<b>Ementa:</b> Introdução ao mercado de capitais. Estrutura e dinâmica do mercado de capitais: bolsa de valores no Brasil, investidores, mercado primário e mercado secundário, derivativos. Análise de ações.		
<b>Objetivo(s):</b> Compreender e analisar o ambiente econômico-financeiro em que as organizações estão inseridas no que tange a estratégias financeiras.		
<b>Bibliografia básica:</b> ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. ASSAF NETO, A. Curso de administração financeira. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.		
<b>Bibliografia complementar:</b> ELTON, E. J.; GRUBER, M. J.; BROWN, S.J.; GOETZMANN, W.N. Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. FERREIRA, R. G. Matemática financeira aplicada: Mercado de Capitais, Análise de Investimentos, Finanças Pessoais e Tesouro Direto. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. FIGUEIREDO, A. C. Introdução aos derivativos. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. FORTUNA, E. Mercado Financeiro, Produtos e Serviços, 19ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013. LEMES JUNIOR, A. B.; et. al. Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Código:</b> OBBGADM.084	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Métodos Qualitativos e Quantitativos de Pesquisa</i>	<b>Natureza:</b> Optativa
<b>Carga horária total:</b> 64	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b>	
<b>Ementa:</b>		
Descrição de conceitos e processos de métodos e técnicas de pesquisa científica. Métodos Qualitativos: Mapas Cognitivos. Estudo de Caso. Análise de Conteúdo. Grupo de Foco. História Oral. Pesquisa-Ação. Triangulação. Fundamentos de amostragem. Métodos Quantitativos: Análise Descritiva. Regressão Linear. Análise Fatorial Exploratória.		
<b>Objetivo(s):</b>		
Capacitar o acadêmico com um conjunto de elementos teóricos e ferramentas práticas para a coleta e análise de dados obtidos em pesquisas científicas.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
VERGARA, S. Métodos de pesquisa em Administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.		
GIL, A. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
LAVILLE, C. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre, RS: ARTMED, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
HAIR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; TATHAM, R. L. Análise multivariada de dados. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.		
CRESWELL, J. W. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.		
MALHOTRA, N. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.		
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Código:</b> OBBGADM.044	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Orçamento Público</i>	<b>Natureza:</b> <i>Optativa</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>64</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> <i>Teórica</i>		
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b>		
<b>Ementa:</b>			
Funções Econômicas do Estado. Planejamento Governamental. Orçamento público: conceito e tipos de orçamento público. Orçamento Programa. Processo de elaboração e aprovação do orçamento público. Noções da Execução do Orçamento Público: Receita Pública e Despesa Pública. Controle Interno e Controle Externo. Accountability no Orçamento Público.			
<b>Objetivo(s):</b>			
Entender os processos de arrecadação e execução de recurso público, bem como identificar o tipo de orçamento utilizado no Brasil compreendendo o processo de elaboração, aprovação, execução, controle e avaliação do orçamento público.			
<b>Bibliografia básica:</b>			
ANDRADE, N. A. Contabilidade Pública na Gestão Municipal, 5 ed. São Paulo: Atlas, 2013.			
GUEDES, A. M.; SILVÉRIO, J. P. Contabilidade Pública: inovações, aplicações e reflexos [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaber, 2016.			
ANGÉLICO, J. Contabilidade Pública. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1994.			
<b>Bibliografia complementar:</b>			
GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A.C. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.			
MATIAS-PEREIRA, J. Finanças públicas: foco na política fiscal, no planejamento e orçamento público. 6. ed., ver e atual. São Paulo: Atlas, 2012.			
MATIAS-PEREIRA, José. Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2014			
MEDICI, A. O Desafio da Descentralização: financiamento público da saúde no Brasil. Washington, DC - EUA: IDB Bookstore, 2002. (Ebrary)			
WAISELFISZ, J. J., et al. Nos caminhos da inclusão Social: a rede de participação popular de Porto Alegre. Brasília: UNESCO, 2004. (Ebrary)			
WEISS, F. L. Princípios Tributários e Financeiros. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006. (Ebrary)			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Código:</b> OBBGADM.036	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Processo Decisório</i>	<b>Natureza:</b> <i>Optativa</i>
<b>Carga horária total:</b> <i>32</i>	<b>Abordagem metodológica:</b> <i>Teórica</i>	
<b>CH teórica:</b> 32	<b>CH prática:</b>	
<b>Ementa:</b>		
Informação e processo decisório. O modelo racional de tomada de decisão. Natureza da decisão: decisões programadas e não-programadas; tipos de decisões; situação de certeza, risco e incerteza na tomada de decisão. Decisão individual e coletiva. Técnicas e ferramentas de apoio à decisão.		
<b>Objetivo(s):</b> A disciplina se propõe a fornecer elementos conceituais e metodológicos aos discentes, propiciando embasamento e nivelamento quanto à questão pertinente aos métodos e técnicas para a tomada de decisão e soluções de problemas nas organizações. Especificamente, busca-se: <ul style="list-style-type: none"> <li>compreender o papel do administrador no processo de tomada de decisão numa perspectiva crítica e integrada;</li> <li>conhecer as principais teorias e os principais temas ou enfoques do processo de tomada de decisão, numa perspectiva de alcançar a eficiência, eficácia e efetividade organizacionais;</li> <li>identificar as tecnologias de informação e comunicação de apoio ao processo decisório e as principais técnicas e ferramentas que possam otimizar tal processo.</li> </ul>		
<b>Bibliografia básica:</b> ABRAMCZUK, A. A prática da tomada de decisão. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. BAZERMAN, M. H; MOORE, D. Processo decisório. São Paulo: Elsevier, 2010. SHIMIZU, T. Decisão nas organizações. 2 <sup>a</sup> . Ed. São Paulo: Atlas, 2006.		
<b>Bibliografia complementar:</b> ALMEIDA, Adiel Teixeira de; GOMES, Carlos Francisco Simões; GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro. Tomada de Decisão Gerencial: enfoque multicritério. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2012. BAZERMAN, M. H. Processo decisório: para cursos de administração e economia. 5 <sup>a</sup> . Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. COSTAS, L. C. Momento de decisão. São Paulo: Financial Times – Prentice Hall, 2006. CRUZ, Eduardo Picanço; BARRETO, Cesar ramos; FONTANILLAS, Carlos Navarro. O processo decisório nas organizações. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014. YU, A. Tomada de decisão nas organizações uma visão multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2013.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Código:</b> OBBGADM.082	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Qualidade de Vida no Trabalho</i>	<b>Natureza:</b> Optativa
<b>Carga horária total:</b> 64	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	
<b>CH teórica:</b> 64	<b>CH prática:</b>	
<b>Ementa:</b>		
Abordagens da qualidade de vida no trabalho (QVT), Trabalho e Qualidade de Vida; A gestão da qualidade total e os recursos humanos; Valorização da atividade laboral na sociedade; Modelos clássicos de QVT; Programa de QVT e saúde do trabalhador; Ergonomia no trabalho.		
<b>Objetivo(s):</b>		
Conceituar e propiciar visão geral e sistêmica relacionada à de qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho, relacionando-as ao contexto da administração, especificamente à gestão de pessoas.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
CHIAVENATO, I. Comportamento Organizacional: A dinâmica do sucesso das organizações. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.		
LACOMBE, Francisco José Masset. Recursos humanos: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.		
ZANELLI, J. C. Processos psicossociais nas organizações e no trabalho. [livro eletrônico] São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO. Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - PNSST. Decreto N° 7602, de 7 de novembro de 2011. Brasília.		
CHANLAT, Jean-François (Coord.). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 1996 v. 1 ; 205 p.		
FERREIRA, M. C.; MENDONÇA, H. (Org.). Saúde e bem-estar no trabalho: dimensões individuais e culturais. [livro eletrônico] São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012		
FRANÇA, A. C. L. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006.		
O'DONNELL, Ken. Endoquality: as dimensões emocionais e espirituais do ser humano nas organizações. Salvador: Casa da Qualidade, 1997. 124 p		
ZANELLI, J. C. Interação Humana e gestão: a construção psicossocial das organizações do trabalho. [livro eletrônico] São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Código:</b> OBBGADM.059	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional</i>	<b>Natureza:</b> Optativa
<b>Carga horária total:</b> 32	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	
<b>CH teórica:</b> 32	<b>CH prática:</b>	
<b>Ementa:</b>		
Equipamentos de proteção individual (EPI), equipamentos de proteção coletiva (EPC), triângulo do fogo, recursos naturais renováveis e não-renováveis; fontes de poluição nas operações minero metalúrgicas, análise de riscos, concentração de poluentes, poluição dos solos por rejeitos de mineração e os meios de recuperação, poluição nos processos siderúrgicos e da hidrometalurgia; poluição resultante das indústrias de galvanoplastia; reciclagem de produtos metalúrgicos e de outros materiais; legislação ambiental. Doenças ocupacionais.		
<b>Objetivo(s):</b>		
Proporcional ao aluno conhecimento sobre exigências e conceitos de segurança do trabalho e saúde ocupacional.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira; MÁSCULO, Francisco Soares. Higiene e Segurança do Trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier/ Abepro, 2011. 408 p.		
MONTEIRO, A. L., Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, São Paulo: Saraiva, 2000.		
FREITAS, C. M. S. P., MACHADO, M. F., HUET, J. M., Acidentes industriais ampliados, Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2000.		
HIRATA, M. H., FILHO, J. M., Manual de biossegurança. São Paulo: Editora Mande Ltda, 2002		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
ABSY, M. L., Avaliação de impacto ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas, Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis 1995.		
Resoluções CONAMA 1986 a 1991 – Conselho Nacional do Meio Ambiente, Brasília: IBAMA 1992.		
LEMOS, H. M., O homem e o meio ambiente, In Fórum: Universidade e o Desenvolvimento Sustentável, Rio de Janeiro: Fundação MUDES, 1991.		
MACHADO, P. A. L., Direito ambiental brasileiro, 2ª edição, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1989.		
NBR ISO 14001, Sistemas de gestão ambiental – especificação e diretrizes para uso, ABNT, Rio de Janeiro: 1996		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Código:</b> OBBGADM.060	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Sistemas de Garantia da Qualidade</i>	<b>Natureza:</b> <b>Optativa</b>
<b>Carga horária total:</b> <b>32</b>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	
<b>CH teórica:</b> 32	<b>CH prática:</b>	
<b>Ementa:</b>		
Sensibilização e conceituação da qualidade; planejamento estratégico e a gestão da qualidade; gerenciamento de processos; ferramentas do controle da qualidade, sistemas de garantia da qualidade; fundamentos da estatística; análise do sistema de medição; gráficos de controle de variáveis e de atributos; controle estatístico do processo.		
<b>Objetivo(s):</b>		
Compreender e aprender sobre implementação e condução de sistema de qualidade em organizações.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
CAMPOS, V. F., Controle da qualidade total (no estilo japonês), Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni-UFGM, 1992.		
CAMPOS, V. F., Gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia, Belo Horizonte: Ed. De Desenvolvimento Gerencial, 2001.		
JURAN, J. M., GRYNA, F. M., Controle de qualidade, v. VI. São Paulo: Makron Books, 1993p.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
LOURENÇO FILHO, R. C. B., Controle estatístico de qualidade, Rio de Janeiro: LTC, 1984.		
MARANHÃO, M., ISO série 9000: 2000 – Manual de implementação, Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.		
WERKEMA, M. C. C., Ferramentas estatísticas básicas para o gerenciamento de processo-série ferramentas da qualidade, v. 2, Fundação Christiano Ottoni, Belo Horizonte: UFMG, 1995.		
CRUZ, T., Sistemas, métodos e processos: administrando organizações por meio de processos de negócios, 2ª edição. São Paulo: Atlas 2005.		
MATOS, F., CHIAVENATO, I., Visão e ação estratégica, São Paulo: Makron Books, 1999.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Código:</b> OBBGADM.080	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Sociologia Aplicada</i>	<b>Natureza:</b> <b>Optativa</b>
<b>Carga horária total:</b> <b>32</b>	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	
<b>CH teórica:</b> 32	<b>CH prática:</b>	
<p><b>Ementa:</b> Temas controversos de sociologia contemporânea: globalização e sociedade política. A teoria de gênero. Criminalidade e violência e a formação de estados sociais paralelos. Teorias da “raça”, da cultura, da religião e do etnocentrismo: a formação do povo brasileiro, enfatizando a cultura africana e indígena. Mobilidade e Desigualdade. Mídia e formação da sociedade. A crise ecológica.</p>		
<p><b>Objetivo(s):</b> Desenvolver fundamentos sociológicos que o possibilitem interpretar as relações sociais, políticas e o ambiente de trabalho nas organizações.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. Sociologia aplicada à administração. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2005;</p> <p>DIAS, Reinaldo. Sociologia das organizações. São Paulo: Atlas, 2012. x, 273 p</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>CASTRO, Celso Antônio Pinheiro de. Sociologia aplicada à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 225 p.</p> <p>COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 488 p.</p> <p>FERREIRA, Delson Gonçalves. Manual de sociologia: dos clássicos à sociedade da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 247 p.</p> <p>MARTINS, José de Souza. A sociedade vista do abismo: novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. 2 ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009. 157 p. (Aprender (Ed. UFMG) Aprende</p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

### **8.1.3. Critérios de aproveitamento**

#### **8.1.3.1. Aproveitamento de estudos**

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

#### **8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores**

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*. No caso do curso Bacharelado em Administração, somente serão passíveis de aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores, por meio de exame de proficiência, as disciplinas de Inglês Instrumental, Inglês para Negócios I, Inglês para Negócios II e Introdução a Libras.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

#### ***8.1.4. Orientações Metodológicas***

##### **Metodologias de Ensino**

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesse contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de procedimentos pedagógicos que são adotados:

- ✓ abordar os conteúdos lecionados como recursos a serem utilizados pelo graduando em situações concretas, tanto da vida profissional como da vida social;
- ✓ envolver os estudantes na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- ✓ adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- ✓ propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando, não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, em que os resultados dependem do comprometimento e da dedicação de todos e os erros são transformados em ricas oportunidades de aprendizagem;
- ✓ reconhecer e valorizar as capacidades e os conhecimentos prévios dos discentes;
- ✓ reconhecer e respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem dos discentes;
- ✓ respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- ✓ adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (estudos de casos, seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, pedagogia de projetos, estudos dirigidos, atividades práticas, diário de aprendizagem, mapas conceituais, atividades virtuais e outras) como trabalhos avaliativos;
- ✓ adotar atitude multidisciplinar e interdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, considerando a formação integral do aluno;
- ✓ utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

- ✓ adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nesse sentido, os docentes do curso adotam diversos métodos, ponderando o conteúdo da disciplina lecionada, para possibilitar efetivo processo de ensino-aprendizagem. Variam de aulas dialogadas e expositivas com utilização de quadro ou projetores de multimídias, utilização de exercícios ou de pesquisas em sala de aulas, dinâmicas, trabalhos em grupo, seminários, projetos interdisciplinares com duas ou mais disciplinas, pesquisas bibliográficas e aplicadas de iniciação-científica como atividades das disciplinas, atividades avaliativas escritas e atividade realizadas no ambiente virtual - Edmodo.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

Com a finalidade de resguardar o proposto neste Projeto Pedagógico, os docentes deverão encaminhar para a Diretoria de Ensino/Área Pedagógica os planos e cronogramas de ensino da(s) disciplina(s), por meio do sistema acadêmico e/ou formulários próprios, de acordo com os prazos constantes do Calendário Escolar.

### **Estratégias de Interdisciplinaridade**

A interdisciplinaridade, como conceito, prática e atitude, vem sendo considerada, desde a década de 1960, como instrumento de enfrentamento da excessiva fragmentação disciplinar do saber, inclusive no que diz respeito ao processo de formação profissional. A ótica da ciência moderna, profundamente influenciado pelo movimento de ruptura com a igreja medieval do Século XVII, incorporou a pressuposição cartesiano-positivista (DESCARTES, 2005. p.54-58) de que a observação é absolutamente objetiva e serve como base para deduzir logicamente leis racionais imutáveis através da divisão irrestrita dos fenômenos em partes específicas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

De acordo com Morin (2003), apesar de esta concepção ter possibilitado grande produção de conhecimento e tecnologia, geradora de potencial melhoria nas condições de sobrevivência induziu também ao aparecimento de forte reducionismo, especialização e fragmentação dos saberes dificultando o adequado entendimento sobre a totalidade dos fenômenos, onde as relações de ordem, desordem, eventualidade e incertezas fazem-se presentes.

O Curso Bacharelado em Administração do IFMG – *Campus Ouro Branco* busca desenvolver, desde a sua implantação, um modelo educacional que objetiva refletir as características do ambiente no qual está inserido, buscando uma formação interdisciplinar para cidadania e desenvolvimento regional através de projetos desenvolvidos pelos docentes e discentes.

Para Moraes (1997), o conhecimento interdisciplinar, visto como elemento oriundo de um paradigma educacional emergente, com base em problemas, atividades, vivências e projetos contextualizados, favorece a aprendizagem natural, lúdica, espontânea, sintonizada com os interesses e necessidades de uma geração que vive na era das relações, na medida em que os remete a refletir na ação e sobre a ação.

Ao refletir sobre a fragmentação do saber na formação universitária, Mendes e Guilhermeti (2007) alertam que o egresso, quando atinge a graduação em sua área, em geral, encontra muita dificuldade para enfrentar a maioria das demandas exigidas pela sociedade devido aos problemas da formação reducionista que, dentre outras coisas não consegue integrar plenamente o ensino com as esferas da pesquisa e da extensão. Os referidos autores afirmam que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve ser garantida através de uma abordagem interdisciplinar caracterizada pela complementaridade e integração dos conteúdos das disciplinas (na esfera do ensino), pela formação de grupos integrados de práticas científicas (na esfera da pesquisa) e pela contextualização das práticas através de objetos de estudo ou recortes da realidade (na esfera da extensão).

Sobre essa perspectiva, são elencadas sugestões e recomendações voltadas para o adequado ajustamento do Curso Bacharelado em Administração às ações interdisciplinares nas dimensões de ensino, de pesquisa e de extensão.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

As ações referentes às dimensões operacionais da interdisciplinaridade para cursos serão:

### **Ensino**

Integração dos planos de ensino das disciplinas do semestre sobre a perspectiva dos objetivos, planejamento das aulas, conteúdo, métodos de ensino e avaliação para as atividades complementares.

Dirigir a abordagem de ensino para a busca de uma autonomia contextualizada do aluno para a construção do conhecimento.

### **Pesquisa**

Incorporar os esforços de pesquisa extra-disciplina como conteúdo a ser integrado no processo de ensino-aprendizagem.

Participação de Programas de Iniciação Científica com projetos sendo realizados pelos discentes do Curso Bacharelado em Administração sob orientação dos docentes.

### **Extensão**

Realização pelos acadêmicos de projetos de extensão com interlocução a sociedade sob orientação de docentes.

Realizar oficinas e cursos de extensão sobre temas de formação gerencial.

Identificar na sociedade demandas específicas na área gestão e negócios que possam ser suplantadas através de parceria com o IFMG - *Campus Ouro Branco*.

Para Fazenda (2008) o conhecimento interdisciplinar é concebido nas dimensões do sentido (saber), da funcionalidade (saber-fazer) e da intencionalidade (saber-ser), requerendo da prática docente diferentes cuidados para que os saberes sejam adequadamente produzidos na



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

interação professor-aluno, de tal forma que se possa perceber coerência entre o que se diz e o que se faz.

O mesmo autor, em outra reflexão (FAZENDA, 2009. p.17.) afirma que, nos projetos interdisciplinares, "não se ensina, nem se aprende: vive-se, exerce-se" e, por mais que a insegurança seja um elemento contido no novo paradigma emergente, o docente deve assumi-la, exercendo-a com responsabilidade individual através do seu envolvimento.

Objetivando promover a interdisciplinaridade, o Colegiado do Curso estabeleceu que deverá ser proposto em todo primeiro semestre letivo de cada ano um projeto interdisciplinar, aos discentes matriculados no curso. Serão projetos distintos em consonância com o nível de conhecimento de cada turma no curso e as disciplinas lecionadas no semestre. As diretrizes dos projetos interdisciplinares, bem como o formato, tema e disciplinas inseridas são discussões e definições da Comissão de Projeto Interdisciplinar do Curso, juntamente com os demais docentes.

### **Formas de Integração do Curso com o Setor Produtivo Local e Regional**

A região do Alto Paraopeba, conforme mencionado no item Justificativa, é caracterizada pelo grande número de organizações industriais e comerciais, o que lhe confere o status de ser uma das regiões econômicas mais importantes do estado de Minas Gerais.

E por ser um curso que demanda uma vivência prática dos seus discentes para a consolidação das teorias administrativas ministradas nas salas de aulas, a integração do Curso Bacharelado em Administração com o setor produtivo local e regional é estratégica e demanda um conjunto de ações que atendam os seus interesses comuns, com especial destaque para aquelas que favoreçam a construção de novos conhecimentos e a troca de experiências entre o IFMG – *Campus* Ouro Branco e organizações instaladas nas cidades que integram a respectiva microrregião.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Nesse sentido, para uma adequada integração do Curso Bacharelado em Administração com o setor produtivo da respectiva região, as seguintes ações são incentivadas pelos docentes e dirigentes do IFMG – *Campus Ouro Branco*:

- (a) Núcleo de Práticas Gerenciais – NPG, funciona em parceria com a Agência de Desenvolvimento de Ouro Branco e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura Municipal de Ouro Branco, atende diretamente empreendedores e empresas da cidade;
- (b) celebração de convênios com as organizações que tenham programas de estágio estruturados (estágios curriculares e extracurriculares);
- (c) programação de visitas técnicas para o aprimoramento dos conhecimentos teóricos adquiridos pelos discentes nas disciplinas ministradas nas salas de aulas;
- (d) oferta de minicursos, oficinas, consultorias especializadas e treinamentos para os profissionais das respectivas organizações, conforme solicitação formal dessas;
- (e) realização de projetos de extensão que promova a interação e a interlocução com as empresas e os empreendedores da região; e
- (f) convites para os profissionais das organizações instaladas na região para a realização de palestras sobre temas de interesse para os discentes do Curso Bacharelado em Administração.

**Formas de incentivos às atividades de extensão e à pesquisa aplicada**

Considerando as premissas da criação dos Institutos Federais, os objetivos e finalidades da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. O IFMG - *Campus Ouro Branco* tem como objetivos:

- promover a extensão mediante integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

- fomentar novas iniciativas de extensão por meio dos programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicações e outros produtos acadêmicos, envolvendo atividades de ensino e pesquisa do campus;
- concentrar, prioritariamente, esforços de trabalho para a consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais;
- desenvolver programas de extensão que tenham como princípios a justiça social, a equidade, a competitividade, a geração de renda, a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, especialmente aquelas voltadas à preservação do meio ambiente.

Para alcance desses objetivos serão realizados por meio de projetos, ações de extensão e de pesquisa, como os relacionados a seguir e que estão sendo realizados atualmente:

- Núcleo de Práticas Gerenciais – NPG (desde 2014): programa do curso Bacharelado em Administração, com a organização e a manutenção realizada pelos discentes, sob orientação de professores do curso, para promoverem atendimento, capacitações, eventos, assessorias e outros serviços a sociedade de Ouro Branco, principalmente a empreendedores;
- Projeto Bússola (3<sup>a</sup> edição) – Educação Financeira no Ensino Fundamental: um projeto de extensão que promove educação financeira, em parceria com os docentes e área pedagógica da escola, para crianças do ensino fundamental nas escolas municipais. Realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.
- Projeto Ampliando Horizontes (realizado em duas edições) – oferece capacitação gerencial nas principais áreas da Administração para empresários de micro e pequenas empresas da cidade de Ouro Branco e região. Realizado em parceria com Agência de Desenvolvimento de Ouro Branco – ADEOB; e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Ouro Branco.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

- Projeto 3 R's (2<sup>a</sup> edição) - Educação Ambiental no Ensino Fundamental– oferece educação ambiental para crianças do ensino fundamental de forma interdisciplinar com os docentes da escola. Realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.
- realização, por meio do NPG, eventos e projetos, de cursos de qualificação e palestras a escolas, associações, empresas, empreendedores e demais interessados, objetivando a profissionalização de cidadãos e empresas e assim, promover o desenvolvimento regional;
- os vários projetos, eventos e ações extensionistas do curso são viabilizados e promovido por meio de parcerias com entidades privadas e públicas que trazem a demanda, auxiliam com os custeios, indicam e aproximam a instituição a sociedade. Exemplos de parceiros Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, ADEOB, Associação Comercial de Ouro Branco – ACEOB; Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL, instituições de ensino e associações.
- Pesquisa Aplicada: realização de pesquisa científica amparada pelo IFMG e/ou outro órgão de fomento, tendo como norte o desenvolvimento tecnológico e/ou socioeconômico regional.

Desse modo, procura-se incentivar as atividades de extensão e de pesquisa aplicada por meio da realização de projetos de extensão, considerando as demandas, contextos regionais e projetos de pesquisa que estimulem o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade.

Nesse contexto, os graduandos serão estimulados à Iniciação Científica por meio de produção e de divulgação de artigos, participação em congressos e seminários. Com essas estratégias buscar-se-á propiciar aos acadêmicos uma reflexão sobre as tendências e cenários que se apresentam: decorrências da internacionalização dos mercados, novas tecnologias e mudanças conjunturais, bem como proporcionar a ampliação do debate a respeito da atuação do profissional da administração.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

### ***8.1.5. Estágio Supervisionado***

Os estágios supervisionado e extracurricular atenderão aos requisitos e procedimentos exigidos na Lei nº 11.788/2008, denominada Lei do Estágio, bem como às normas e procedimentos estabelecidos na Resolução 7, de 19 de março de 2018, do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, a qual dispõe sobre o Regulamento de Estágio do IFMG.

Em conformidade a esses dispositivos legais, a Comissão de Estágio do Curso Bacharelado em Administração e Colegiado do Curso emitiram uma regulamentação própria, que estabelece mais especificamente os procedimentos a serem seguidos na realização do estágio supervisionado e do estágio não-obrigatório.

O Estágio Supervisionado para o Curso Bacharelado em Administração é um componente curricular, uma prática realizada individualmente com avaliação de desempenho e de conteúdos.

Regras gerais para o estágio supervisionado:

- ✓ carga horária mínima do estágio: 220 horas, determinado dentro dos limites impostos da Resolução CNE/CES nº 2/2007 e o Parecer CNE/CES nº 8/2007, que estabeleceram que os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não poderão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso;
- ✓ será considerado estágio supervisionado, o estágio iniciado a partir do 5º período com a orientação de um professor relacionado à atividade e supervisionado também pela empresa, conforme estabelece a Lei do Estágio;
- ✓ deverá ocorrer, preferencialmente durante o curso, de modo a proporcionar a troca de conhecimentos entre os discentes e professores;
- ✓ o prazo limite para conclusão do estágio supervisionado é até 16º semestre após ingresso no curso;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

- ✓ carga horária diária máxima está estabelecida na Lei do Estágio;
- ✓ o Estágio Extracurricular é atividade não-obrigatória e poderá ser realizado a partir do 1º (primeiro) período, não havendo limite de carga horária;
- ✓ a partir do 5º (quinto) período a carga horária de estágio supervisionado que exceder aos limites estabelecidos no art. 8º do regulamento, serão computadas como estágio Extracurricular;
- ✓ as horas realizadas como estágio Extracurricular não serão computadas como estágio supervisionado.

Já o Estágio Extracurricular é atividade não-obrigatória e poderá ser realizado a partir do 1º (primeiro) período, não havendo limite de carga horária.

Regras gerais para o estágio extracurricular:

- ✓ é obrigatória a orientação por um professor relacionado à atividade e a supervisão também por um responsável na empresa;
- ✓ sugere-se que ocorra, preferencialmente, durante o curso, de modo a proporcionar a troca de conhecimentos entre os discentes e professores;
- ✓ a partir do 5º (quinto) período a carga horária de estágio supervisionado que exceder aos limites estabelecidos no art. 8º do regulamento, serão computadas como estágio Extracurricular;
- ✓ as horas realizadas como estágio Extracurricular não serão computadas como estágio supervisionado.

Observando o disposto na Resolução 7 de 19 de março de 2018 e na Lei Federal nº 11.788/2008, em seu §3º do artigo 2º que prevê “§ 3º As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso”, fica estabelecido que atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

desenvolvidas pelo estudante, poderão ser equiparadas ao estágio supervisionado obrigatório mediante documento do professor orientador dessas atividades manifestando expressamente a possibilidade de equiparação.

De acordo com o estabelecido na Resolução 7 de 19 de março de 2018 ao graduando do Bacharelado em Administração:

- a) é facultado solicitar equiparação da experiência profissional ao estágio obrigatório, desde que devidamente comprovada e em conformidade com estabelecido em regulamento;
- b) é permitida a realização de estágios não-obrigatórios, cujas horas poderão ser contabilizadas como atividades complementares.

A coordenação de estágios é realizada pelo setor Relações Empresariais do IFMG – Campus Ouro Branco, responsável pela operacionalização do estágio a nível institucional e pela realização de contatos, convênios e parcerias com empresas e instituições, bem como instruir e atender aos graduandos nos procedimentos pertinentes.

O Estágio Supervisionado tem por finalidade utilizar uma prática adequada que propicie a aproximação e o entrosamento entre a escola e a empresa, vinculado ao trabalho e ao ambiente social, viabilizando o atendimento das necessidades do sistema educacional e da demanda quantitativa e qualitativa do mercado.

O estagiário, caso não seja encaminhado pela Coordenação do Curso ou pelo Setor Responsável por Estágios, deverá entrar em contato com uma organização que se interesse em conceder-lhe o Estágio Supervisionado.

O Estágio deve ser orientado por um professor, escolhido pelo discente ou definido pelo Coordenador do Curso, de preferência com formação na área e com experiência profissional e/ou acadêmica na área. Na empresa, o estágio será supervisionado por funcionário responsável, o qual deverá possuir formação superior em área afim. Além disso, o supervisor deverá fazer a avaliação do aluno-estagiário.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

O estagiário, o Professor Orientador e o Supervisor de Estágio, responsável da organização cedente do estágio, deverão elaborar, em conjunto, o Plano de Estágio.

O graduando durante a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I deverá, junto a seu orientador, definir se realizará e defenderá o Relatório Final de Estágio ou desenvolverá um trabalho de conclusão de curso, nos termos definidos em cada respectivo regulamento próprio.

#### ***8.1.6. Atividades complementares***

Atividades Complementares são aquelas relacionadas às práticas acadêmicas e podem se apresentar em múltiplos formatos. Por não fazer parte do conjunto de disciplinas que integram a grade curricular dos cursos de graduação, elas se configuram em uma importante estratégia de dinamização ou flexibilização da estrutura regular que contempla as disciplinas-base do respectivo curso, uma vez que permite aos discentes o desenvolvimento de novos conhecimentos, conforme o interesse desses.

Em linhas gerais, as atividades complementares são interessantes na medida em que permitem aos discentes a escolha daquelas atividades que atendam às suas demandas intelectuais, desde que contempladas no regulamento próprio e reconhecida pela comissão de docentes competente por analisá-las e aprová-las. Nesse sentido, para o Curso Bacharelado em Administração do IFMG – *Campus Ouro Branco*, as atividades complementares são de caráter obrigatório, uma prática curricular, realizadas individualmente com validação dessas por uma comissão designada pelo Colegiado do Curso, em consonância ao regulamento próprio para o curso. A Comissão de Atividades Complementares foi designada pelo Colegiado do curso e tem suas atribuições definidas no regulamento.

Ficam estabelecidas como regras gerais:

- ✓ carga horária mínima: 100 horas de atividades complementares, determinado dentro dos limites impostos da Resolução CNE/CES nº 2/2007 e o Parecer CNE/CES nº 8/2007, que estabeleceram que os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

bacharelados, na modalidade presencial, não poderão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso;

- ✓ ao discente ficará a responsabilidade de comprovar a participação em atividades e por meio de apresentação dos comprovantes conforme estabelecido no regulamento próprio;
- ✓ a participação nas atividades complementares deverá ocorrer, preferencialmente durante o curso, de modo a proporcionar a troca de conhecimentos entre os discentes e professores;
- ✓ o prazo limite para conclusão das atividades complementares é até 16 semestres após o ingresso no curso.

Esclarece-se que a entrega dos comprovantes das atividades realizadas para análise e validação das horas requisitadas pela Comissão de Atividades Complementares é realizada semestralmente. Desse modo, permite aos graduandos acompanharem periodicamente o cumprimento dessa unidade curricular.

Destaca-se que a entrega da documentação comprobatória das respectivas atividades complementares e a guarda dos documentos originais são responsabilidades do discente, cabendo a avaliação e o julgamento da respectiva documentação pelos docentes a serem escolhidos pelo Colegiado do curso.

#### ***8.1.7. Trabalho de conclusão de curso (TCC)***

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) possui a finalidade de desenvolver no acadêmico as competências de pesquisa, análise e aplicação do conhecimento aprendido durante o curso. É oportunidade para que o estudante desenvolva sobre determinada área/assunto de seu



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

interesse uma pesquisa mais aprofundada, permitindo uma ampliação de sua visão e uma análise adequada sobre o tema. Desse modo, identificando, analisando e propondo sobre a realidade.

O TCC é um componente curricular, realizado individualmente, o qual o estudante inicia no penúltimo semestre do curso, 7º período, com a elaboração de um projeto de TCC e definição junto a seu orientador do tema e tipo de trabalho que realizará, isso dentro da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, a qual é pré-requisito para a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II no 8º período. O acadêmico deverá realizar seu TCC seguindo o projeto elaborado, sob orientação de um docente e defender perante banca examinadora.

TCC será avaliado a produção escrita e a defesa oral por uma banca examinadora composta por, no mínimo, três integrantes, sendo obrigatória a presença do professor-orientador. Após a defesa e devidas correções, os Trabalhos de Conclusão de Curso poderão: ser disponibilizados na biblioteca do *Campus Ouro Branco* para consulta; ser utilizados em eventos e outros trabalhos da Instituição; e ser publicado em revistas acadêmicas.

O Colegiado do Curso emitiu uma regulamentação própria, que estabelece mais especificamente os procedimentos a serem seguidos na realização do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Ficam estabelecidas como regras gerais para o trabalho de conclusão de curso:

- ✓ deverá ser realizado a partir da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I sob a orientação de um professor;
- ✓ deverá ocorrer, preferencialmente durante o curso, de modo a proporcionar a troca de conhecimentos entre os discentes e professores;
- ✓ o prazo limite para defesa é até 16º período após ingresso no curso.

A coordenação de TCCs será realizada por uma comissão de docentes do curso Bacharelado em Administração do IFMG – *Campus Ouro Branco*, responsável por conduzir os processos de divisão de orientações, organizar e realizar as defesas perante as bancas examinadoras, bem como instruir e atender aos graduandos nos procedimentos pertinentes.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Fica dispensado de realizar o TCC o acadêmico que elaborar e defender perante banca examinadora seu Relatório Final de Estágio, em conformidade com o Regulamento de Estágio Supervisionado.

## **8.2. Apoio ao discente**

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através do Programa de Assistência Estudantil PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes. Tem como objetivos:

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e favorecer a permanência dos estudantes no Instituto, até a conclusão do respectivo curso;
- Diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório por razões socioeconômicas;
- Reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes entre o ingresso e a conclusão do curso;
- Inserir os alunos em atividades culturais e esportivas como complemento de suas atividades acadêmicas; e
- Contribuir para a inclusão social pela educação.

O Programa de Assistência Estudantil do IFMG subdivide a concessão de benefícios em categorias:

- de caráter socioeconômico: auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência dos estudantes no IFMG.;
- de mérito acadêmico: programa de apoio didático que consiste na concessão de bolsas tutoria para estudantes de cursos superiores selecionados por mérito acadêmico, com o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

objetivo de proporcionar aos estudantes suporte didático-pedagógico para a superação de dificuldades nas disciplinas iniciais dos respectivos cursos;

- de complemento das atividades acadêmicas como seguro escolar, assistência à saúde, práticas culturais, esporte, visitas técnicas, participação em eventos e apoio aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

O campus possui ainda o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado.

Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotipias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

O campus Ouro Branco conta com o serviço do NAEE – Núcleo de Apoio ao Educando e ao Educador – composto por uma equipe multiprofissional, esta coordenação possui profissionais das áreas de enfermagem, pedagogia, psicologia, serviço social, intérprete de libras. São desenvolvidos projetos interdisciplinares, capacitações, atendimentos individuais e coletivos, palestras, oficinas e diversas campanhas educativas voltadas para toda a comunidade acadêmica.

### **8.3. Procedimentos de avaliação**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais exames finais.

A avaliação dos conhecimentos e habilidades, determinadas para cada etapa do Curso, é processual e diagnóstica, o que significa, respectivamente:

- será permanente, acompanhando todo o processo de desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades vivenciados pelo aluno;
- será diagnóstica, à medida que possibilitar ao aluno conhecer o nível de desempenho alcançado em cada etapa do processo de construção dos conhecimentos e habilidades, e permitir que os professores orientem os estudantes sobre que tarefas/estudos/pesquisas ainda deverão realizar para atingir o percentual mínimo de desempenho aceitável.

Dentre os instrumentos e procedimentos a serem adotados no processo avaliativo dos cursos do IFMG Campus Ouro Branco estão:

- ✓ Avaliações escritas (provas, testes e exames);
- ✓ Trabalhos em grupo ou individuais;
- ✓ Análise de texto escrito ou oral (artigos, relatórios, seminários, monografias);
- ✓ Análise de experimentos e atividades práticas (atividades em laboratório, visitas técnicas, simulações, dentre outras);
- ✓ Relatórios de estudo de casos;
- ✓ Fichas de observação;
- ✓ Formulários de autoavaliação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

**✓ Mapas Conceituais**

Salienta-se que a escolha deverá estar em consonância com o que indica a Lei n. 9.394/96, ou seja, devem ser considerados aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Tais instrumentos devem ser expostos e discutidos junto aos alunos no início de cada bimestre letivo, atentando ao respectivo calendário escolar e deve constar no plano de ensino de cada disciplina.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do *campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.

#### ***8.3.1. Aprovação***

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.

Não será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969, Decreto nº 85.587/1980 e Decreto nº 10.861/2004. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

### **8.3.2. Reprovação**

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após exame final, na mesma.

## **8.4. Infraestrutura**

### **8.4.1. Espaço físico**

INFRAESTRUTURA - Campus Ouro Branco		
Infraestrutura física	Total m <sup>2</sup> área do terreno	8388,4
	Total m <sup>2</sup> área construída	6247,05
	Total m <sup>2</sup> área administrativa e auditório	1179
	Total m <sup>2</sup> área pedagógica	4829,35
	Total m <sup>2</sup> área esportiva	0
	Total m <sup>2</sup> áreas de apoio ( portaria e garagem)	0
	Total m <sup>2</sup> área de alimentação	238
Caracterização física geral	Qntd. Salas de docentes	8
	Qntd. Salas de aula	17
	Salas de videoconferências e teleconferências	0
	Bibliotecas	1
	Auditórios, ambientes para palestras e teatros	2
	Cantinas	1
	Refeitórios	0
	Praças de Alimentação	1
	Alojamento para servidores	0
	Alojamento para discentes	0
	Unidades de assistência médico-odontológica	1
	Unidades de acompanhamento psicológico	1
	Vestiários e/ou Sanitários	9



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

	Sanitários adequados p/ PNE	7
Caracterização física esportiva	Qtde. Pátios cobertos	1
	Qtde. Quadras de esportes cobertas	0
	Qtde. Ginásio poliesportivo	0
	Qtde. Campos de futebol gramados	0
	Áreas de lazer e/ou áreas de vivência	1
Laboratórios por grandes áreas	Ciências Exatas e da Terra	0
	Ciências Biológicas	1
	Engenharias	4
	Ciências da Saúde	0
	Ciências Agrárias	0
	Ciências Sociais Aplicadas	0
	Ciências Humanas	0
	Linguística, Letras e Artes	1
	Multidisciplinar	4
Instalações especiais	Prevenção e Combate a Incêndios (PCI)	SIM, PARCIAL
	Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA)	SIM
	Círculo Fechado de TV (CFTV)	Parcial
Outros	Linhos internos de transporte coletivo	NÃO
	Abastecimento de energia elétrica	Pública
	Abastecimento de água	Pública
	Esgoto Sanitário	Pública
	Destinação do lixo	Coleta periódica
	Velocidade de Conexão	100MB
	Conectividade	Dedicado

BIBLIOTECA - Campus Ouro Branco	
Horário de Funcionamento da biblioteca	07:00 às 22:00
Empréstimos (média anual)	724
Devolução (média anual)	703
Reservas (média anual)	0
Empréstimos entre bibliotecas (média anual)	10
Quant. total de pessoas que realizam os serviços da biblioteca	02 Bibliotecários / 02 Auxiliar



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Base de dados, bibliotecas virtuais e periódicos a que a biblioteca fornece acesso	Pearson; Ebook Central; Periódicos Capes; Scielo
--	--

**8.4.1.1. *Laboratório(s) de informática***

O IFMG Campus Ouro Branco possui 3(três) laboratórios de informática assim compostos:

**Laboratório 1**

<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores / HD de 1TB e 4GB de RAM	25
Monitores de 30"	25
Teclado	25
Mouse	25
Estabilizador	10
Filtro de Linha	5
Data Show	1

**Laboratório 2**

<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores / HD de 1TB e 4GB de RAM	25
Monitores de 30"	25
Teclado	25
Mouse	25
Estabilizador	10
Filtro de Linha	5
Data Show	1

**Laboratório 3**

<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores / HD de 500GB e 4GB de RAM	40
Monitores de 30"	40



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Teclado	40
Mouse	40
Estabilizador	20
Filtro de Linha	15
Data Show	1

#### **8.4.1.2.      *Biblioteca***

A Biblioteca José Bernardino dos Reis do IFMG Campus Ouro Branco funciona no horário das 7h às 22h para atender aos discentes do Curso Bacharelado em Administração. Possui o acervo bibliográfico em quantitativo conforme exposto a seguir a relatório da bibliotecária. Em sequência é relacionado o acervo que deve ser comprado para a devida continuidade do curso.

A Tabela 5 relaciona o total de títulos e de exemplares por área. A instituição possui uma biblioteca com atualmente 1.519 títulos e 11.181 exemplares, todos tombados junto ao patrimônio, referentes também aos outros cursos ofertados. A gestão do acervo, registro, empréstimos, quantitativos, são realizados por sistema informatizado, que possibilita pesquisa on-line, renovação de empréstimos, reserva de títulos emprestados e o devido controle do acervo.

As evidências poderão ser obtidas por meio de relatórios emitidos pelo sistema da Biblioteca, por consultas diretas no sistema e observação in loco. As bibliografias básica e complementar utilizadas encontram-se especificadas no ementário da disciplina. O sistema da biblioteca (Pergamum) controla todo empréstimo do acervo.

Tabela 5: Acervo bibliográfico do IFMG *Campus Ouro Branco*

CLASSIFICAÇÃO	ÁREA DO CONHECIMENTO	TITULOS	EXEMPLARES
004	Ciências Exatas e da Terra	266	3.318
51	Ciências Biológicas	2	12



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>519.2</b>	<b>Engenharias</b>	203	2794
<b>52</b>	<b>Ciências da Saúde</b>	13	18
<b>53</b>	<b>Ciências Sociais Aplicadas</b>	364	2172
<b>54</b>	<b>Ciências Humanas</b>	354	1792
<b>549</b>	<b>Linguística, Letra e Artes</b>	286	692
<b>TOTAL</b>		<b>1.488</b>	<b>10.798</b>
<b>18</b>	<b>DVDs</b>	7	34
<b>24</b>	<b>CD-ROM</b>	23	353
<b>38</b>	<b>Normas Técnicas (ciências sociais aplicadas)</b>	1	1
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1.519</b>	<b>11.181</b>

Fonte: Acervo da Biblioteca José Bernardino Reis

Bibliotecária: Márcia Margarida Vilaça - CRB06- MG: 2235

## 8.5. Gestão do Curso

### 8.5.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus*, compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do Curso Bacharelado em Administração em 2023:

<b>Nome:</b>	Thiago Ferreira Quilice
--------------	-------------------------



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

<b>Portaria de nomeação e mandato:</b>	Portaria nº 74 de 19 de maio 2023
<b>Regime de trabalho:</b>	Dedicação exclusiva
<b>Carga horária destinada à Coordenação</b>	10
<b>Titulação:</b>	Doutor em Administração
<b>Contatos (telefone / e-mail):</b>	(19) 9-9839-9548 – thiago.quilice@ifmg.edu.br

### **8.5.2. Colegiado de curso**

Ao Colegiado de curso, composto é eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus*, compete às atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação. O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do Curso Bacharelado em Administração em 2023 e 2024.

<b>Portaria de nomeação e mandato: Portaria Nº 120 de 18 de julho de 2023</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função no Colegiado</b>	<b>Titular/Suplente</b>
Thiago Ferreira Quilice	Coordenador do Curso	Titular
Juliane de Almeida Ribeiro	Representante do corpo docente da área de Administração	Titular
Joaquim Eduardo De Moura	Representante do corpo docente da área de Administração	Titular
Demétrius Gonçalves	Representante do corpo docente da área de Administração	Suplente
Egberto Lucena Teles	Representante do corpo docente da Área de Administração	Suplente
Fernanda Gomes Da Silveira	Representante do corpo docente da Área Colaboradora	Titular
Rudney Carlos da Mata	Representante do corpo docente da Área Colaboradora	Suplente
Lourenço Jerônimo Rezende Vieira	Representante da Direção de Ensino	Titular
Bruno Alves Valverde	Representante da Direção de Ensino	Suplente
Júlio César Neves	Representante dos Servidores Técnicos Administrativos	Titular
Wander Donizete Bebiano	Representante dos Servidores Técnicos Administrativos	Suplente
Michelle Picinin Filardi	Representante do corpo discente	Titular
Thais Souza Barbosa Ferreira	Representante do corpo discente	Suplente



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

### **8.5.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matérias de natureza acadêmica e atua como corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos cursos. O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Administração em 2023:

<b>Portaria de nomeação e mandato: Portaria Nº 105 de 03 de julho de 2023</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função no NDE</b>	<b>Titular / Suplente</b>
Thiago Ferreira Quilice	Docente	Titular
Adilson Ribeiro de Oliveira	Docente	Titular
Cleiton Martins Duarte da Silva	Docente	Titular
Demétrius Gonçalves	Docente	Titular
Paulo Henrique de Oliveira	Docente	Titular
Pedro Xavier da Penha	Docente	Titular

### **8.6. Servidores**

#### **8.6.1. Corpo docente**

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Disciplina(s) de atuação no Curso</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Juliane de Almeida Ribeiro	Doutora e Mestre em Administração	Administração Mercadológica II, Trabalho de Conclusão de Curso I, Tópicos Especiais em Administração, Métodos Qualitativos e Quantitativos de Pesquisa	Dedicação exclusiva
Paulo Henrique de Oliveira	Doutor em Administração e Mestre em Engenharia de Produção.	Princípios da Administração I e II, Planejamento Estratégico, Trabalho de Conclusão de Curso I, Administração Estratégica	Dedicação exclusiva
Adilson Ribeiro de Oliveira	Doutor em Letras e Mestre em Pedagogia	Português Instrumental	Dedicação exclusiva



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Ana Paula Mendes A. de Carvalho	Doutora e Mestra em Estudos Linguísticos	Português Instrumental	Dedicação exclusiva
Aurélio Alves Ferreira	Doutor e Mestre em Filosofia	Filosofia e Ética Profissional, Sociologia	Dedicação exclusiva
Fernanda Gomes da Silveira	Doutora em Estatística e Experimentação Agropecuária	Matemática Aplicada, Estatística I e II, Cálculo I	Dedicação exclusiva
Marcelo Fernandes Pereira	Doutor e Mestre em Educação	Psicologia Aplicada a Administração, Método e Técnicas de Pesquisa	Dedicação exclusiva
Rodolpho Gauthier Cardoso dos Santos	Doutor em História Social	Filosofia e Ética Profissional, Sociologia	Dedicação exclusiva
Alexandre Goulart Arruda	Mestre em Matemática	Matemática Aplicada, Cálculo I, Matemática Financeira	Dedicação exclusiva
Cleiton Martins Duarte da Silva	Mestre em Administração e Especialista em Gestão de Recursos Humanos	Comportamento Organizacional, Administração Pública, TCC I e II	Dedicação exclusiva
Demétrius Gonçalves	Mestre em Administração Pública e Especialista em Finanças Corporativas	Contabilidade Geral, Gestão Estratégica de Custos, Análises de Demonstrações Financeiras, Administração Financeira I e II, Empreendedorismo, Administração Orçamentária e Controladoria	Dedicação exclusiva
Denise Giarola Maia	Mestre em Teoria Literária e Crítica da Cultura	Português Instrumental	Dedicação exclusiva
Egberto Lucena Teles	Mestre em Controladoria e Contabilidade	Contabilidade Geral, Gestão Estratégica de Custos, Análises de Demonstrações Financeiras, Administração Financeira I e II	Dedicação exclusiva
Éric Bartulici	Mestre em Engenharia Metalúrgica e de Minas	Pesquisa Operacional em Administração	Dedicação exclusiva
Fabrício Alves Oliveira	Mestre em Matemática	Matemática Aplicada, Cálculo I, Matemática Financeira	Dedicação exclusiva
Joaquim Eduardo de Moura	Doutor em Administração	Comportamento Organizacional, Gestão de Recursos Humanos I e II, Administração Mercadológica I e II, Logística Empresarial	Dedicação exclusiva
Leandro José de Souza Martins	Mestre em Estética e Filosofia da Arte	Instituições de Direito Público e Privado, Direito Empresarial e do Trabalho	Dedicação exclusiva
Gérber Lúcio Leite	Mestre em Administração e Especialista em Marketing de Serviços	Comportamento Organizacional, Gestão de Recursos Humanos I e II, Logística Empresarial	Dedicação exclusiva



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Haroldo Lacerda de Brito	Mestre em Administração e Especialista em Gerenciamento de Projetos	Método e Técnicas de Pesquisa, Gestão de Processos Organizacionais , Administração de Materiais, Administração da Produção, Logística Empresarial, Administração de Projetos	Dedicação exclusiva
Márcio Assis Miranda	Mestre em Informática	Sistemas de Informações Gerenciais	Dedicação exclusiva
Pedro Xavier da Penha	Mestre em Administração e Especialista em Gestão Organizacional	Administração Mercadológica I e II, Gestão de Recursos Humanos I e II, Empreendedorismo, Comércio Exterior	Dedicação exclusiva
Rudney Carlos da Mata	Mestre em Matemática	Estatística I e II, Cálculo I	Dedicação exclusiva
Thiago Ferreira Quilice	Mestre em Administração de Organizações	Contabilidade Geral, Gestão Estratégica de Custos, Análises de Demonstrações Financeiras, Administração Financeira I e II, Empreendedorismo, Administração Orçamentária e Controladoria	Dedicação exclusiva

#### **8.6.2. Corpo técnico-administrativo**

<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Alexandre José Ribeiro Costa	Técnico em Assuntos Educacionais
Ana Maria Silveira Francisco Samora	Auxiliar de Biblioteca
Bruno Alves Valverde	Técnico em Assuntos Educacionais
Camila Nogueira	Tecnólogo em Gestão Pública
Clarissa Campos Almeida	Técnico em Edificações
Cristiany Figueiredo Gomes	Assistente em Administração
Gracielle Paixão Santos	Assistente de Alunos
Joelmer de Souza Andrade	Técnico em Agropecuária
Júlio César Neves	Auxiliar de Biblioteca
Lourenço Jerônimo Rezende Vieira	Assistente de Alunos
Luciana de Oliveira Barros	Assistente em Administração
Márcia Margarida Vilaça	Bibliotecária Documentalista
Meirelaine Marques Gaparoni	Pedagoga
Paulo Henrique de Carvalho	Contador
Rosângela Marques de Souza	Bibliotecária Documentalista
Suelem Cristina Alves	Assistente de Alunos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Valquíria Salgueiro dos Santos	Assistente de Alunos
Victor Hugo Domingues D'ávila	Técnico de Tecnologia da Informação
Wander Donizete Bebiano	Técnico em Assuntos Educacionais
Wesley Marcossi Guerardi	Assistente em Administração

### **8.7. Comitê de Ética**

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (CEP/IFMG) é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para fins de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos imposto pelas Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, instituídas pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466 de 12/12/12.

De acordo com a Resolução 032/2014 o CEP é composto por 8 (oito) membros, no mínimo, tendo a seguinte representação:

- I.      um psicólogo;
- II.     um pedagogo;
- III.    um assistente social;
- IV.    um médico ou odontólogo ou enfermeiro;
- V.    três docentes de diferentes grandes áreas do conhecimento;
- VI.    um discente de curso superior.

### **8.8. Certificados e diplomas a serem emitidos**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), por disciplina cursada, será concedido o Diploma de Bacharel em Administração, com validade em todo o território nacional.

## 9. AVALIAÇÃO DO CURSO

No tocante a avaliação do curso, a Comissão Permanente de Avaliação – CPA realizará junto aos graduandos avaliações periódicas em relação ao curso, as disciplinas, aos docentes e aos próprios discentes, cujos resultados subsidiarão as discussões e as atuações do NDE e do Colegiado em busca da melhoria deste PPC e do curso.

A avaliação do curso implica em ações coordenadas por parte da Pró-reitoria de Ensino e Colegiado do Curso acerca da organização e implementação de processos participativos de avaliação da prática docente, contando com a participação de estudantes e professores na identificação e análise da qualidade do trabalho. Para tanto, conta-se com a instauração da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), definida pelo art. 11, da Lei 10.861, com as atribuições de

[...] de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes: I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos; II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior (BRASIL, 2004c, p. 4).

A partir da organização da CPA (Comissão Permanente de Avaliação) deverão ser produzidos os instrumentos que deverão ser disponibilizados pelo IFMG, *Campus Ouro Branco*.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

Os resultados das avaliações deverão nortear o planejamento de ações futuras com vistas à permanente qualificação do trabalho de formação docente.

A CPA deverá realizar também um diagnóstico das condições das instalações físicas, equipamentos, acervos e qualidade dos espaços de trabalho de nossa unidade de ensino, e encaminhar aos órgãos competentes as solicitações, adaptações que se fizerem necessárias ao desenvolvimento das atividades de ensino.

Será responsabilidade da coordenação do curso divulgar a comissão de avaliação – CPA, instruir os alunos a participarem da avaliação, bem como contribuir com a divulgação os resultados das avaliações realizadas pela CPA.

Para finalizar, no tocante à avaliação do curso, vale ressaltar que o curso de Bacharelado em Administração do *Campus Ouro Branco* conquistou a nota máxima, de 5, no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado em 2018, estando entre um grupo seletivo de instituições no Brasil que alcançaram esse resultado (5,6%).

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No decorrer do curso, este projeto pedagógico será analisado pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado do curso quanto à pertinência, à coerência, à coesão e à consistência dos componentes curriculares, articulados do ponto de vista do trabalho assumido como princípio educativo, contemplando as necessárias bases conceituais e metodológicas oferecidas.

A Comissão Permanente de Avaliação – CPA local promove semestralmente as autoavaliações do curso. Realiza-se um momento em que se discute com os acadêmicos a relevâncias das avaliações para a melhoria e o desenvolvimento do curso, dos docentes e da instituição. Portanto, enfatiza-se a participação no processo.

Os resultados obtidos são apresentados nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante-NDE em que se analisa em conjunto a avaliação do curso e as avaliações gerais das



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**  
Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

disciplinas. Após é tratado separado com docentes os aspectos em que obtiveram resultado inferior à média.

Considerando que a atualização do Projeto Pedagógico do Curso deve ser contínua, em especial após cada ciclo avaliativo, em que se identificam oportunidades de melhorias no curso; quando ocorrerem modificações nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso; além de observação da demanda de perfil profissional almejado no mercado de trabalho.

Nesse sentido, no final de 2014, o NDE propôs modificações na matriz curricular do curso e as complementações ao PPC inicial. Os integrantes do NDE e do Colegiado do Curso atuam de forma efetiva na condução e na melhoria do curso Bacharelado em Administração, sempre atentos a formação do discente do curso. Desse modo, acredita-se estar realizando bom gerenciamento desse instrumento e da realização do curso.

## 12. REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2002. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

**BRASIL.** Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

**BRASIL.** Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

**BRASIL.** Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em:> [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L10098.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm). Acesso em: 23 out. 2017.

**BRASIL.** Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

**BRASIL.** Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. de 2004. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)>. Acesso em: 23 de dez. 2015.

**BRASIL.** Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

**BRASIL.** Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

**BRASIL.** Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

**BRASIL.** Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

**BRASIL.** Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 27 nov. 2017.

**BRASIL.** Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, 28 abr. 1999. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm)>. Acesso em: 20 out. 2017.

**BRASIL.** Ministério da Educação. INEP. Instrumento de Avaliação dos Cursos de graduação – presencial e a distância. Disponível em <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/instrumentos/2015/instrumento\\_institucional\\_072015.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2015/instrumento_institucional_072015.pdf)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

**BRASIL.** Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 02, de 1 de julho de 2015. Define as diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rpc01\\_02.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rpc01_02.pdf)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

**BRASIL.** Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

**BRASIL.** Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

**BRASIL.** Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 mai.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

2012. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category\\_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016. Aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category\\_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192). Acesso em: Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 12, de 14 de agosto de 2006. Dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, § 1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/rede/legisla\\_rede\\_port12.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_port12.pdf). Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 40, de 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2007. Disponível em:  
[http://download.inep.gov.br/download//superior/2011/portaria\\_normativa\\_n40\\_12\\_dezembro\\_2007.pdf](http://download.inep.gov.br/download//superior/2011/portaria_normativa_n40_12_dezembro_2007.pdf). Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (Agosto de 2007). Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category\\_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 24 de nov. 2017.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

Av. Afonso Sardinha, nº 90, Bairro Pioneiros, CEP: 36.420-000, Ouro Branco - Minas Gerais  
(31) 3938-1200 – ensino.ourobranco@ifmg.edu.br

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 22 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 02, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. SERES. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category\\_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI: período de vigência 2014-2018. Disponível em <[https://www2.ifmg.edu.br/portal/downloads/resolucao-019-2014-anexo-pdi-2014-2018\\_versao-final\\_revisado\\_02\\_07\\_2014.pdf](https://www2.ifmg.edu.br/portal/downloads/resolucao-019-2014-anexo-pdi-2014-2018_versao-final_revisado_02_07_2014.pdf)>. Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Resolução nº 30 de 14 de dezembro de 2016. Disponível em <[file:///C:/Users/bruno.castro/Downloads/resolucao\\_030\\_2016\\_regulamento\\_ensino\\_graduacao\\_2016%20\(16\).pdf](file:///C:/Users/bruno.castro/Downloads/resolucao_030_2016_regulamento_ensino_graduacao_2016%20(16).pdf)>. Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Resolução nº 07 de 19 de março de 2018. Disponível em <<https://www2.ifmg.edu.br/portal/extensao/estagio/RegulamentodeEstgioResolu7de19maro2018.pdf>>. Acesso em: 23 março 2018.